



“INSTALAÇÃO DE TANQUES E ARMAZENAGEM PARA COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS NO TERMINAL NORTE DE GRANEIS LÍQUIDOS DO PORTO DE AVEIRO – PROJETO LIVERPOOL”

- PROJETO DE EXECUÇÃO-

ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

VOLUME IV – ANEXOS TÉCNICOS

MAIO DE 2022

NOTA INTRODUTÓRIA

A **TRIFÓLIO – ESTUDOS E PROJECTOS AMBIENTAIS E PAISAGÍSTICOS, LDA.**, elaborou o presente Estudo de Impacte Ambiental do Projeto para a “**Instalação de Tanques e Armazenagem para Combustíveis Líquidos no Terminal Norte de Graneis Líquidos do Porto de Aveiro – Projeto LIVERPOOL**”, adiante designado como “**Projeto LIVERPOOL**” no Porto de Aveiro para a **RNM–PRODUTOS QUÍMICOS, S.A.**, em fase de Projeto de Execução.

O Estudo de Impacte Ambiental compreende os seguintes volumes:

VOLUME I – RESUMO NÃO TÉCNICO

VOLUME II – RELATÓRIO SÍNTESE

VOLUME III – PEÇAS DESENHADAS

VOLUME IV – ANEXOS TÉCNICOS

A **TRIFÓLIO** agradece a todos os que colaboraram no fornecimento de informações e elementos de cartografia para a elaboração do presente estudo.

Lisboa, maio de 2022



TRIFÓLIO
Estudos e Projectos
Ambientais e Paisagísticos Lda.

André Luís Carrêlo

Coordenador Executivo

Eng.º do Ambiente

Este documento foi redigido de acordo com as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (aprovado pela Resolução da Assembleia da República n.º 26/91, de 23 de agosto).

ÍNDICE GERAL

1	PROJETO DE EXECUÇÃO	1
2	BIODIVERSIDADE	1
3	AMBIENTE SONORO.....	1
4	PAISAGEM – ANEXOS CARTOGRÁFICOS.....	1
5	PATRIMÓNIO CULTURAL.....	1
5.1	COMPONENTE TERRESTRE	1
5.1.1	Registo Fotográfico	1
5.1.2	Pedido de Autorização de Trabalhos Arqueológicos	3
5.1.3	Despacho de Aprovação do Pedido de Autorização de Trabalhos Arqueológicos.....	4
5.1.4	Desenhos Técnicos.....	7
5.2	COMPONENTE NÁUTICA E SUBAQUÁTICA.....	11
5.2.1	Pedido de Autorização de Trabalhos Arqueológicos	11
5.2.2	Pedido de Consulta de Processos	12
5.2.3	Autorização do Pedido de Autorização de Trabalhos Arqueológicos	13
5.2.4	Desenhos Técnicos.....	13
6	CÓPIA DAS RESPOSTAS DAS ENTIDADES CONTACTADAS.....	1

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1.1 – FLORA E VEGETAÇÃO	1
QUADRO 1.2 – AVIFAUNA.....	2
QUADRO 1.3 – HERPETOFAUNA	3
QUADRO 1.4 – MAMÍFEROS.....	3
QUADRO 2.1 – ANEXOS CARTOGRÁFICOS - PAISAGEM.....	1

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 3.1 - F1 VISTA GERAL DE NORTE PARA SUL DA ÁREA PROSPETADA.....	1
FIGURA 3.2 - F2 VISTA DE PORMENOR DE ATERRO COM TOUT VENANT EVIDENCIADO NO SECTOR A2	1
FIGURA 3.3 - F3 VISTA DE PORMENOR DE UM FRAGMENTO DE CERÂMICA DE CONSTRUÇÃO (TIJOLO) CONTEMPORÂNEO NO SECTOR A1	2
FIGURA 3.4 - F4 VISTA DO ESTALEIRO DE APOIO ÀS ATIVIDADES NO SECTOR A3	2

1 PROJETO DE EXECUÇÃO

Consta do presente Anexo os seguintes elementos do Projeto de Execução:

- Memória Descritiva
- Plot Plan
- Projeto de Drenagem
- Fundações
- Piping
- P&ID
- Fire Protection System
- Arranjos Exteriores
- Reconhecimento Geológico – Geotécnico para o Projeto “Liverpool” em 2017, pela GEOMA - Geotecnia e Mecânica de Solos, Lda
- Avaliação de Compatibilidade de Localização:
 - Apêndice 1 – Plantas
 - Apêndice 2 – Fichas de Dados de Segurança de produtos
 - Apêndice 3 – Representações Gráficas dos Cenários
 - Apêndice 4 – Resultados PHAST

**FICHA DE DADOS DE
SEGURANÇA****SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa****1.1 Identificador do produto**

Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98
Outros meios de identificação	Gasolina 98 sem chumbo Ultimate com tecnologia Invigorate
Nome de expedição adequado	As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel. Categoria: gasolina e destilados
SDS #	SPOR2116
Tipo do produto	Líquido.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas	
	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Benzeno 0-1%) Utilizar em combustível - Consumidor (Benzeno 0-1%) Utilizar em combustível - Profissional (Benzeno 0-1%) Utilizar em combustível - Industrial (Benzeno 0-1%)
Utilização da substância ou mistura	Só deve ser utilizado como combustível em motores de ignição por faísca. NÃO deve ser utilizado como combustível de aviação. NÃO deve ser utilizado como solvente ou agente de limpeza. Para aplicações específicas do produto, consultar a Ficha Técnica ou contactar um representante da Companhia.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA Lagoas Park - Edifício 3 2740-266 Porto Salvo PORTUGAL
Endereço de e-mail	MSDSadvice@bp.com

1.4 Número de telefone de emergência

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA	BP: +351 21 389 1450 Centro de Informação Anti-Venenos (CIAV) - Telefone: 800 250 250
---	--

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura**

Definição do produto	Mistura
<u>Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]</u>	
Flam. Líq. 1, H224 Skin Irrit. 2, H315 Muta. 1B, H340 Carc. 1B, H350 Repr. 2, H361d (Criança não nascida) STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consultar as secções 11 e 12 para obter informações mais detalhadas sobre os efeitos sobre a saúde, sintomas e perigos ambientais.

2.2 Elementos do rótulo

Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98	Código do produto	SPOR2116	Página:	1/44
Versão	9	Data de lançamento	24 Janeiro 2020	Formato	Portugal
				Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**Pictogramas de perigo****Palavra-sinal**

Perigo

Advertências de perigo

H224 - Líquido e vapor extremamente inflamáveis.
 H315 - Provoca irritação cutânea.
 H340 - Pode provocar anomalias genéticas.
 H350 - Pode provocar cancro.
 H361d - Suspeito de afectar o nascituro.
 H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
 H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.
 H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência**Prevenção**

P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização.
 P280 - Usar luvas de protecção. Usar vestuário de protecção. Usar protecção ocular ou facial.
 P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
 P273 - Evitar a libertação para o ambiente.

Resposta

P301 + P310 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Contactar imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vômito.
 P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

Armazenamento

P403 + P233 - Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Eliminação

P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos

Gasolina

Elementos de etiquetagem suplementares

Não é aplicável.

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)**Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos**

Reservado aos utilizadores profissionais.

Exigências especiais de embalagem**Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças**

Sim, é aplicável.

Aviso táctil de perigo

Sim, é aplicável.

2.3 Outros perigos**Resultados da avaliação PBT e mPmB**

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII

☒ Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2 Misturas****Definição do produto**

Mistura

Uma mistura complexa de hidrocarbonetos voláteis que contém parafinas, naftalenos, olefinas e aromáticos com cadeias de carbono predominantemente entre C4 e C12. Contém Benzeno, ≤1% por volume. Pode conter compostos oxigenados. Pode conter também pequenas quantidades de aditivos específicos patenteados. Éter metiltert-butilico + ethyl tert-butyl ether (ETBE) ≤22% por volume.

Nome do Produto/ Ingrediente**Identificadores****%****Regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP]****Tipo**

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 2/44

Versão 9 **Data de lançamento** 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

Gasolina	REACH #: 01-2119471335-39 ≥75 CE (Comunidade Europeia): 289-220-8 CAS: 86290-81-5 Índice: 649-378-00-4	Flam. Liq. 1, H224 Skin Irrit. 2, H315 Muta. 1B, H340 Carc. 1B, H350 Repr. 2, H361d (Criança não nascida) STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	[1] [2]
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	REACH #: 01-2119452785-29 ≤22 CE (Comunidade Europeia): 211-309-7 CAS: 637-92-3	Flam. Liq. 2, H225 STOT SE 3, H336	[1] [2]
éter terc-butílico e metílico	REACH #: 01-2119452786-27 ≤22 CE (Comunidade Europeia): 216-653-1 CAS: 1634-04-4 Índice: 603-181-00-X	Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315	[1] [2]
Etanol	REACH #: 01-2119457610-43 ≤10 CE (Comunidade Europeia): 200-578-6 CAS: 64-17-5 Índice: 603-002-00-5	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319	[1] [2]
Benzeno	CE (Comunidade Europeia): 200-753-7 CAS: 71-43-2 Índice: 601-020-00-8	Flam. Liq. 2, H225 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Muta. 1B, H340 Carc. 1A, H350 STOT RE 1, H372 (Sistema Sangüíneo) Asp. Tox. 1, H304	[1] [2]

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Tipo

- [1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente
 [2] Substância com limite de exposição em local de trabalho
 [3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
 [4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPMB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
 [5] Substância que suscita preocupações equivalentes
 [6] Divulgação adicional devido à política da empresa
 O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros****Contacto com os olhos**

Em caso de contacto, lavar imediatamente os olhos com água em abundância, no mínimo durante 15 minutos. Manter as pálpebras separadas do globo ocular para assegurar uma lavagem minuciosa do olho. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico.

Contacto com a pele

Em caso de contacto, lave imediatamente a pele com bastante água durante pelo menos 15 minutos enquanto remove as roupas e os sapatos contaminados. Ensopar o vestuário contaminado com água antes de o remover. Isso é necessário para evitar o risco da formação de faíscas causadas pela electricidade estática, o que poderia resultar na ignição do vestuário contaminado. O vestuário contaminado constitui um risco de incêndio. O cabedal contaminado, em especial o calçado, deve ser descartado. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Consulte um médico.

Via inalatória

Se inalado, retire-se para o ar fresco. Procure imediatamente um médico.

Se a exposição a vapores, névoas ou fumos provocar sonolência, dores de cabeça, visão desfocada ou irritação nos olhos, nariz ou garganta, remover imediatamente para o ar livre. Manter o doente quente e em repouso. Se quaisquer sintomas persistirem procurar assistência médica.

Ingestão

NÃO induzir vômito. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Perigo de aspiração se engolido. Pode penetrar nos pulmões e causar danos. Procure imediatamente um médico.

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 3/44

Versão 9 **Data de lançamento** 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros

Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Via inalatória

Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens.

Ingestão

Irritante para a boca, garganta e estômago. Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.

Contacto com a pele

Provoca irritação cutânea.

Contacto com os olhos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória

A inalação deliberada (ou abuso) de solventes ou a sobreexposição intencional aos seus vapores pode provocar efeitos graves no sistema nervoso central, incluindo a perda dos sentidos e possivelmente a morte. Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica. O vapor, névoa ou fumo pode irritar o nariz, boca e tracto respiratório.

Ingestão

Caso ingerido, pode causar irritação da boca, garganta e aparelho digestivo. Em caso de ingestão pode causar dores abdominais, cólicas estomacais, náuseas, vômitos, diarreia, tonturas e torpor.

Contacto com a pele

O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.

Contacto com os olhos

O vapor, névoa ou fumo pode causar irritação ocular. A exposição ao vapor, névoa ou fumos pode causar ardor, vermelhidão e lágrimas nos olhos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico

O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos. O produto pode ser aspirado ao engolir ou a seguir à regurgitação do conteúdo do estômago e pode provocar pneumonia química grave e potencialmente fatal, a qual requer tratamento urgente. Devido ao risco de aspiração, deve-se evitar provocar os vômitos e a lavagem gástrica. A lavagem gástrica só deve ser realizada após entubação endotraqueal. Controlar arritmias cardíacas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Em caso de incêndio, utilizar um pulverizador de água (névoa), espuma, substâncias químicas secas ou dióxido de carbono.

Meios de extinção inadequados

☒ NÃO utilizar um jato de água. Utilizar um jato de água pode causar a propagação do fogo ao espalhar o produto em combustão.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da substância ou mistura

Líquido e vapor extremamente inflamáveis. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores são mais pesados do que o ar e podem alastrar-se pelo piso ou flutuar sobre as superfícies aquáticas até alcançarem fontes de ignição remotas. Os vapores podem se acumular em áreas baixas ou confinadas, percorrer distâncias consideráveis até fontes de ignição e inflamarem-se. O líquido flutuará e poderá incendiar-se novamente na superfície da água.

Produtos de combustão perigosos

Os produtos da combustão podem incluir o seguinte: óxidos de carbono (CO, CO₂)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98	Código do produto	SPOR2116	Página: 4/44
Versão 9	Data de lançamento 24 Janeiro 2020	Formato Portugal (Portugal)	Idioma PORTUGUÊS	

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Precauções especiais para bombeiros

Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo. Esse produto é tóxico para organismos aquáticos. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios

Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas accidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Entre em contacto imediato com o pessoal de emergência. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Eliminar todas as fontes de ignição. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. O chão pode estar escorregadio; tenha cuidado para evitar cair. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Usar aparelho respiratório auto-suficiente. Utilizar um fato de protecção química apropriado. Botas resistentes aos produtos químicos. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades. Recolher o produto derramado. No caso de pequenos derrames em águas fechadas (i.e., portos), o produto deverá ser contido com barreiras flutuantes ou outro equipamento. O produto derramado deve ser recolhido usando absorventes flutuantes específicos. Se possível, os grandes derrames em águas abertas deverão ser contidos usando barreiras flutuantes ou outros meios mecânicos. Caso tal não seja possível, a propagação do derrame deverá ser controlada e o produto deverá ser removido através da recolha à superfície ou da utilização de outros meios mecânicos adequados. O uso de agentes dispersantes deverá ser orientado por um especialista e, se necessário, aprovado pelas autoridades locais. O produto recuperado e outros materiais contaminados deverão ser recolhidos em tanques ou contentores adequados para a reciclagem, recuperação ou eliminação segura.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções

Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Absorver com produto inerte e eliminar o produto derramado num recipiente adequado para resíduos. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas.

Derramamento de grande escala

Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Represar a área de derramamento e não permitir que o produto chegue aos sistemas de esgotos e às águas superficiais e subterrâneas. Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Para obter medidas de combate a incêndios consulte a secção 5.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consulte a Secção 12 para precauções ambientais.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de protecção

Vestir equipamento de protecção individual apropriado. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização. Evite a exposição durante a gravidez. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Não deixar entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. NÃO ingerir. Perigo de aspiração se engolido - pode penetrar nos pulmões e causar danos. Nunca faça o sifonamento com a boca. Evite inalar vapor ou névoa. Evite o contacto do produto derramado e escorrências com o solo e canais de água de superfície. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Tomar medidas preventivas contra descargas electrostáticas. Não reutilizar o recipiente. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar-se cuidadosamente depois da manipulação. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em uma área aprovada e isolada. Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, afastada de materiais incompatíveis (consultar secção 10). Armazenar em local fechado à chave. Manter longe do calor e da luz solar directa. Eliminar todas as fontes de ignição. Manter separado de materiais oxidantes. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Armazenar e utilizar apenas em equipamento/recipientes concebidos para serem utilizados com este produto. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

Podem acumular-se vapores de hidrocarbonetos leves no espaço superior dos tanques. Estes vapores podem causar perigo de inflamação ou explosão, mesmo a temperaturas inferiores ao ponto de inflamação normal (Nota: o ponto de combustão não deve ser considerado um indicador fiável da inflamabilidade potencial do vapor que se encontre na parte superior dos tanques). A parte superior dos tanques deve ser sempre considerada como sendo potencialmente inflamável e deve-se tomar todo o cuidado para evitar descargas de electricidade estática e todas as fontes de ignição, durante as operações de enchimento, medição e colheita de amostras efectuadas nos tanques de armazenagem. Não entrar em tanques de armazenagem. Se for necessário entrar em tanques, seguir os procedimentos de autorização para trabalhar. É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Quando o produto está a ser bombeado (por exemplo, enquanto se enche o depósito, se efectua o esvaziamento ou atestagem) ou se recolhem amostras, existe o risco de uma descarga estática. Certifique-se que o equipamento que está a ser utilizado está devidamente ligado à terra ou ligado à estrutura do depósito. Não se deve utilizar equipamento eléctrico, a não ser que a sua operação seja intrinsecamente segura (ou seja, que não produza faíscas). Podem formar-se misturas explosivas de ar/vapores à temperatura ambiente. Se o combustível entrar em contacto com superfícies quentes, ou se houver fugas provenientes de tubos de combustível pressurizados, os vapores ou névoas que se formam criam uma situação de risco de inflamabilidade ou de explosão. Panos de limpeza, papéis ou material contaminados com o produto e usados para absorver derrame representam risco de incêndio e não devem ser guardados. Descarte com segurança, imediatamente após o uso.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações

Consultar a secção 1.2 e os cenários de Exposição em anexo, se aplicável.

Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98	Código do produto	SPOR2116	Página: 6/44
Versão 9	Data de lançamento 24 Janeiro 2020	Formato Portugal (Portugal)	Idioma PORTUGUÊS	

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo**Limites de exposição ocupacional**

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
Gasolina	Instituto Português da Qualidade (Portugal). VLE-MP: 300 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 10/2003 VLE-CD: 500 ppm 15 minutos. Publicado/revisto: 10/2003
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	Instituto Português da Qualidade (Portugal). VLE-MP: 25 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014
éter terc-butílico e metílico	Instituto Português da Qualidade (Portugal). VLE-MP: 50 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 10/2003
Etanol	Instituto Português da Qualidade (Portugal). VLE-CD: 1000 ppm 15 minutos. Publicado/revisto: 11/2014
Benzeno	Instituto Português da Qualidade (Portugal). Contacto com a pele. VLE-CD: 2.5 ppm 15 minutos. Publicado/revisto: 10/2003 VLE-MP: 0.5 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 10/2003

Embora se possam apresentar nesta secção os LEPs específicos de certos componentes, podem estar presentes outros componentes em qualquer neblina, vapor ou pó produzido. Portanto os LEPs específicos podem não ser aplicáveis ao produto todo e são fornecidos apenas como orientação.

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Nível derivado de exposição sem efeitos

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
Gasolina	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	1300 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	1100 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória 8 horas TWA	840 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	1200 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	640 mg/m³	População geral [Consumidores]	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória 24 horas TWA	180 mg/m³	População geral [Consumidores]	Local
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	DNEL	Curta duração Via inalatória -	2800 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea TWA, Toxicidade por dose repetida	6767 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória TWA, Toxicidade por dose repetida	352 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória TWA	105 mg/m³	Trabalhadores	Local

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 7/44

Versão 9 **Data de lançamento** 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

éter terc-butilico e metílico	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	1680 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	TWA, Toxicidade por dose repetida	4060 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	TWA, Toxicidade por dose repetida	105 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	TWA, Toxicidade por dose repetida	6 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	TWA	63 mg/m³	População geral [Consumidores]	Local
	DNEL	Longa duração Via oral	-	6 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	63 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	105 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	105 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	352 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	1680 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	2800 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	-	4060 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	-	6767 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	357 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	TWA, Toxicidade por dose repetida	5100 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	TWA, Toxicidade por dose repetida	178.5 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	214 mg/m³	População geral [Consumidores]	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	TWA, Toxicidade por dose repetida	3570 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	TWA	53.6 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	TWA	7.1 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	-	7.1 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	53.6 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	178.5 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	214 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	357 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	-	3570 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 8/44

Versão 9

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Etanol	DNEL	Longa duração	-	5100 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Via cutânea	-	1900 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	343 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	TWA	950 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	TWA	950 mg/m³	População geral [Consumidores]	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	206 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	TWA	114 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	TWA	87 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	-	87 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	-	114 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	206 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	-	343 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	-	950 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	950 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	1900 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-			

Concentração previsível sem efeito

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Detalhe do compartimento	Valor	Detalhe do método
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	PNEC	Água doce	0.51 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Sedimento de água marinha	0.02 mg/kg ww	Partição do Equilíbrio
	PNEC	Libertação intermitente	1.1 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Sedimento de água doce	0.62 mg/kg ww	Partição do Equilíbrio
	PNEC	Marinho	0.017 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Solo	0.24 mg/kg ww	Partição do Equilíbrio
éter terc-butilico e metílico	PNEC	Estação de Tratamento de Esgotos	12.5 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Água doce	5.1 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Marinho	0.26 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Libertação intermitente	47.2 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Estação de Tratamento de Esgotos	71 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Sedimento de água doce	23 mg/kg dw	Partição do Equilíbrio
Etanol	PNEC	Sedimento de água marinha	1.62 mg/kg dw	Partição do Equilíbrio
	PNEC	Solo	1.62 mg/kg dw	Partição do Equilíbrio
	PNEC	Água doce	0.96 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Marinho	0.79 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Água doce	2.75 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Sedimento de água doce	3.6 mg/kg dw	Partição do Equilíbrio
	PNEC	Solo	0.63 mg/kg dw	Factores de Avaliação
	PNEC	Estação de Tratamento de Esgotos	580 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Envenenamento Secundário	720 mg/kg	Factores de Avaliação

8.2 Controlo da exposição

Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98	Código do produto	SPOR2116	Página:	9/44
Versão	9	Data de lançamento	24 Janeiro 2020	Formato	Portugal
				Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

Controlos técnicos adequados

Fornecer ventilação de escape ou outros controlos de engenharia para manter as concentrações atmosféricas relevantes a níveis inferiores aos dos respectivos limites de exposição profissional.

Todas as actividades que envolvam químicos deverão ser avaliadas em relação aos riscos para a saúde de modo a garantir que as exposições são devidamente controladas. O equipamento de protecção individual apenas deverá ser considerado após outros tipos de medidas de controlo (por exemplo, controlos técnicos) terem sido convenientemente avaliados. O vestuário de protecção pessoal deve obedecer às normas apropriadas, devendo ser próprio para ser utilizado e devendo ser mantido em boas condições. Consulte o seu fornecedor de equipamento de protecção pessoal, obtendo conselhos sobre a selecção do vestuário e as normas aplicáveis ao mesmo. Para obter mais informações, contactar a organização nacional de padrões.

A decisão final sobre o equipamento de protecção a utilizar dependerá da avaliação dos riscos. É importante assegurar que todos os artigos de equipamento de protecção pessoal sejam compatíveis.

Medidas de protecção individual

Medidas de Higiene

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Protecção respiratória

Se não for possível implementar um exaustor de ar ou outros métodos de ventilação, os se os mesmos forem insuficientes, utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados. Utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados caso haja o risco de exceder os limites de exposição. A selecção do dispositivo respiratório apropriado dependerá de uma avaliação dos riscos do ambiente do local de trabalho e da tarefa que se esteja a executar. Caso necessário, o dispositivo respiratório deve ser certificado como seguro em atmosferas explosivas definidas (EX etiqueta). Sempre que forem utilizados, os dispositivos de protecção respiratória devem ser examinados para assegurar que são de tamanho correcto. Consultar a norma europeia EN 529 para obter directrizes adicionais sobre a seleção, utilização, cuidados e manutenção dos dispositivos de protecção respiratória.

É necessário utilizar um aparelho respiratório apropriado (independente da atmosfera ambiente) caso se verifique qualquer das situações abaixo definidas.

- Sempre que se considere que a atmosfera do local de trabalho causa perigo imediato à vida e saúde das pessoas.
- Sempre que haja o risco da atmosfera do local de trabalho ter uma deficiência de oxigénio.
- Sempre que não se tenha controlo da atmosfera do local de trabalho.
- Sempre que não se tenha conhecimento da atmosfera do local de trabalho.
- Sempre que haja o risco de perda de consciência ou de asfixia.
- Sempre que seja necessário entrar num espaço confinado.
- Sempre que haja o risco de uma libertação de gases que possam constituir perigo de incêndio ou explosão.
- Sempre que a concentração de contaminantes na atmosfera exceda o nível de protecção (concentração máxima permitida) fornecido por um dispositivo de filtração.
- Sempre que os contaminantes tenham um cheiro reduzido que possa não ser detectado pelo sentido do gosto ou olfacto do utilizador de um dispositivo de filtração, caso o filtro se esgote ou se torne saturado.
- Sempre que haja o risco de exceder os limites de exposição ao sulfureto de hidrogénio.

Use com ventilação adequada.

Se houver um requisito para utilização de um dispositivo de protecção respiratória mas a utilização do aparelho de respiração (independente da atmosfera ambiente) não seja necessário, deve-se utilizar um dispositivo de filtração apropriado.

A classe de filtro deve ser apropriada para a concentração máxima de contaminante (gás/vapor/aerossol/partículas) que possa surgir quando se manipular o produto.

Recomendado: Filtro de gás, próprio para gases e vapores. Tipo de filtro: AX.
Filtro de gás, próprio para gases e vapores. Tipo de filtro: A.
Filtro combinado, próprio para gases, vapores e partículas (poeiras, fumo, névoa e aerossóis). Tipo de filtro: AP.

Protecção ocular/facial

Óculos de protecção.

Protecção da pele

Protecção das mãos

Informações gerais:

Os procedimentos de segurança deve ser desenvolvidos para cada aplicação, uma vez que os ambientes de trabalho específicos e as práticas de manipulação de materiais variam. A escolha correcta de luvas de protecção depende dos químicos que são manipulados e das condições de trabalho e utilização. A maioria das luvas oferece protecção apenas por um tempo limitado até terem de ser descartadas e substituídas (mesmo as melhores luvas resistentes a químicos se gastam após exposições químicas repetidas).

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

As luvas devem ser escolhidas seguindo as indicações do fornecedor/fabricante e considerando uma avaliação completa das condições de trabalho.

Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos.

As luvas não devem ser reutilizadas.

As luvas de protecção deterioram-se com o tempo, devido aos danos físicos e químicos que sofrem. Inspeccionar e substituir as luvas a intervalos regulares.

As luvas de protecção devem conferir uma protecção apropriada contra riscos mecânicos (ex. abrasão, cortes de lâmina e furos).

A frequência da substituição dependerá das circunstâncias da utilização.

Tempo de perfuração:

Os dados da duração de exposição são criados pelos fabricantes de luvas sob condições de teste em laboratório e representam o tempo esperado de resistência de permeabilização eficiente fornecida pela luva. É importante ter em conta as condições de trabalho reais quando se seguem as recomendações da duração de exposição. Informe-se sempre com o seu fornecedor de luvas para obter informação técnica atualizada acerca da duração de exposição do tipo de luvas recomendadas.

As nossas recomendações na escolha de luvas são as seguintes:

Contacto contínuo:

Luvas com a duração mínima de exposição de 240 minutos ou superior a 480 minutos, se houver luvas apropriadas.

Se não houver luvas apropriadas que ofereçam esse nível de protecção, as luvas com duração de exposição inferior podem ser aceitáveis desde que sejam determinados e seguidos regimes de substituição e manutenção das luvas apropriados.

Protecção de salpicos/curta-duração:

Recomenda-se a duração de exposição mencionada acima.

Reconhece-se que para exposições momentâneas, de curta-duração, luvas com durações de exposição inferiores podem ser geralmente utilizadas. Por conseguinte, regimes de substituição e manutenção apropriados devem ser determinados e rigorosamente seguidos.

Espessura das luvas:

Para aplicações gerais, é aconselhado o uso de luvas com uma espessura geralmente superior a 0,35 mm.

É importante salientar que a espessura das luvas não é obrigatoriamente um bom indício para a resistência das luvas a um químico específico, uma vez que a eficiência da permeação das luvas dependerá da composição específica do material das luvas. Assim, a seleção das luvas deverá basear-se nos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de rutura.

A espessura das luvas também poderá variar em função do fabricante, do tipo e do modelo das luvas. Assim, os dados técnicos do fabricante deverão ser sempre tidos em conta, de modo a garantir uma seleção das luvas mais adequadas à tarefa.

Nota: Em função da atividade a ser realizada, poderão ser necessárias luvas de diferentes espessuras para tarefas específicas. Por exemplo:

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais finas (iguais ou inferiores a 0,1 mm) nos casos em que seja importante uma elevada destreza manual. Contudo, estas luvas poderão oferecer apenas uma protecção de curta duração e destinar-se-ão em geral a uma única utilização, após a qual serão eliminadas.

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais grossas (iguais ou superiores a 3 mm) nos casos em que exista um risco mecânico (bem como químico), ou seja, nos casos em que exista probabilidade de abrasão ou perfuração.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

Recomendado: Luvas feitas de fluoroelastómero resistente aos hidrocarbonetos e a uma grande série de produtos químicos.
Usar uma luva interior laminada com múltiplas camadas quimicamente resistentes dentro de uma luva exterior de nitrilo. A função da luva exterior é proteger a luva interior de golpes e danos mecânicos. A presença de hidrocarbonetos aromáticos no produto reduzirá consideravelmente o período de tempo durante o qual as luvas de nitrilo fornecerão protecção. Não reutilizar as luvas de nitrilo caso tenham sido expostas a hidrocarbonetos aromáticos.

Pele e corpo

Usar vestuário de protecção adequado.
Calçado altamente resistente aos produtos químicos
Sempre que haja o risco de ignição, utilizar vestuário e luvas de protecção inerentemente resistentes aos incêndios.
Consultar a norma: ISO 11612
Sempre que haja o risco de ignição por electricidade estática, utilizar vestuário de protecção contra a estática. Para o máximo de protecção contra a electricidade estática, os fatos-macaco, botas e luvas devem ser todos anti-estática.
Consultar a norma: EN 1149
Os fatos-macaco de algodão ou poliéster e algodão apenas oferecem protecção contra uma contaminação leve e superficial.
Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (à base da experiência, isto pode aplicar-se às seguintes tarefas: trabalho de limpeza, manutenção e revisões, enchimento e transferência, extracção de amostras e limpeza de derrames) é necessário utilizar um fato e botas de protecção contra os produtos químicos.
Os fatos-macaco e outro vestuário de trabalho devem ser lavados com frequência. A lavagem do vestuário de trabalho contaminado deve ser feita apenas por técnicos profissionais de lavagem a seco, que tenham conhecimento dos perigos da contaminação. Manter sempre o vestuário de trabalho contaminado longe do vestuário de trabalho não contaminado e do vestuário pessoal não contaminado.

Consultar as normas:

Protecção respiratória: EN 529
luvas: EN 420, EN 374
Protecção dos olhos: EN 166
Semi-máscara de filtragem: EN 149
Semi-máscara de filtragem com válvula: EN 405
Semi-máscara: EN 140 com filtro
Máscara completa: EN 136 com filtro
Filtros de partículas: EN 143
Filtros de gás/combinações: EN 14387

Controlo da exposição ambiental

As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base****Aspeto**

Estado físico	Líquido.
Cor	Azul.
Odor	Gasolina
Limiar olfativo	0.025 ppm (Com base em Gasolina)
pH	Não é aplicável. Com base em Solubilidade em água (Muito levemente solúvel em água)
Ponto de fusão/ponto de congelação	<-60°C (<-76°F) (Com base em Gasolina)
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	30 para 210°C (86 para 410°F)
Ponto de inflamação	Vaso fechado: <-40°C (<-40°F)
Taxa de evaporação	☑ 1 (acetato de butilo = 1)
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não é aplicável. Com base em Estado físico.
Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Inferior: 0.6% Superior: 8%
Pressão de vapor	45 para 90 kPa (337.5 para 675 mm Hg) [37.8°C (100°F)]
Densidade de vapor	>1 [Ar = 1]

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 12/44

Versão 9 Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Densidade relativa	0.62 para 0.88 [a 15°C Com base em Concawe Categoria: Nafta de baixo ponto de ebulição (Gasoline)]
Densidade	720 para 775 kg/m³ (0.72 para 0.775 g/cm³) a 15°C
Solubilidade(s)	Muito levemente solúvel em água (Gasolina)
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Não é aplicável. Com base em Nafta de baixo ponto de ebulição - A substância é uma UVCB de hidrocarboneto. Os testes tradicionais para este parâmetro destinam-se a substâncias individuais, não sendo adequados para esta substância complexa.
Temperatura de autoignição	280 para 470°C (536 para 878°F) (Com base em Concawe Categoria: Nafta de baixo ponto de ebulição (Gasoline))
Temperatura de decomposição	Não é observada decomposição no ponto final de ebulição: >210°C (>410°F)
Viscosidade	Cinemática: <7 mm²/s (<7 cSt) a 40°C
Propriedades explosivas	Com base em Nafta de baixo ponto de ebulição - Não é considerado explosivo com base nas suas propriedades estruturais e no balanço de oxigénio.
Propriedades comburentes	Com base em Nafta de baixo ponto de ebulição - Não é considerado oxidante com base nas suas propriedades estruturais.

9.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade	Não estão disponíveis dados de teste específicos para este produto. Para obter informações adicionais consulte as Condições a evitar e Materiais incompatíveis.
10.2 Estabilidade química	O produto é estável.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas. Em condições normais de armazenamento e uso não ocorre polimerização perigosa.
10.4 Condições a evitar	Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Evitar um calor excessivo.
10.5 Materiais incompatíveis	Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.
10.6 Produtos de decomposição perigosos	Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado / Via	Autoridade que realizou o teste / Número		Espécies	Dose	Exposição	Observações
 Gasolina	CL50 Via inalatória Vapor	Equivalente à OECD	403	Rato	>7630 mg/m³ Nominal	4 horas	Com base em Gasolina
	CL50 Via inalatória Vapor	Equivalente à OECD	403	Rato	>5610 mg/m³ analítico	4 horas	Com base em Gasolina
	DL50 Via cutânea	OECD	402	Coelho	>2000 mg/kg	-	Com base em Gasolina
	DL50 Via oral	Equivalente à OECD	401	Rato	>5000 mg/kg	-	Com base em Gasolina
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	CL50 Via inalatória Vapor	OECD	403	Rato	>5.88 mg/l	4 horas	-
	DL50 Via cutânea	OECD	402	Rato	>2000 mg/kg	-	-

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

éter terc-butilico e metílico	DL50 Via oral	OECD	401	Rato	>2003 mg/kg	-	-
	CL50 Via inalatória Vapor	OECD	403	Rato	85 mg/l	4 horas	-
Etanol	DL50 Via cutânea	OECD	402	Rato	>2000 mg/kg	-	-
	DL50 Via oral	OECD	401	Rato	>2000 mg/kg	-	-
	CL50 Via inalatória Vapor	Equivalente à OECD	403	Rato	124.7 mg/l	4 horas	Com base em Etanol
	CL50 Via inalatória Vapor	Equivalente à OECD	403	Rato	116.9 mg/l	4 horas	Com base em Etanol
	CL50 Via inalatória Vapor	Equivalente à OECD	403	Rato	133.8 mg/l	4 horas	Com base em Etanol
	DL50 Via oral	OECD	401	Rato	10470 mg/kg	-	Com base em Etanol

Estimativas da toxicidade aguda

Não disponível.

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Via / Resultado	Concentração do teste	Observações
 Gasolina	OECD	404	Coelho	Pele - Irritante	-	Com base em Gasolina
	Equivalente à OECD	405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	Com base em Gasolina
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	OECD	404	Coelho	Pele - Não-irritante para a pele.	-	-
	OECD	405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	-
éter terc-butilico e metílico	OECD	404	Coelho	Pele - Irritação	-	-
	OECD	405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	-
Etanol	OECD	404	Coelho	Pele - Não-irritante para a pele.	-	Com base em Etanol
	OECD	405	Coelho	Olhos - Opacidade córnea	-	Com base em Etanol
	OECD	405	Coelho	Olhos - Lesão na íris	-	Com base em Etanol
	OECD	405	Coelho	Olhos - Irritante	-	Com base em Etanol

Pele Causa irritação da pele.**Sensibilizador**

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 14/44

Versão 9

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/ Ingrediente	Via	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Resultado	Observações
Gasolina	pele	Equivalente à OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em Gasolina
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	-
éter terc-butílico e metílico	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	-

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Célula	Tipo		Resultado	Observações
Gasolina	Equivalente à OECD 476	-		Experiência: In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em Gasolina
	Equivalente à OECD 471	-		Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Negativo	Com base em Gasolina
	EPA OPPTS 870.5395	Célula: Germe		Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	Com base em Condensado de vapor de gasolina
2-etoxi- 2-metilpropano (ETBE)	Equivalente à OECD 475	Célula: Germe		Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	Com base em Gasolina
	Equivalente à OECD 476	-		Experiência: In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	-
	Equivalente à OECD 473	-		Experiência: In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	-
	OECD 471	-		Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Negativo	-
éter terc-butílico e metílico	Equivalente à OECD 474	Célula: Somática		Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	-
	EU B 13/14	-		Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Negativo	-
	OECD 471	-		Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Negativo	-
	OECD 476	-		Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Negativo	-
	Equivalente à OECD 473	-		Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Negativo	-
	Equivalente à OECD 486	Célula: Somática		Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	-
	Equivalente à EPA OPPTS	Célula: Somática		Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	-

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 15/44

Versão 9

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

	870.5385					
	Equivalente à EPA OPPTS 798.5385	Célula: Somática	Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	-
Etanol	Equivalente à OECD 476	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em Etanol
	Equivalente à OECD 473	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Negativo	Com base em Etanol
	Equivalente à OECD 478	Célula: Germe	Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	Com base em Etanol

Conclusão/Resumo

Pode provocar anomalias genéticas.

Carcinogenicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Resultado	Observações
Gasolina	Equivalente à OECD 451	Rato	Via inalatória	113 semanas	Negativo	Com base em Gasolina
	Equivalente à OECD 451	Camundongo	Via cutânea	102 semanas	Negativo	Com base em Gasolina
éter terc-butílico e metílico	EPA OTS 798.3300	Rato	Via inalatória	2 anos	Positivo	interesse limitado para o homem.
Etanol	EPA OPPTS 870.4200	Camundongo	Via oral	105 semanas	Positivo	Com base em Etanol
	Equivalente à OECD -	Rato	Via oral	104 semanas	Negativo	Com base em Etanol

Conclusão/Resumo

Pode causar Câncer

Toxicidade reprodutiva

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Do desenvolvimento	Toxicidade materna	Fertilidade	Observações
Gasolina	OECD 416	Rato	Via inalatória	2 geração	-	-	Negativo	Com base em Condensado de vapor de gasolina
	OECD 414	Rato	Via inalatória	14 dias	Negativo	-	-	Com base em Gasolina
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	OECD 416	Rato	Via oral	2 geração	-	-	Negativo	Sem efeitos observados
	OECD 414	Rato	Via oral	2 semanas	Negativo	-	-	Sem efeitos observados
éter terc-butílico e metílico	não é uma norma	Rato	Via inalatória	2 geração	-	-	Negativo	Sem efeitos observados
	Equivalente à OECD 414	Rato	Via inalatória	9 dias	Negativo	-	-	Sem efeitos observados
Etanol	Equivalente à OECD 416	Rato	Via oral	2 geração	-	-	Positivo	Com base em Etanol
	Equivalente à OECD 414	Rato	Via inalatória	18 dias	Negativo	-	-	Com base em Etanol

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 16/44

Versão 9

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**Conclusão/Resumo**

Desenvolvimento: Suspeito de afectar o nascituro.
 Fertilidade: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.
 Efeitos sobre a lactação ou através dela: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Toxicidade específica em órgão alvo

Nome do Produto/ Ingrediente	Hazard	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Tipo	Dose	Exposição	Órgãos- alvo	Observações	
Gasolina	STOT - RE	Equivalente à EPA	OPPTS 870.3465	Rato	Via inalatória	NOAEC	>1 mg/l /6 horas	90 dias	-	Com base em Gasolina
	STOT - RE	Equivalente à OECD	453	Rato	Via inalatória	NOAEC	>1 mg/l /6 horas	2 anos	-	Com base em Gasolina
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	STOT - RE	EPA	OTS 798.2450	Camundongo	Via inalatória	NOAEC	>250 ppm	90 dias; 6 horas por dia	fígado	-
	STOT - RE	EPA	OTS 798.2450	Rato	Via inalatória	NOAEC	>250 ppm	90 dias; 6 horas por dia	testículos, Medula Óssea	-
	STOT - RE	EPA	OTS 798.2450	Rato	Via inalatória	NOAEC	>250 ppm	90 dias; 6 horas por dia	-	-
éter terc-butílico e metílico	STOT - SE	OECD	401	Rato	Via oral	LOAEL	>2000 mg/kg bw	-	-	-
	STOT - SE	Equivalente à OECD	402	Rato	Via cutânea	LOAEL	>2000 mg/kg bw	-	-	-
	STOT - RE	Equivalente à OECD	408	Rato	Via oral	NOAEL	>100 mg/kg bw/dia	13 semanas	rins	-
	STOT - RE	Equivalente à OECD	403	Rato	Via inalatória	LOAEL	>20 mg/l	4 horas	-	-
	STOT - RE	EPA	OTS 798.2450	Rato	Via inalatória	NOAEC	>1 mg/l /6 horas	13 semanas	rins, fígado, ADRENÉRGICO, Glândulas	-
Etanol	STOT - RE	Equivalente à OECD	408	Rato	Via oral	NOAEL	>100 mg/kg	14 semanas	tracto gastrointestinal fígado rins	Com base em Etanol
	STOT - SE	OECD	401	Rato	Via oral	LOAEL	>2000 mg/kg	-	-	Com base em Etanol
	-	-	-	Rato	Via inalatória	NOAEL	>1 mg/l 6 horas	18 dias	-	-
	-	-	-	Rato	Via inalatória	LOAEL	>2000 ppmV	4 horas	-	Com base em Etanol

Conclusão/Resumo

STOT - SE: Pode provocar sonolência ou vertigens. Órgãos-Alvo: Sistema Nervoso Central (SNC). Com base em Efeitos Agudos para o Homem..
 STOT - RE: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação. A avaliação foi realizada utilizando um conhecimento mecanístico que sugere que os efeitos observados em modelos animais não são relevantes para os seres humanos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Vias de entrada previstas: Via cutânea, Via inalatória.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde**Via inalatória**

Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens.

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 17/44

Versão 9

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Ingestão	Irritante para a boca, garganta e estômago. Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.
Contacto com a pele	Provoca irritação cutânea.
Contacto com os olhos	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

Via inalatória	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: náusea ou vômito dor de cabeça sonolência/fadiga tontura/vertigem desmaio
Ingestão	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: náusea ou vômito
Contacto com a pele	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação vermelhidão
Contacto com os olhos	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor ou irritação lacrimejar vermelhidão

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória	A inalação deliberada (ou abuso) de solventes ou a sobreexposição intencional aos seus vapores pode provocar efeitos graves no sistema nervoso central, incluindo a perda dos sentidos e possivelmente a morte. Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica. O vapor, névoa ou fumo pode irritar o nariz, boca e tracto respiratório.
Ingestão	Caso ingerido, pode causar irritação da boca, garganta e aparelho digestivo. Em caso de ingestão pode causar dores abdominais, cólicas estomacais, náuseas, vômitos, diarreia, tonturas e torpor.
Contacto com a pele	O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.
Contacto com os olhos	O vapor, névoa ou fumo pode causar irritação ocular. A exposição ao vapor, névoa ou fumos pode causar ardor, vermelhidão e lágrimas nos olhos.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Geral	A inalação deliberada (ou abuso) de solventes ou a sobreexposição intencional aos seus vapores pode provocar efeitos graves no sistema nervoso central, incluindo a perda dos sentidos e possivelmente a morte.
Carcinogenicidade	Pode provocar cancro. O risco de cancer depende da duração e do nível de exposição. A exposição ao benzeno pode afectar o sistema hematopoiético provocando disfunções sanguíneas incluindo anemia e leucemia. O benzeno está classificado pela UE como carcinogénico de categoria 1 - substâncias consideradas carcinogénicas para o ser humano. Avaliação do IARC: benzeno : carcinogénico para os seres humanos (Grupo 1)
Mutagenicidade	Pode provocar anomalias genéticas.
Efeitos no desenvolvimento	Suspeito de afectar o nascituro.
Efeitos na fertilidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1 Toxicidade**

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Tipo / Resultado	Exposição	Efeitos	Observações
 Gasolina	Dados modelados	Microorganismo	Agudo. EC50 15.41 mg/l Nominal Água doce	40 horas	inibição do crescimento	-
	OECD 201	Algas	Agudo. EL50 3.1 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Gasolina
	OECD 201	Algas	Agudo. EL50 3.7 mg/l Nominal Água doce	96 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Gasolina

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 18/44

Versão 9 Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 12: Informação ecológica

OECD	202	Daphnia	Agudo. EL50 4.5 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em gasolina leve directa
OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 10 mg/l Nominal Água doce	96 horas	Mortalidade	Com base em Nafta (petróleo), de isomerização
EPA	66013-75-009	Peixe	Agudo. LL50 8.2 mg/l Nominal Água doce	96 horas	Mortalidade	Com base em Nafta (petróleo), leve de alquilação
OECD	201	Algas	Agudo. NOELR 0.5 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Gasolina
OECD	202	Daphnia	Agudo. NOELR 0.5 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em Gasóleo directamente obtido
OECD	211	Daphnia	Crónico EL50 10 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Reprodução	Com base em Nafta (petróleo), leve de alquilação
OECD	211	Daphnia	Crónico EL50 >40 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Mobilidade	Com base em Nafta (petróleo), leve de alquilação
OECD	211	Peixe	Crónico EL50 10 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Reprodução	Com base em: Nafta (petróleo), leve de alquilação; correlação entre espécies
OECD	204	Peixe	Crónico LL50 5.2 mg/l Nominal Água doce	14 dias	Mortalidade	Com base em Nafta (petróleo), leve do cracking catalítico
OECD	211	Daphnia	Crónico NOELR 2.6 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Reprodução	Com base em Nafta (petróleo), leve de alquilação
OECD	211	Daphnia	Crónico NOELR 16 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Mobilidade	Com base em Nafta (petróleo), leve de alquilação
OECD	204	Peixe	Crónico NOELR 2.6 mg/l Nominal Água doce	14 dias	Mortalidade	Com base em Nafta (petróleo), leve do cracking

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 19/44

Versão 9 Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 12: Informação ecológica

							catalítico
	OECD	211	Peixe	Crónico NOELR 2.6 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Reprodução	Com base em: Nafta (petróleo), leve de alquilação; correlação entre espécies
	Dados modelados	-	solo, plantas	Crónico PNEC >0.4 mg/kg	-	-	-
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	OECD	202	Daphnia	Agudo. EC50 110 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Imobilização	-
	OECD	203	Peixe	Agudo. CL50 >974.1 mg/l Água doce	96 horas	Mortalidade	-
	OECD	201	Algas	Agudo. CENO 7.5 mg/l Medido Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	-
	EPA	OTS 797.1930	Crustáceos	Agudo. CENO 25 mg/l Água salgada	96 horas	-	-
	EPA	OPPTS 850.1350	Crustáceos	Crónico CENO 3.39 mg/l Medido Água salgada	28 dias	Reprodução	-
	EPA	OPPTS 850.1300	Daphnia	Crónico CENO 51 mg/l Medido Água doce	21 dias	Reprodução	-
	ASTM	E1241-92	Peixe	Crónico CENO 299 mg/l Medido Água doce	31 dias Mortalidade	Mortalidade	-
éter terc-butílico e metílico	EPA	OPPTS 850.1010	Daphnia	Agudo. EC50 472 mg/l Água doce	48 horas	-	-
	EPA	OPPTS 850.1010	Crustáceos	Agudo. CL50 200 mg/l Água salgada	96 horas	-	-
	EPA	1981	Peixe	Agudo. CL50 672 mg/l Água doce	96 horas	-	-
	OECD	203	Peixe	Agudo. CL50 574 mg/l Água salgada	96 horas	-	-
	EPA	OPPTS 850.1010	Crustáceos	Crónico CENO 26 mg/l Água salgada	28 dias	-	-
	EPA	OPPTS 850.1010	Daphnia	Crónico CENO 51 mg/l Água doce	21 dias	-	-
Etanol	Equivalente à OECD	201	Algas	EC50 675 mg/l	4 dias	-	Com base em Etanol
	EPA	OTS 797.1160	Plantas aquáticas	EC50 4432 mg/l	7 dias	-	Com base em Etanol
	ASTM	E729 - 80	Daphnia	Agudo. CL50 5012 mg/l	48 horas	-	Com base em Etanol
	EPA	E03 - 05	Peixe	Agudo. CL50 153 g/l	96 horas	-	Com base em Etanol
	EPA	E03 - 05	Peixe	Agudo. CL50 14.2 g/l	96 horas	-	Com base em Etanol
	não é uma norma	-	Daphnia	Crónico CL50 2 mg/l	10 dias	-	Com base em Etanol
	não é uma	-	Daphnia	Crónico CL50 9.6 mg/l	9 dias	-	Com base em Etanol

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 20/44

Versão 9

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 12: Informação ecológica

norma

Perigos para o ambiente

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.2 Persistência e degradabilidade

Previsto para ser biodegradável.

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Resultado - Exposição	Observações
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	não é uma norma	100 % - 1.25 dias	Degradação rápida causada por micróbios adaptados.
	não é uma norma	66 para 71 % - 151 dias	Biodegradação em solo
	OECD 301 D	6.6 % - Não tão prontamente - 7 dias	-
	não é uma norma	0 % - 244 dias	Sedimento / Água
éter terc-butílico e metílico	não é uma norma	100 % - 1.25 dias	Degradação rápida causada por micróbios adaptados.
	Dados modelados	61 para 69 % - 151 dias	Biodegradação em solo-Aeróbia
	OECD 301 D	9.24 % - Não tão prontamente - 28 dias	-
	OECD 301 D	1.8 % - Não tão prontamente - 28 dias	-
Etanol	OECD 301 D	0 % - Não tão prontamente - 28 dias	-
	Dados modelados	0 % - 250 dias	Biodegradação em solo-Anaeróbia
	EPA	95 % - Prontamente - 15 dias	Com base em Etanol
	EPA	84 % - Prontamente - 20 dias	Com base em Etanol
	EPA	74 % - Prontamente - 5 dias	Com base em Etanol
	EPA	74 % - Prontamente - 10 dias	Com base em Etanol

Conclusão/Resumo

Não persistente de acordo com os critérios da IMO

Nome do Produto/ Ingrediente	Semi-vida aquática	Fotólise	Biodegradabilidade
Etanol	-	-	Prontamente

12.3 Potencial de bioacumulação

Este produto não deve provocar bioacumulação através das cadeias alimentares no meio-ambiente.

Nome do Produto/ Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
Gasolina	2 para 7	-	alta
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	1.48	-	baixa
éter terc-butílico e metílico	1.04	1.5	baixa
Etanol	-0.35	-	baixa
Benzeno	2.13	11	baixa

12.4 Mobilidade no solo**Coefficiente de Partição
Solo/Água (K_{oc})**

Não disponível.

Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98	Código do produto	SPOR2116	Página: 21/44
Versão	9	Formato	Portugal	Idioma
Data de lançamento	24 Janeiro 2020	(Portugal)		PORTUGUÊS

SECÇÃO 12: Informação ecológica**Mobilidade**

Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

12.6 Outros efeitos adversos**Outras Informações Ecológicas**

Os derrames podem formar uma película à superfície da água, causando danos físicos aos organismos aquáticos e podendo prejudicar a transferência de oxigénio.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos**Produto****Métodos de eliminação**

Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Resíduo Perigoso

Sim.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

Código do resíduo	Designação do resíduo
13 07 02*	gasolina

No entanto, uma utilização diferente da prevista e/ou a presença de quaisquer contaminantes potenciais podem exigir a utilização de um código alternativo para a eliminação de resíduos, código esse que deve ser estabelecido pelo utilizador final.

Embalagem**Métodos de eliminação**

Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Precauções especiais

Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Os recipientes vazios representam um risco de incêndio pois podem conter resíduos de produtos inflamáveis ou vapores. Nunca soldar ou expor ao fogo recipientes vazios. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. As embalagens vazias podem conter algum produto residual. Os rótulos de aviso contra os riscos envolvidos são um guia para o seu manuseamento seguro pelo que não devem ser retirados.

Referências

Decisão da Comissão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014
Directiva da Comissão 2008/98/CE, de 19 de novembro de 2008

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	ADN	IMDG	IATA
14.1 Número ONU	UN1203	UN1203	UN1203	UN1203
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	GASOLINA	GASOLINA	GASOLINA. Poluente marinho	GASOLINA
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	3  	3  	3  	3 
14.4 Grupo de embalagem	II	II	II	II

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 22/44

Versão 9

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.5 Perigos para o ambiente	Sim.	Sim.	Sim.	Sim. Não é necessária a marca de substância perigosa para o ambiente.
Informação adicional	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. <u>Número de identificação de perigo</u> 33 <u>Código relativo a túneis</u> D/E	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. <u>Observações</u> Quadro: C. Perigo: 3+N2+CMR+F	☒ Não é necessária a marcação de poluente marinho quando transportado em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. <u>Programas de emergência</u> F-E, S-E	A marcação de substância perigosa para o ambiente pode aparecer, caso seja necessária de acordo com outros regulamentos sobre transporte.

14.6 Precauções especiais para o utilizador Não disponível.

ADR/RID Código de classificação: F1

ADN Código de classificação: F1

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC **Nome de expedição adequado**

As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel.
Categoria: gasolina e destilados

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente
Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Outros regulamentos

Situação no REACH

A empresa, identificada na secção 1, comercializa este produto na UE em conformidade com os requisitos actuais do REACH.

Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário Australiano de Substâncias Químicas (AICS)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Canadá

Pelo menos um componente não está incluído na lista da DSL (Lista de Substâncias Domésticas)(Canadá), mas todos os componentes do género estão listados na NDSL (Lista de Substâncias Não Domésticas) (Canadá).

Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Japão (ENCS) (Substâncias Químicas Existentes e Novas)

Todos os componentes são listados ou isentos.

Inventário da Coreia (KECI) (Inventário Coreano dos Químicos Existentes)

Pelo menos um componente não está listado.

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 23/44

Versão 9 **Data de lançamento** 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas)

Todos os componentes são listados ou isentos.

Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan (TCSI)

Não determinado.

[Substâncias que empobrecem a camada de ozono \(1005/2009/UE\)](#)

Não listado.

[Prévia Informação e Consentimento \(PIC\) \(649/2012/UE\)](#)

Nome do Ingrediente	Anexo	Estado
Benzene	Anexo I - Parte 1	Listado

Directiva Seveso

Este produto é controlado pela Directiva Seveso.

Substâncias designadas

Nome
Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos a) Gasolinas e naftas b) Querosenes (incluindo combustível de aviação) c) Gasóleos (incluindo combustíveis para motores diesel, fuelóleos domésticos e gasóleos de mistura) d) Fuelóleos pesados e) Combustíveis alternativos que sirvam os mesmos propósitos e com as mesmas propriedades em relação à inflamabilidade e aos riscos ambientais que os produtos mencionados em a) a d)

Critérios de perigo

Categoria
5a E2

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química foi realizada para uma ou mais substâncias desta mistura.
Não foi realizada uma avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações**Abreviaturas e siglas**

ADN = Disposições Europeias relativas ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via marítima
 ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre
 ATE = Toxicidade Aguda Estimada
 BCF = Factor de Bioconcentração
 CAS = Chemical Abstracts Service
 CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
 CSA = Avaliação de Segurança do Químico
 CSR = Relatório de Segurança do Químico
 DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
 DNEL = Nível Derivado sem Efeito
 EINECS = Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
 ES = Cenário de Exposição
 EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
 EWC = Catálogo Europeu de Resíduos
 GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
 IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo
 IBC = Recipiente intermediário a granel
 IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso
 LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água
 MARPOL = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)
 OECD = Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica
 PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
 PNEC = Concentração previsível sem efeito
 REACH = Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Químicos Regulamentados [Regulamentação (EC) No. 1907/2006]
 RID = Regulamento relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Material Perigoso
 RRN = REACH Número de Registro

Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98	Código do produto	SPOR2116	Página: 24/44
Versão 9	Data de lançamento 24 Janeiro 2020	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 16: Outras informações

SADT = Temperatura de Decomposição auto-acelerada
SVHC = Substâncias de Grande Preocupação
STOT-RE = Toxicidade em órgãos alvos - Exposição Repetida
STOT-SE = Toxicidade em órgãos alvos - Simples Exposição
TWA = Média ponderada no tempo
UN = Nações Unidas
UVCB = Substância hidrocarbonatada complexa
VOC = Compostos Orgânicos Voláteis
mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável
Varia = pode conter um ou mais dos seguintes 64741-88-4 / RRN 01-2119488706-23, 64741-89-5 / RRN 01-2119487067-30, 64741-95-3 / RRN 01-2119487081-40, 64741-96-4 / RRN 01-2119483621-38, 64742-01-4 / RRN 01-2119488707-21, 64742-44-5 / RRN 01-2119985177-24, 64742-45-6, 64742-52-5 / RRN 01-2119467170-45, 64742-53-6 / RRN 01-2119480375-34, 64742-54-7 / RRN 01-2119484627-25, 64742-55-8 / RRN 01-2119487077-29, 64742-56-9 / RRN 01-2119480132-48, 64742-57-0 / RRN 01-2119489287-22, 64742-58-1, 64742-62-7 / RRN 01-2119480472-38, 64742-63-8, 64742-65-0 / RRN 01-2119471299-27, 64742-70-7 / RRN 01-2119487080-42, 72623-85-9 / RRN 01-2119555262-43, 72623-86-0 / RRN 01-2119474878-16, 72623-87-1 / RRN 01-2119474889-13

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Flam. Liq. 1, H224 Skin Irrit. 2, H315 Muta. 1B, H340 Carc. 1B, H350 Repr. 2, H361d (Criança não nascida) STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	Com base em dados de testes Método de cálculo Método de cálculo Avaliação dos peritos Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

H224 Líquido e vapor extremamente inflamáveis.
H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H340 Pode provocar anomalias genéticas.
H350 Pode provocar cancro.
H361d Suspeito de afectar o nascituro.
H372 Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

Aquatic Chronic 2, H411 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
Asp. Tox. 1, H304 PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Carc. 1A, H350 CARCINOGENICIDADE - Categoria 1A
Carc. 1B, H350 CARCINOGENICIDADE - Categoria 1B
Eye Irrit. 2, H319 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
Flam. Liq. 1, H224 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 1
Flam. Liq. 2, H225 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2
Muta. 1B, H340 MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS - Categoria 1B
Repr. 2, H361d TOXICIDADE REPRODUTIVA (Criança não nascida) - Categoria 2
Skin Irrit. 2, H315 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
STOT RE 1, H372 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 1
STOT SE 3, H336 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA (Efeitos narcóticos) - Categoria 3

História

Data de lançamento/ Data da revisão 24/01/2020.
Data da edição anterior 22/02/2018.
Preparado por Product Stewardship

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Observação ao Leitor

Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98	Código do produto	SPOR2116	Página: 25/44
Versão 9	Data de lançamento 24 Janeiro 2020	Formato Portugal (Portugal)	Idioma PORTUGUÊS	

SECÇÃO 16: Outras informações

Tomaram-se todas as medidas possíveis para garantir que esta folha de dados e as informações de saúde, segurança e ambientais nela contidas sejam exactas na data abaixo indicada. Não se faz nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, sobre a exactidão ou plenitude dos dados e informações contidos nesta folha de dados.

Os dados e os conselhos fornecidos aplicam-se sempre que o produto seja vendido para a aplicação ou aplicações referidas.

Não deverá utilizar o produto em aplicações, que não sejam as estipuladas, sem consultar alguém da BP Group.

O utilizador tem a obrigação de avaliar e utilizar este produto de forma segura e de aderir a todas as leis e regulamentos aplicáveis. O grupo BP não se responsabiliza por nenhuma perda e danos ou lesões que resultem de uma utilização diferente daquela que se indicou em relação a este material, nem por qualquer falta em aderir às recomendações ou por quaisquer perigos inerentes à natureza do material. Os compradores deste produto para fornecimento a terceiros, para utilizar no trabalho, têm a obrigação de adoptar todas as medidas necessárias no sentido de garantir que todas as pessoas que manuseiem ou utilizem este produto tenham acesso às informações contidas nesta folha. A entidade patronal tem o dever de participar ao empregados e outras pessoas que possam ser afectadas por quaisquer dos perigos descritos nesta folha, todas as precauções que devam ser adoptadas. Pode entrar em contacto com o Grupo BP para assegurar-se de que este documento é a última versão disponível. É estritamente proibido efectuar alterações a este documento.

Nome do Produto BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Código do produto SPOR2116

Página: 26/44

Versão 9
Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Consumidor

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2116
Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Consumidor
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Consumidor (Benzeno 0-1%) Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Sector de mercado por tipo de produto químico: PC13 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12c.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre as utilizações pelo consumidor em combustíveis líquidos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1: Controlo da exposição dos consumidores

Concentração da substância na mistura ou artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Estado físico:	Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
Quantidades utilizadas:	Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 37500g Cobre uma área de contacto com a pele até 420cm ² Salvo disposição em contrário.
Frequência e duração da utilização:	Cobre a utilização até 0.143 vezes por dia. Cobre a exposição até 2 horas por evento. Salvo disposição em contrário.
Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos consumidores:	Cobre a utilização à temperatura ambiente. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20 m ³ . pressupõe a utilização com ventilação adequada. Salvo disposição em contrário.
Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Líquido: reabastecimento de automóveis Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1% Cobre a utilização até 52 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00 cm ² Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 37500 g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m ³ Cobre a exposição até 0.05 horas por evento Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.	
Categoria de processo 13: Combustíveis Reabastecimento líquido de scooters Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1% Cobre a utilização até 52 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00 cm ² Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 3750g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m ³ Cobre a exposição até 0.03 horas por evento Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.	
Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Equipamento líquido para jardim - Utilização Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1% Cobre a utilização até 26 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m ³ Cobre a exposição até 2.00 horas por evento Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer	

BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Consumidor

medida específica de gestão de riscos.

Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Líquido: equipamento para jardim - reabastecimento
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1% Cobre a utilização até 26 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Cobre uma área de contacto com a pele até 420.00cm² Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750g Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 34 m³ Cobre a exposição até 0.03 horas por evento
Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo																										
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua																										
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.																										
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.																										
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	<table><thead><tr><th>Número da CE ... Valor</th><th>Número da CE ... Valor</th></tr></thead><tbody><tr><td>232-443-2 ... 6.2E-05</td><td>265-150-3 ... 9.3E-04</td></tr><tr><td>232-453-7 ... 2.0E-05</td><td>265-178-6 ... 3.5E-04</td></tr><tr><td>265-041-0 ... 3.1E-04</td><td>265-192-2 ... 8.3E-05</td></tr><tr><td>265-042-6 ... 3.8E-02</td><td>270-690-8 ... 7.5E-05</td></tr><tr><td>265-055-7 ... 7.1E-05</td><td>271-267-0 ... 8.6E-05</td></tr><tr><td>265-056-2 ... 2.0E-04</td><td>271-635-0 ... 1.2E-05</td></tr><tr><td>265-065-1 ... 8.0E-05</td><td>272-186-3 ... 8.6E-05</td></tr><tr><td>265-070-9 ... 1.2E-04</td><td>273-271-8 ... 5.4E-04</td></tr><tr><td>265-073-5 ... 3.1E-04</td><td>289-220-8 ... 9.6E-03</td></tr><tr><td>265-085-0 ... 1.3E-04</td><td>295-279-0 ... 5.6E-06</td></tr><tr><td>265-086-6 ... 1.9E-04</td><td>295-433-7 ... 4.0E-04</td></tr><tr><td>265-089-2 ... 6.0E-04</td><td>297-401-8 ... 8.8E-05</td></tr></tbody></table>	Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor	232-443-2 ... 6.2E-05	265-150-3 ... 9.3E-04	232-453-7 ... 2.0E-05	265-178-6 ... 3.5E-04	265-041-0 ... 3.1E-04	265-192-2 ... 8.3E-05	265-042-6 ... 3.8E-02	270-690-8 ... 7.5E-05	265-055-7 ... 7.1E-05	271-267-0 ... 8.6E-05	265-056-2 ... 2.0E-04	271-635-0 ... 1.2E-05	265-065-1 ... 8.0E-05	272-186-3 ... 8.6E-05	265-070-9 ... 1.2E-04	273-271-8 ... 5.4E-04	265-073-5 ... 3.1E-04	289-220-8 ... 9.6E-03	265-085-0 ... 1.3E-04	295-279-0 ... 5.6E-06	265-086-6 ... 1.9E-04	295-433-7 ... 4.0E-04	265-089-2 ... 6.0E-04	297-401-8 ... 8.8E-05
Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor																										
232-443-2 ... 6.2E-05	265-150-3 ... 9.3E-04																										
232-453-7 ... 2.0E-05	265-178-6 ... 3.5E-04																										
265-041-0 ... 3.1E-04	265-192-2 ... 8.3E-05																										
265-042-6 ... 3.8E-02	270-690-8 ... 7.5E-05																										
265-055-7 ... 7.1E-05	271-267-0 ... 8.6E-05																										
265-056-2 ... 2.0E-04	271-635-0 ... 1.2E-05																										
265-065-1 ... 8.0E-05	272-186-3 ... 8.6E-05																										
265-070-9 ... 1.2E-04	273-271-8 ... 5.4E-04																										
265-073-5 ... 3.1E-04	289-220-8 ... 9.6E-03																										
265-085-0 ... 1.3E-04	295-279-0 ... 5.6E-06																										
265-086-6 ... 1.9E-04	295-433-7 ... 4.0E-04																										
265-089-2 ... 6.0E-04	297-401-8 ... 8.8E-05																										
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	<table><thead><tr><th>Número da CE ... Valor</th><th>Número da CE ... Valor</th></tr></thead><tbody><tr><td>232-443-2 ... 4.8E-04</td><td>265-150-3 ... 8.7E-04</td></tr><tr><td>232-453-7 ... 7.8E-05</td><td>265-178-6 ... 2.3E-03</td></tr><tr><td>265-041-0 ... 2.4E-03</td><td>265-192-2 ... 5.9E-04</td></tr><tr><td>265-042-6 ... 1.1E-02</td><td>270-690-8 ... 4.9E-04</td></tr><tr><td>265-055-7 ... 4.8E-04</td><td>271-267-0 ... 7.2E-04</td></tr><tr><td>265-056-2 ... 1.6E-03</td><td>271-635-0 ... 5.4E-05</td></tr><tr><td>265-065-1 ... 5.6E-04</td><td>272-186-3 ... 6.5E-04</td></tr><tr><td>265-070-9 ... 7.6E-04</td><td>273-271-8 ... 2.9E-03</td></tr><tr><td>265-073-5 ... 2.6E-03</td><td>289-220-8 ... 2.1E-02</td></tr><tr><td>265-085-0 ... 1.2E-04</td><td>295-279-0 ... 3.1E-05</td></tr><tr><td>265-086-6 ... 3.9E-04</td><td>295-433-7 ... 6.6E-04</td></tr><tr><td>265-089-2 ... 1.2E-03</td><td>297-401-8 ... 4.9E-04</td></tr></tbody></table>	Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor	232-443-2 ... 4.8E-04	265-150-3 ... 8.7E-04	232-453-7 ... 7.8E-05	265-178-6 ... 2.3E-03	265-041-0 ... 2.4E-03	265-192-2 ... 5.9E-04	265-042-6 ... 1.1E-02	270-690-8 ... 4.9E-04	265-055-7 ... 4.8E-04	271-267-0 ... 7.2E-04	265-056-2 ... 1.6E-03	271-635-0 ... 5.4E-05	265-065-1 ... 5.6E-04	272-186-3 ... 6.5E-04	265-070-9 ... 7.6E-04	273-271-8 ... 2.9E-03	265-073-5 ... 2.6E-03	289-220-8 ... 2.1E-02	265-085-0 ... 1.2E-04	295-279-0 ... 3.1E-05	265-086-6 ... 3.9E-04	295-433-7 ... 6.6E-04	265-089-2 ... 1.2E-03	297-401-8 ... 4.9E-04
Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor																										
232-443-2 ... 4.8E-04	265-150-3 ... 8.7E-04																										
232-453-7 ... 7.8E-05	265-178-6 ... 2.3E-03																										
265-041-0 ... 2.4E-03	265-192-2 ... 5.9E-04																										
265-042-6 ... 1.1E-02	270-690-8 ... 4.9E-04																										
265-055-7 ... 4.8E-04	271-267-0 ... 7.2E-04																										
265-056-2 ... 1.6E-03	271-635-0 ... 5.4E-05																										
265-065-1 ... 5.6E-04	272-186-3 ... 6.5E-04																										
265-070-9 ... 7.6E-04	273-271-8 ... 2.9E-03																										
265-073-5 ... 2.6E-03	289-220-8 ... 2.1E-02																										
265-085-0 ... 1.2E-04	295-279-0 ... 3.1E-05																										
265-086-6 ... 3.9E-04	295-433-7 ... 6.6E-04																										
265-089-2 ... 1.2E-03	297-401-8 ... 4.9E-04																										

Secção 3 Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrisk)
Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte	Não disponível.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Consumidores	
Avaliação da exposição (humana):	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para fazer uma estimativa da exposição dos consumidores, consistente com os conteúdos do relatório n.º 107 da ECETOC e o capítulo R.15 do DOT Guia de orientação sobre requisitos de informação e avaliação da segurança química. Nos casos em que os determinantes de exposição difiram para estas fontes, os mesmos serão indicados.
Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte	Não disponível.

Secção 4 Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Saúde

Previsões de exposições não deverão exceder os valores de referência aplicáveis do consumidor quando as condições operacionais de gestão de riscos/medidas indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2116
Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Nafta de baixo ponto de ebulição)
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Benzeno 0-1%) Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC15 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC02 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 2.2.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e respectivas misturas em operações descontínuas ou contínuas, incluindo armazenamento, transferências de material, mistura, aglomeração a frio, compressão, peletização, extrusão, embalagem em grande e pequena escala, amostragem, manutenção e actividades laboratoriais associadas.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Quantidades utilizadas:	Não é aplicável.
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos:	Não é aplicável.
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Medidas gerais (agentes cancerígenos): Ter em consideração os avanços técnicos e as actualizações dos processos (incluindo automação) para a eliminação de libertações. Minimizar exposição utilizando medidas como sistemas fechadas, instalações destinadas a esse fim e sistemas de ventilação local/geral com exaustores. Drenar os sistemas e limpar as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, limpar/irrigar o equipamento antes da manutenção. Nos casos de potencial exposição: restringir o acesso a pessoal autorizado; proporcionar aos operadores formação em actividades específicas para minimizar as exposições; utilizar luvas e fato integral adequado para evitar a contaminação da pele; utilizar protecção respiratória quando se identificar a sua utilização em certos cenários contributivos; limpar imediatamente os derrames e eliminar os resíduos de forma segura. Garantir a implementação de sistemas de trabalho seguros ou instalações equivalentes para a gestão dos riscos. Inspeccionar, testar e manter com regularidade todas as medidas de controlo. Ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária baseada nos riscos.

BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas
(Nafta de baixo ponto de ebulição)

Exposições gerais (sistemas fechados) Com colheita de amostras: Manusear a substância em sistema fechado. Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Exposições gerais (sistemas fechados) Exteriores: Manusear a substância em sistema fechado.

Amostragem no processo: Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Actividades laboratoriais: Manipule dentro de uma câmara de fumos ou implemente métodos adequados equivalentes para minimizar a exposição.

Transferências a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior. Limpar imediatamente os derrames. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo	
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua	
Dias de emissão	valor típico: 300 dias por ano	
	Número da CE 265-071-4, 270-690-8, 295-279-0: 100 dias por ano	
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:		
Factor de diluição de água doce local	10	
Factor de diluição de água do mar local	100	
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	valor típico: 2.5E-02	
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	Número da CE 265-055-7, 295-279-0, 297-401-8: 1.0E-02	
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-04	
	Número da CE ... Valor Número da CE ... Valor	
	232-443-2 ... 2.0E-03 265-150-3 ... 2.0E-04	
	232-453-7 ... 7.3E-04 265-178-6 ... 6.8E-04	
	265-041-0 ... 5.7E-04 265-192-2 ... 1.4E-03	
	265-042-6 ... 1.1E-03 270-690-8 ... 2.0E-03	
	265-055-7 ... 2.0E-04 271-267-0 ... 2.0E-04	
	265-056-2 ... 5.4E-04 271-635-0 ... 4.5E-03	
	265-065-1 ... 2.0E-03 272-186-3 ... 5.0E-04	
	265-070-9 ... 5.0E-04 273-271-8 ... 1.6E-03	
	265-071-4 ... 2.0E-04 289-220-8 ... 6.4E-04	
	265-073-5 ... 2.0E-03 295-279-0 ... 2.0E-03	
	265-085-0 ... 2.0E-03 295-433-7 ... 2.0E-04	
	265-086-6 ... 2.0E-04 297-401-8 ... 2.0E-03	
	265-089-2 ... 5.1E-04	
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.	
	valor típico:	
	Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais	

municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.

Número da CE 297-401-8:

Em caso de descarga para a estação de tratamento de águas residuais domésticas, é necessário um tratamento adicional de águas residuais no local.

0.0 %

Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de

Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de

Número da CE ... ≥ % | Número da CE ... ≥ %

232-443-2 ... 86.0		265-150-3 ... 91.2
232-453-7 ... 96.1		265-178-6 ... 95.8
265-041-0 ... 94.9		265-192-2 ... 95.9
265-042-6 ... 95.3		270-690-8 ... 83.6
265-055-7 ... 88.2		271-267-0 ... 94.0
265-056-2 ... 95.5		271-635-0 ... 94.4
265-065-1 ... 94.6		272-186-3 ... 94.8
265-070-9 ... 94.6		273-271-8 ... 94.6
265-071-4 ... 33.4		289-220-8 ... 95.7
265-073-5 ... 96.9		295-279-0 ... 93.1
265-085-0 ... 75.4		295-433-7 ... 93.9
265-086-6 ... 92.5		297-401-8 ... 99.0
265-089-2 ... 94.8		

valor típico: ≥ 0 %

Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de

Número da CE ... ≥ %

297-401-8 ... 79.8

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.

Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos

Número da CE ... % | Número da CE ... %

232-443-2 ... 95.5		265-150-3 ... 95.3
232-453-7 ... 96.5		265-178-6 ... 96.2
265-041-0 ... 95.4		265-192-2 ... 96.2
265-042-6 ... 95.7		270-690-8 ... 95.9
265-055-7 ... 95.0		271-267-0 ... 96.9
265-056-2 ... 95.9		271-635-0 ... 94.9
265-065-1 ... 94.8		272-186-3 ... 95.2
265-070-9 ... 95.1		273-271-8 ... 95.1
265-071-4 ... 95.4		289-220-8 ... 96.1
265-073-5 ... 97.0		295-279-0 ... 95.2
265-085-0 ... 96.3		295-433-7 ... 95.4
265-086-6 ... 96.6		297-401-8 ... 95.2
265-089-2 ... 95.3		

Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)

Número da CE ... % | Número da CE ... %

232-443-2 ... 95.5		265-150-3 ... 95.3
232-453-7 ... 96.5		265-178-6 ... 96.2
265-041-0 ... 95.4		265-192-2 ... 96.2
265-042-6 ... 95.7		270-690-8 ... 95.9
265-055-7 ... 95.0		271-267-0 ... 96.9
265-056-2 ... 95.9		271-635-0 ... 94.9
265-065-1 ... 94.8		272-186-3 ... 95.2
265-070-9 ... 95.1		273-271-8 ... 95.1
265-071-4 ... 95.4		289-220-8 ... 96.1
265-073-5 ... 97.0		295-279-0 ... 95.2
265-085-0 ... 96.3		295-433-7 ... 95.4
265-086-6 ... 96.6		297-401-8 ... 99.0
265-089-2 ... 95.3		

Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais

Número da CE ... kg/dia | Número da CE ... kg/dia

232-443-2 ... 3.6E+04		265-150-3 ... 1.9E+05
232-453-7 ... 1.1E+05		265-178-6 ... 1.1E+05
265-041-0 ... 1.1E+05		265-192-2 ... 6.1E+04
265-042-6 ... 1.1E+05		270-690-8 ... 5.6E+04
265-055-7 ... 9.8E+04		271-267-0 ... 1.3E+05
265-056-2 ... 1.1E+05		271-635-0 ... 3.2E+04
265-065-1 ... 1.0E+05		272-186-3 ... 1.1E+05
265-070-9 ... 1.1E+05		273-271-8 ... 1.1E+05
265-071-4 ... 2.4E+05		289-220-8 ... 1.1E+05
265-073-5 ... 4.2E+04		295-279-0 ... 2.0E+04
265-085-0 ... 4.6E+04		295-433-7 ... 1.3E+05
265-086-6 ... 2.2E+05		297-401-8 ... 1.0E+05

Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	265-089-2 ... 1.1E+05 2000 (m3/d)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	Número da CE ... Valor Número da CE ... Valor 232-443-2 ... 2.8E-02 265-150-3 ... 1.8E-01 232-453-7 ... 1.8E-01 265-178-6 ... 1.8E-01 265-041-0 ... 1.8E-01 265-192-2 ... 1.0E-01 265-042-6 ... 1.8E-01 270-690-8 ... 8.5E-03 265-055-7 ... 3.1E-02 271-267-0 ... 1.2E-01 265-056-2 ... 1.8E-01 271-635-0 ... 1.1E-01 265-065-1 ... 1.8E-01 272-186-3 ... 1.8E-01 265-070-9 ... 1.8E-01 273-271-8 ... 1.8E-01 265-071-4 ... 1.0E-02 289-220-8 ... 1.8E-01 265-073-5 ... 7.5E-02 295-279-0 ... 1.9E-02 265-085-0 ... 1.3E-02 295-433-7 ... 1.8E-01 265-086-6 ... 1.8E-01 297-401-8 ... 7.6E-02 265-089-2 ... 1.8E-01
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	Número da CE ... Valor Número da CE ... Valor 232-443-2 ... 3.2E-01 265-150-3 ... 5.3E-01 232-453-7 ... 9.1E-01 265-178-6 ... 9.1E-01 265-041-0 ... 9.1E-01 265-192-2 ... 9.1E-01 265-042-6 ... 9.1E-01 270-690-8 ... 2.5E-01 265-055-7 ... 4.2E-01 271-267-0 ... 5.1E-01 265-056-2 ... 9.1E-01 271-635-0 ... 9.1E-01 265-065-1 ... 9.5E-01 272-186-3 ... 9.1E-01 265-070-9 ... 9.1E-01 273-271-8 ... 9.1E-01 265-071-4 ... 7.0E-02 289-220-8 ... 9.1E-01 265-073-5 ... 9.7E-01 295-279-0 ... 6.9E-01 265-085-0 ... 1.5E-01 295-433-7 ... 7.5E-01 265-086-6 ... 4.5E-01 297-401-8 ... 9.1E-01 265-089-2 ... 9.1E-01

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
-----------------	---

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2116
Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Profissional
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Profissional (Benzeno 0-1%) Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC16 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12b.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Inclui a utilização como combustível (ou aditivos para combustível e componentes aditivos), bem como actividades relacionadas com a transferência, utilização, manutenção de equipamento e tratamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Quantidades utilizadas:	Não é aplicável.
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (excepto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Medidas gerais (agentes cancerígenos): Ter em consideração os avanços técnicos e as actualizações dos processos (incluindo automação) para a eliminação de libertações.

Minimizar exposição utilizando medidas como sistemas fechadas, instalações destinadas a esse fim e sistemas de ventilação local/geral com exaustores.

Drenar os sistemas e limpar as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento.

Sempre que possível, limpar/irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: restringir o acesso a pessoal autorizado; proporcionar aos operadores formação em actividades específicas para minimizar as exposições; utilizar luvas e fato integral adequado para evitar a contaminação da pele; utilizar protecção respiratória quando se identificar a sua utilização em certos cenários contributivos; limpar imediatamente os derrames e eliminar os resíduos de forma segura.

Garantir a implementação de sistemas de trabalho seguros ou instalações equivalentes para a gestão dos riscos.

Inspeccionar, testar e manter com regularidade todas as medidas de controlo.

Ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária baseada nos riscos.

Exposições gerais (sistemas fechados) Exteriores: Manusear a substância em sistema fechado.

Descarregamento fechado a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Profissional

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Reabastecimento de combustíveis: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Utilizar em combustível Sistemas fechados: Manusear a substância em sistema fechado.

Manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior. Limpar imediatamente os derrames. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Garantir que os operadores têm formação para minimizar a exposição.

Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo	
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua	
Dias de emissão	365 dias por ano	
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:		
Factor de diluição de água doce local	10	
Factor de diluição de água do mar local	100	
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	Número da CE 265-042-6, 265-150-3: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente ingestão). Não é necessário tratamento das águas residuais.	
	valor típico: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais.	
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	Não é aplicável.	
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	≥ 0 %	
Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de	≥ 0 %	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.	
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:		
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	Número da CE ... % Número da CE ... % 232-453-7 ... 96.5 265-178-6 ... 96.2 265-042-6 ... 95.7 265-192-2 ... 96.2 265-055-7 ... 95.0 270-690-8 ... 95.9 265-056-2 ... 95.9 271-267-0 ... 96.9 265-065-1 ... 94.8 271-635-0 ... 94.9 265-070-9 ... 95.1 272-186-3 ... 95.2 265-073-5 ... 97.0 273-271-8 ... 95.1 265-085-0 ... 96.3 289-220-8 ... 96.1 265-086-6 ... 96.6 295-279-0 ... 95.2 265-089-2 ... 95.3 295-433-7 ... 95.4 265-150-3 ... 95.3 297-401-8 ... 95.2	

Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	Número da CE ... %	Número da CE ... %
	232-453-7 ... 96.5	265-178-6 ... 96.2
	265-042-6 ... 95.7	265-192-2 ... 96.2
	265-055-7 ... 95.0	270-690-8 ... 95.9
	265-056-2 ... 95.9	271-267-0 ... 96.9
	265-065-1 ... 94.8	271-635-0 ... 94.9
	265-070-9 ... 95.1	272-186-3 ... 95.2
	265-073-5 ... 97.0	273-271-8 ... 95.1
	265-085-0 ... 96.3	289-220-8 ... 96.1
	265-086-6 ... 96.6	295-279-0 ... 95.2
	265-089-2 ... 95.3	295-433-7 ... 95.4
	265-150-3 ... 95.3	297-401-8 ... 95.2
Tonagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	Número da CE ... kg/dia	Número da CE ... kg/dia
	232-453-7 ... 1.9E+04	265-178-6 ... 4.3E+04
	265-042-6 ... 2.1E+03	265-192-2 ... 8.8E+03
	265-055-7 ... 3.2E+02	270-690-8 ... 3.9E+02
	265-056-2 ... 1.1E+02	271-267-0 ... 1.5E+04
	265-065-1 ... 1.2E+04	271-635-0 ... 5.0E+04
	265-070-9 ... 2.3E+04	272-186-3 ... 1.1E+04
	265-073-5 ... 1.1E+02	273-271-8 ... 1.7E+03
	265-085-0 ... 6.4E+02	289-220-8 ... 6.4E+04
	265-086-6 ... 1.6E+03	295-279-0 ... 1.3E+04
	265-089-2 ... 1.3E+04	295-433-7 ... 4.6E+04
	265-150-3 ... 2.2E+02	297-401-8 ... 1.5E+03
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000 (m3/d)	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:		
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor
	232-453-7 ... 2.0E-05	265-178-6 ... 3.5E-04
	265-042-6 ... 3.8E-02	265-192-2 ... 8.3E-05
	265-055-7 ... 7.1E-05	270-690-8 ... 7.5E-05
	265-056-2 ... 2.0E-04	271-267-0 ... 8.6E-05
	265-065-1 ... 8.0E-05	271-635-0 ... 1.2E-05
	265-070-9 ... 1.2E-04	272-186-3 ... 8.5E-05
	265-073-5 ... 3.1E-04	273-271-8 ... 5.4E-04
	265-085-0 ... 1.3E-04	289-220-8 ... 9.5E-03
	265-086-6 ... 1.8E-04	295-279-0 ... 5.6E-06
	265-089-2 ... 6.0E-04	295-433-7 ... 4.0E-04
	265-150-3 ... 9.3E-04	297-401-8 ... 8.7E-05
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor
	232-453-7 ... 7.4E-05	265-178-6 ... 2.3E-03
	265-042-6 ... 1.1E-02	265-192-2 ... 5.9E-04
	265-055-7 ... 4.8E-04	270-690-8 ... 4.9E-04
	265-056-2 ... 1.6E-03	271-267-0 ... 7.2E-04
	265-065-1 ... 5.6E-04	271-635-0 ... 5.4E-05
	265-070-9 ... 7.6E-04	272-186-3 ... 6.4E-04
	265-073-5 ... 2.6E-03	273-271-8 ... 2.9E-03
	265-085-0 ... 1.2E-04	289-220-8 ... 2.0E-02
	265-086-6 ... 3.5E-04	295-279-0 ... 3.1E-05
	265-089-2 ... 1.2E-03	295-433-7 ... 6.6E-04
	265-150-3 ... 8.6E-04	297-401-8 ... 4.8E-04

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Profissional

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2116
Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Industrial
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Industrial (Benzeno 0-1%) Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC16 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC07 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 7.12a.v1
Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Inclui a utilização como combustível (ou aditivos para combustível e componentes aditivos), bem como actividades relacionadas com a transferência, utilização, manutenção de equipamento e tratamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores	
Características do produto:	
Estado físico:	Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Quantidades utilizadas:	Não é aplicável.
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos:	Não é aplicável.
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (excepto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho
Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.	
Medidas gerais (agentes cancerígenos): Ter em consideração os avanços técnicos e as actualizações dos processos (incluindo automação) para a eliminação de libertações. Minimizar exposição utilizando medidas como sistemas fechadas, instalações destinadas a esse fim e sistemas de ventilação local/geral com exaustores. Drenar os sistemas e limpar as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, limpar/irrigar o equipamento antes da manutenção. Nos casos de potencial exposição: restringir o acesso a pessoal autorizado; proporcionar aos operadores formação em actividades específicas para minimizar as exposições; utilizar luvas e fato integral adequado para evitar a contaminação da pele; utilizar protecção respiratória quando se identificar a sua utilização em certos cenários contributivos; limpar imediatamente os derrames e eliminar os resíduos de forma segura. Garantir a implementação de sistemas de trabalho seguros ou instalações equivalentes para a gestão dos riscos. Inspeccionar, testar e manter com regularidade todas as medidas de controlo. Ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária baseada nos riscos.	
Descarregamento fechado a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou	
BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98 Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Industrial 39/44	

ventilação com extracção.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Reabastecimento de combustíveis: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Reabastecimento de combustíveis de aeronaves: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica.

Utilizar em combustível Sistemas fechados: Manusear a substância em sistema fechado.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior. Limpar imediatamente os derrames. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:

A substância é uma substância UVCB complexa.
Predominantemente hidrófobo

Frequência e duração da utilização:

Libertação contínua

Dias de emissão

Número da CE ... dias por ano	Número da CE ... dias por ano
232-453-7 ... 100	265-150-3 ... 20
265-041-0 ... 300	265-178-6 ... 300
265-042-6 ... 300	265-192-2 ... 300
265-055-7 ... 300	270-690-8 ... 20
265-056-2 ... 300	271-267-0 ... 300
265-065-1 ... 300	271-635-0 ... 100
265-070-9 ... 300	272-186-3 ... 300
265-071-4 ... 100	273-271-8 ... 300
265-073-5 ... 100	289-220-8 ... 300
265-085-0 ... 20	295-279-0 ... 20
265-086-6 ... 20	297-401-8 ... 300
265-089-2 ... 100	

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Factor de diluição de água doce local

10

Factor de diluição de água do mar local

100

Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)

valor típico: 5.0E-02

Número da CE 265-055-7, 295-279-0, 297-401-8: 5.0E-03

Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)

0

Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)

1.0E-05

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Número da CE

265-041-0

265-056-2

265-065-1

265-192-2

273-271-8

O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por

humanos através de exposição indirecta (principalmente inalação).
Não é necessário tratamento das águas residuais.

Número da CE 265-042-6, 265-178-6, 289-220-8:
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente inalação).
Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.

Número da CE
232-453-7 | 265-150-3
265-055-7 | 270-690-8
265-070-9 | 271-267-0
265-071-4 | 271-635-0
265-085-0 | 272-186-3
265-086-6 | 295-279-0
265-089-2 | 297-401-8
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais.

Número da CE 265-073-5:
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais.
95 %

Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de

Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de

valor típico: 0 %

Número da CE ... %
265-042-6 ... 39.4
265-178-6 ... 45.6
289-220-8 ... 91.7

Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de

≥ 0%

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.

Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos

Número da CE ... %	Número da CE ... %
232-453-7 ... 96.5	265-150-3 ... 95.3
265-041-0 ... 95.4	265-178-6 ... 96.2
265-042-6 ... 95.7	265-192-2 ... 96.2
265-055-7 ... 95.0	270-690-8 ... 95.9
265-056-2 ... 95.9	271-267-0 ... 96.9
265-065-1 ... 94.8	271-635-0 ... 94.9
265-070-9 ... 95.1	272-186-3 ... 95.2
265-071-4 ... 95.4	273-271-8 ... 95.1
265-073-5 ... 97.0	289-220-8 ... 96.1
265-085-0 ... 96.3	295-279-0 ... 95.2
265-086-6 ... 96.6	297-401-8 ... 95.2
265-089-2 ... 95.3	

Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)

Número da CE ... %	Número da CE ... %
232-453-7 ... 96.5	265-150-3 ... 95.3
265-041-0 ... 95.4	265-178-6 ... 96.2
265-042-6 ... 95.7	265-192-2 ... 96.2
265-055-7 ... 95.0	270-690-8 ... 95.9
265-056-2 ... 95.9	271-267-0 ... 96.9
265-065-1 ... 94.8	271-635-0 ... 94.9
265-070-9 ... 95.1	272-186-3 ... 95.2
265-071-4 ... 95.4	273-271-8 ... 95.1
265-073-5 ... 97.0	289-220-8 ... 96.1
265-085-0 ... 96.3	295-279-0 ... 95.2
265-086-6 ... 96.6	297-401-8 ... 95.2
265-089-2 ... 95.3	

Tonagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	Número da CE ... kg/dia	Número da CE ... kg/dia
	232-453-7 ... 8.0E+06	265-150-3 ... 3.7E+06
	265-041-0 ... 5.3E+06	265-178-6 ... 5.3E+06
	265-042-6 ... 4.3E+06	265-192-2 ... 5.3E+06
	265-055-7 ... 2.0E+06	270-690-8 ... 1.1E+07
	265-056-2 ... 5.3E+06	271-267-0 ... 2.6E+06
	265-065-1 ... 5.4E+06	271-635-0 ... 1.4E+07
	265-070-9 ... 5.1E+06	272-186-3 ... 5.2E+06
	265-071-4 ... 4.9E+06	273-271-8 ... 5.4E+06
	265-073-5 ... 2.2E+06	289-220-8 ... 5.3E+06
	265-085-0 ... 9.1E+06	295-279-0 ... 4.0E+06
	265-086-6 ... 4.5E+06	297-401-8 ... 4.0E+06
	265-089-2 ... 5.6E+06	
	Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000 (m3/d)
	Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
	Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
	Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartmento de ar:	Número da CE ... Valor Número da CE ... Valor

232-453-7 ... 1.8E-03	265-150-3 ... 9.9E-04
265-041-0 ... 9.5E-03	265-178-6 ... 9.2E-02
265-042-6 ... 1.4E-01	265-192-2 ... 4.9E-03
265-055-7 ... 1.2E-03	270-690-8 ... 3.8E-04
265-056-2 ... 1.9E-02	271-267-0 ... 6.7E-03
265-065-1 ... 5.6E-03	271-635-0 ... 2.6E-03
265-070-9 ... 1.6E-02	272-186-3 ... 2.4E-02
265-071-4 ... 1.0E-03	273-271-8 ... 1.0E-01
265-073-5 ... 9.6E-04	289-220-8 ... 5.9E-01
265-085-0 ... 1.9E-04	295-279-0 ... 4.8E-05
265-086-6 ... 4.8E-04	297-401-8 ... 6.2E-04
265-089-2 ... 2.4E-03	

Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartmento de água:	Número da CE ... Valor Número da CE ... Valor
	232-453-7 ... 3.8E-03 265-150-3 ... 1.1E-02
	265-041-0 ... 8.6E-03 265-178-6 ... 7.0E-02
	265-042-6 ... 7.0E-02 265-192-2 ... 3.3E-03
	265-055-7 ... 1.7E-02 270-690-8 ... 2.9E-03
	265-056-2 ... 1.8E-02 271-267-0 ... 1.5E-02
	265-065-1 ... 1.5E-03 271-635-0 ... 3.0E-03
	265-070-9 ... 1.6E-02 272-186-3 ... 2.5E-02
	265-071-4 ... 3.5E-03 273-271-8 ... 3.2E-02
	265-073-5 ... 4.3E-03 289-220-8 ... 4.7E-01
	265-085-0 ... 1.7E-03 295-279-0 ... 8.7E-03
	265-086-6 ... 9.1E-03 297-401-8 ... 7.5E-03
	265-089-2 ... 7.4E-03

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98	Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Industrial
42/44	

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

Nome do Produto	BP Gasolina Ultimate 98 / Gasolina s/chumbo 98	Código do produto	SPOR2116	Página:	44/44
Versão	9	Data de lançamento	24 Janeiro 2020	Formato	Portugal
			(Portugal)	Idioma	PORTUGUÊS

**FICHA DE DADOS DE
SEGURANÇA****SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa****1.1 Identificador do produto**

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado
Outros meios de identificação	 Diesel com tecnologia Invigorate
Nome de expedição adequado	As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel. Categoria: gasóleo, incluindo combustível de bancas
SDS #	SPOR2102
Tipo do produto	Líquido.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas	
Utilização como combustível - Consumidor	
Utilização como combustível - Industrial	
Utilização como combustível - Profissional	
Utilização como um intermédio	
Distribuição da substância	

Utilização da substância ou mistura	Combustível para motores a gasóleo de ignição por compressão. Combustível para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas. Para aplicações específicas do produto, consultar a Ficha Técnica ou contactar um representante da Companhia.
--	---

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes,SA Lagoas Park - Edifício 3 2740-266 Porto Salvo PORTUGAL
Endereço de e-mail	MSDSadvice@bp.com

1.4 Número de telefone de emergência

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA	BP: +351 21 389 1450 Centro de Informação Anti-Venenos (CIAV) - Telefone: +351 808 250 143
---	---

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1 Classificação da substância ou mistura**

Definição do produto	Mistura
<u>Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]</u>	

Flam. Liq. 3, H226
Acute Tox. 4, H332
Skin Irrit. 2, H315
Carc. 2, H351
STOT RE 2, H373
Asp. Tox. 1, H304
Aquatic Chronic 2, H411

Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE [DPD]

O produto é classificado como perigoso de acordo com a Directiva 1999/45/EC e suas emendas.

Classificação	Carc. Cat. 3; R40 Xn; R20, R65 Xi; R38 N; R51/53
----------------------	---

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado	Código do produto	SPOR2102	Página:	1/35
Versão	7	Data de lançamento	16 Fevereiro 2016	Formato	Portugal (Portugal)
		Idioma	PORTUGUÊS		

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Perigos para a saúde humana

Possibilidade de efeitos cancerígenos. Nocivo por inalação. Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. Irritante para a pele.

Perigos para o ambiente

Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das frases R ou das declarações H acima referidas.

Consultar as secções 11 e 12 para obter informações mais detalhadas sobre os efeitos sobre a saúde, sintomas e perigos ambientais.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

H226 - Líquido e vapor inflamáveis.
H332 - Nocivo por inalação.
H315 - Provoca irritação cutânea.
H351 - Suspeito de provocar cancro.
H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção

P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização.
P280 - Usar luvas de protecção. Usar protecção ocular ou facial. Usar vestuário de protecção.
P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P241 - Utilizar equipamento eléctrico, de ventilação, de iluminação e de manuseamento de material à prova de explosão.
P273 - Evitar a libertação para o ambiente.
P260 - Não respirar o vapor ou o spray.

Resposta

P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P301 + P310 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Contactar imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vômito.
P303 + P361 + P353 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
P332 + P313 - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

Armazenamento

P235 - Conservar em ambiente fresco.

Eliminação

P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos

Combustíveis, diesel

Elementos de etiquetagem suplementares

Não é aplicável.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças

Sim, é aplicável.

Aviso táctil de perigo

Sim, é aplicável.

2.3 Outros perigos

Outros perigos que não resultam em classificação

Este produto contém quantidades significativas de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos, alguns dos quais demonstraram, em estudos experimentais, provocar o cancro da pele.
Nota: Aplicações a Alta Pressão
As injeções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem uma grave emergência médica. Consultar 'Anotações para o médico', nas Medidas de Primeiros Socorros, na Secção 4 desta Folha de Dados de Segurança.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**Substância/mistura**

Mistura

Mistura complexa de hidrocarbonetos de destilação média, com cadeias de carbono entre C10 e C28. Também pode conter pequenas quantidades de aditivos proprietários para melhorar o rendimento. Pode conter ésteres metílicos de ácidos gordos (FAME) de acordo com os requisitos da norma EN 14214.

Classificação

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	67/548/CEE	Regulamento (CE) N° 1272/2008 [CLP]	Tipo
Combustíveis, diesel	REACH #: 01-2119484664-27 CE (Comunidade Europeia): 269-822-7 CAS: 68334-30-5 Índice: 649-224-00-6	≥73 - 100	Carc. Cat. 3; R40 Xn; R20, R65 Xi; R38 N; R51/53	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Carc. 2, H351 STOT RE 2, H373 (Medula Óssea, fígado e timo) Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	[1] [2]
Alcanos, C10-20-lineares e ramificados	REACH #: 01-2119450077-42 CAS: 928771-01-1	0 - 20	Xn; R65 R66	Asp. Tox. 1, H304 EUH066	[1]

Consulte a Secção 16 para obter o texto completo das Frases-R declaradas acima.

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Tipo

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

[3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII

[4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII

[5] Substância que suscite preocupações equivalentes

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Primeiros socorros**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros****Contacto com os olhos**

Em caso de contacto, lavar imediatamente os olhos com água em abundância, no mínimo durante 15 minutos. Manter as pálpebras separadas do globo ocular para assegurar uma lavagem minuciosa do olho. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico.

Contacto com a pele

Em caso de contacto, lave imediatamente a pele com bastante água durante pelo menos 15 minutos enquanto remove as roupas e os sapatos contaminados. Ensopar o vestuário contaminado com água antes de o remover. Isso é necessário para evitar o risco da formação de faíscas causadas pela electricidade estática, o que poderia resultar na ignição do vestuário contaminado. O vestuário contaminado constitui um risco de incêndio. O cabedal contaminado, em especial o calçado, deve ser descartado. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Consulte um médico.

Inalação

Se inalado, retire-se para o ar fresco. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Consulte um médico.

Ingestão

NÃO induzir vômito. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Perigo de aspiração se engolido. Pode penetrar nos pulmões e causar danos. Procure imediatamente um médico.

Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros

Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado	Código do produto	SPOR2102	Página:	3/35
Versão	7	Data de lançamento	16 Fevereiro 2016	Formato	Portugal
				Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 4: Primeiros socorros**Anotações para o médico**

O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos. O produto pode ser aspirado ao engolir ou a seguir à regurgitação do conteúdo do estômago e pode provocar pneumonia química grave e potencialmente fatal, a qual requer tratamento urgente. Devido ao risco de aspiração, deve-se evitar provocar os vômitos e a lavagem gástrica. A lavagem gástrica só deve ser realizada após intubação endotraqueal. Controlar arritmias cardíacas.

Nota: Aplicações a Alta Pressão

As injeções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem uma emergência médica grave. Os ferimentos podem não parecer graves no princípio, mas dentro de poucas horas, o tecido começa a inchar, a descorar, aparecendo uma necrose subcutânea extensa acompanhada de dores extremamente fortes.

Deve efectuar-se sem demora uma intervenção cirúrgica. É necessário efectuar uma limpeza extensiva e cuidadosa da ferida e do tecido subjacente, para minimizar a perda de tecidos e para prevenir ou limitar uma lesão permanente. Reparar que a pressão elevada pode obrigar o produto a movimentar-se através dos tecidos, percorrendo distâncias consideráveis.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1 Meios de extinção****Meios adequados de extinção**

Em caso de incêndio, utilizar um pulverizador de água (névoa), espuma, substâncias químicas secas ou dióxido de carbono.

Meios inadequados de extinção

NÃO utilizar um jato de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**Perigos provenientes da substância ou mistura**

Líquido e vapor inflamáveis. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores são mais pesados do que o ar e podem alastrar-se pelo piso ou flutuar sobre as superfícies aquáticas até alcançarem fontes de ignição remotas. Os vapores podem se acumular em áreas baixas ou confinadas, percorrer distâncias consideráveis até fontes de ignição e inflamarem-se. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. O líquido flutuará e poderá incendiar-se novamente na superfície da água.

Produtos de combustão perigosos

Os produtos da combustão podem incluir o seguinte: óxidos de carbono (CO, CO2)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**Precauções especiais para bombeiros**

Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo. Esse produto é tóxico para organismos aquáticos. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios

Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas accidentais**6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência****Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência**

Entre em contacto imediato com o pessoal de emergência. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Eliminar todas as fontes de ignição. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. O chão pode estar escorregadio; tenha cuidado para evitar cair. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Usar aparelho respiratório auto-suficiente. Utilizar um fato de protecção química apropriado. Botas resistentes aos produtos químicos. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não responsável pelas medidas de emergência".

Nome do Produto BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Código do produto SPOR2102

Página: 4/35

Versão 7

Data de lançamento 16 Fevereiro 2016

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.2 Precauções a nível ambiental**

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades. Recolher o produto derramado. No caso de pequenos derrames em águas fechadas (i.e., portos), o produto deverá ser contido com barreiras flutuantes ou outro equipamento. O produto derramado deve ser recolhido usando absorventes flutuantes específicos. Se possível, os grandes derrames em águas abertas deverão ser contidos usando barreiras flutuantes ou outros meios mecânicos. Caso tal não seja possível, a propagação do derrame deverá ser controlada e o produto deverá ser removido através da recolha à superfície ou da utilização de outros meios mecânicos adequados. O uso de agentes dispersantes deverá ser orientado por um especialista e, se necessário, aprovado pelas autoridades locais. O produto recuperado e outros materiais contaminados deverão ser recolhidos em tanques ou contentores adequados para a reciclagem, recuperação ou eliminação segura.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza**Derramamento de pequenas proporções**

Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Absorver com produto inerte e eliminar o produto derramado num recipiente adequado para resíduos. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas.

Derramamento de grande escala

Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Represar a área de derramamento e não permitir que o produto chegue aos sistemas de esgotos e às águas superficiais e subterrâneas. Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Para obter medidas de combate a incêndios consulte a secção 5.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consulte a Secção 12 para precauções ambientais.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro**Medidas de proteção**

Vestir equipamento de protecção individual apropriado. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Não deixar entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Não respirar vapor ou névoa. NÃO ingerir. Perigo de aspiração se engolido - pode penetrar nos pulmões e causar danos. Nunca faça o sifonamento com a boca. Evite o contacto do produto derramado e escorrências com o solo e canais de água de superfície. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Tomar medidas preventivas contra descargas electrostáticas. Não reutilizar o recipiente. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar-se cuidadosamente depois da manipulação. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

Nome do Produto BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Código do produto SPOR2102

Página: 5/35

Versão 7

Data de lançamento 16 Fevereiro 2016

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

Armazenar de acordo com a regulamentação local. Armazenar em uma área aprovada e isolada. Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, afastada de materiais incompatíveis (consultar secção 10). Armazenar em local fechado à chave. Manter longe do calor e da luz solar directa. Eliminar todas as fontes de ignição. Manter separado de materiais oxidantes. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Armazenar e utilizar apenas em equipamento/recipientes concebidos para serem utilizados com este produto. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

Podem acumular-se vapores de hidrocarbonetos leves no espaço superior dos tanques. Estes vapores podem causar perigo de inflamação ou explosão, mesmo a temperaturas inferiores ao ponto de inflamação normal (Nota: o ponto de combustão não deve ser considerado um indicador fiável da inflamabilidade potencial do vapor que se encontre na parte superior dos tanques). A parte superior dos tanques deve ser sempre considerada como sendo potencialmente inflamável e deve-se tomar todo o cuidado para evitar descargas de electricidade estática e todas as fontes de ignição, durante as operações de enchimento, medição e colheita de amostras efectuadas nos tanques de armazenamento. Não entrar em tanques de armazenagem. Se for necessário entrar em tanques, seguir os procedimentos de autorização para trabalhar. É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Quando o produto está a ser bombeado (por exemplo, enquanto se enche o depósito, se efectua o esvaziamento ou atestagem) ou se recolhem amostras, existe o risco de uma descarga estática. Certifique-se que o equipamento que está a ser utilizado está devidamente ligado à terra ou ligado à estrutura do depósito. Não se deve utilizar equipamento eléctrico, a não ser que a sua operação seja intrinsecamente segura (ou seja, que não produza faíscas). Podem formar-se misturas explosivas de ar/vapores à temperatura ambiente. Se o combustível entrar em contacto com superfícies quentes, ou se houver fugas provenientes de tubos de combustível pressurizados, os vapores ou névoas que se formam criam uma situação de risco de inflamabilidade ou de explosão. Panos de limpeza, papéis ou material contaminados com o produto e usados para absorver derrame representam risco de incêndio e não devem ser guardados. Descarte com segurança, imediatamente após o uso.

7.3 Utilizações finais específicas**Recomendações**

Consultar a secção 1.2 e os cenários de Exposição em anexo, se aplicável.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo**Limites de exposição ocupacional**

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
Combustíveis, diesel	Instituto Português da Qualidade (Portugal). Contacto com a pele. VLE-MP: 100 mg/m³, (expresso como hidrocarbonetos totais) 8 horas. Publicado/revisto: 10/2003 Formulário: vapor e aerossol

Embora se possam apresentar nesta secção os LEPs específicos de certos componentes, podem estar presentes outros componentes em qualquer neblina, vapor ou pó produzido. Portanto os LEPs específicos podem não ser aplicáveis ao produto todo e são fornecidos apenas como orientação.

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Nível derivado de exposição sem efeitos

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado	Código do produto	SPOR2102	Página:	6/35
Versão	7	Data de lançamento	16 Fevereiro 2016	Formato	Portugal (Portugal)
		Idioma	PORTUGUÊS		

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

Nome do Produto/ Ingrediente	Tipo	Exposição		Valor	População	Efeitos
Combustíveis, diesel	DNEL	Curta duração Inalação	15 minutos	4300 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Dérmico	8 horas TWA	2.9 mg/kg bw/ dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Inalação	8 horas TWA	68 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Inalação	15 minutos	2600 mg/m³	Consumidores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Dérmico	TWA	1.3 mg/kg bw/ dia	Consumidores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Inalação	24 horas TWA	20 mg/m³	Consumidores	Sistémico

Concentração previsível sem efeito

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição**Controlos técnicos
adequados**

Fornecer ventilação de escape ou outros controlos de engenharia para manter as concentrações atmosféricas relevantes a níveis inferiores aos dos respectivos limites de exposição profissional.

Todas as actividades que envolvam químicos deverão ser avaliadas em relação aos riscos para a saúde de modo a garantir que as exposições são devidamente controladas. O equipamento de protecção individual apenas deverá ser considerado após outros tipos de medidas de controlo (por exemplo, controlos técnicos) terem sido convenientemente avaliados. O vestuário de protecção pessoal deve obedecer às normas apropriadas, devendo ser próprio para ser utilizado e devendo ser mantido em boas condições. Consulte o seu fornecedor de equipamento de protecção pessoal, obtendo conselhos sobre a selecção do vestuário e as normas aplicáveis ao mesmo. Para obter mais informações, contactar a organização nacional de padrões.

A decisão final sobre o equipamento de protecção a utilizar dependerá da avaliação dos riscos. É importante assegurar que todos os artigos de equipamento de protecção pessoal sejam compatíveis.

Medidas de protecção individual**Medidas de Higiene**

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Protecção respiratória

Se não for possível implementar um exaustor de ar ou outros métodos de ventilação, os se os mesmos forem insuficientes, utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados. Utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados caso haja o risco de exceder os limites de exposição. A selecção do dispositivo respiratório apropriado dependerá de uma avaliação dos riscos do ambiente do local de trabalho e da tarefa que se esteja a executar. Caso necessário, o dispositivo respiratório deve ser certificado como seguro em atmosferas explosivas definidas (EX etiqueta). Sempre que forem utilizados, os dispositivos de protecção respiratória devem ser examinados para assegurar que são de tamanho correcto. Consultar a norma europeia EN 529 para obter directrizes adicionais sobre a selecção, utilização, cuidados e manutenção dos dispositivos de protecção respiratória.

É necessário utilizar um aparelho respiratório apropriado (independente da atmosfera ambiente) caso se verifique qualquer das situações abaixo definidas.

- Sempre que se considere que a atmosfera do local de trabalho causa perigo imediato à vida e saúde das pessoas.

- Sempre que haja o risco da atmosfera do local de trabalho ter uma deficiência de oxigénio.

- Sempre que não se tenha controlo da atmosfera do local de trabalho.

- Sempre que não se tenha conhecimento da atmosfera do local de trabalho.

- Sempre que haja o risco de perda de consciência ou de asfíxia.

- Sempre que seja necessário entrar num espaço confinado.

- Sempre que haja o risco de uma libertação de gases que possam constituir perigo de incêndio ou explosão.

- Sempre que a concentração de contaminantes na atmosfera exceda o nível de protecção (concentração máxima permitida) fornecido por um dispositivo de filtração.

- Sempre que os contaminantes tenham um cheiro reduzido que possa não ser detectado pelo sentido do gosto ou olfacto do utilizador de um dispositivo de filtração, caso o filtro se esgote ou se torne saturado.

- Sempre que haja o risco de exceder os limites de exposição ao sulfureto de hidrogénio.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

Se houver um requisito para utilização de um dispositivo de protecção respiratória mas a utilização do aparelho de respiração (independente da atmosfera ambiente) não seja necessário, deve-se utilizar um dispositivo de filtração apropriado.

A classe de filtro deve ser apropriada para a concentração máxima de contaminante (gás/vapor/aerossol/partículas) que possa surgir quando se manipular o produto.

Recomendado: Filtro de gás, próprio para gases e vapores. Tipo de filtro: A
Filtro combinado, próprio para gases, vapores e partículas (poeiras, fumo, névoa e aerossóis). Tipo de filtro: AP

Protecção ocular/facial

Óculos de protecção.

Protecção da pele**Protecção das mãos****Informações gerais:**

Os procedimentos de segurança deve ser desenvolvidos para cada aplicação, uma vez que os ambientes de trabalho específicos e as práticas de manipulação de materiais variam. A escolha correta de luvas de protecção depende dos químicos que são manipulados e das condições de trabalho e utilização. A maioria das luvas oferece protecção apenas por um tempo limitado até terem de ser descartadas e substituídas (mesmo as melhores luvas resistentes a químicos se gastam após exposições químicas repetidas).

As luvas devem ser escolhidas seguindo as indicações do fornecedor/fabricante e considerando uma avaliação completa das condições de trabalho.

Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos.

Recomenda-se: luvas de nitrilo.

As luvas não devem ser reutilizadas.

As luvas de protecção deterioram-se com o tempo, devido aos danos físicos e químicos que sofrem. Inspeccionar e substituir as luvas a intervalos regulares.

As luvas de protecção devem conferir uma protecção apropriada contra riscos mecânicos (ex. abrasão, cortes de lâmina e furos).

A frequência da substituição dependerá das circunstâncias da utilização.

Tempo de perfuração:

Os dados da duração de exposição são criados pelos fabricantes de luvas sob condições de teste em laboratório e representam o tempo esperado de resistência de permeabilização eficiente fornecida pela luva. É importante ter em conta as condições de trabalho reais quando se seguem as recomendações da duração de exposição. Informe-se sempre com o seu fornecedor de luvas para obter informação técnica atualizada acerca da duração de exposição do tipo de luvas recomendadas.

As nossas recomendações na escolha de luvas são as seguintes:

Contacto contínuo:

Luvas com a duração mínima de exposição de 240 minutos ou superior a 480 minutos, se houver luvas apropriadas.

Se não houver luvas apropriadas que ofereçam esse nível de protecção, as luvas com duração de exposição inferior podem ser aceitáveis desde que sejam determinados e seguidos regimes de substituição e manutenção das luvas apropriados.

Protecção de salpicos/curta-duração:

Recomenda-se a duração de exposição mencionada acima.

Reconhece-se que para exposições momentâneas, de curta-duração, luvas com durações de exposição inferiores podem ser geralmente utilizadas. Por conseguinte, regimes de substituição e manutenção apropriados devem ser determinados e rigorosamente seguidos.

Espessura das luvas:

Para aplicações gerais, é aconselhado o uso de luvas com uma espessura geralmente superior a 0,35 mm.

É importante salientar que a espessura das luvas não é obrigatoriamente um bom indício para a resistência das luvas a um químico específico, uma vez que a eficiência da permeação das luvas dependerá da composição específica do material das luvas. Assim, a seleção das luvas deverá basear-se nos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de rutura.

A espessura das luvas também poderá variar em função do fabricante, do tipo e do modelo das luvas. Assim, os dados técnicos do fabricante deverão ser sempre tidos em conta, de

Nome do Produto BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário /
ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Código do produto SPOR2102

Página: 8/35

Versão 7

Data de lançamento 16 Fevereiro 2016

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

modo a garantir uma selecção das luvas mais adequadas à tarefa.

Nota: Em função da atividade a ser realizada, poderão ser necessárias luvas de diferentes espessuras para tarefas específicas. Por exemplo:

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais finas (iguais ou inferiores a 0,1 mm) nos casos em que seja importante uma elevada destreza manual. Contudo, estas luvas poderão oferecer apenas uma protecção de curta duração e destinar-se-ão em geral a uma única utilização, após a qual serão eliminadas.
- Poderá ser necessário o uso de luvas mais grossas (iguais ou superiores a 3 mm) nos casos em que exista um risco mecânico (bem como químico), ou seja, nos casos em que exista probabilidade de abrasão ou perfuração.

Pele e corpo

Usar vestuário de protecção adequado.
Calçado altamente resistente aos produtos químicos
Sempre que haja o risco de ignição, utilizar vestuário e luvas de protecção inerentemente resistentes aos incêndios.
Consultar a norma: ISO 11612
Sempre que haja o risco de ignição por electricidade estática, utilizar vestuário de protecção contra a estática. Para o máximo de protecção contra a electricidade estática, os fatos-macaco, botas e luvas devem ser todos anti-estática.
Consultar a norma: EN 1149
Os fatos-macaco de algodão ou poliéster e algodão apenas oferecem protecção contra uma contaminação leve e superficial.
Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (à base da experiência, isto pode aplicar-se às seguintes tarefas: trabalho de limpeza, manutenção e revisões, enchimento e transferência, extracção de amostras e limpeza de derrames) é necessário utilizar um fato e botas de protecção contra os produtos químicos.
Os fatos-macaco e outro vestuário de trabalho devem ser lavados com frequência. A lavagem do vestuário de trabalho contaminado deve ser feita apenas por técnicos profissionais de lavagem a seco, que tenham conhecimento dos perigos da contaminação. Manter sempre o vestuário de trabalho contaminado longe do vestuário de trabalho não contaminado e do vestuário pessoal não contaminado.

Consultar as normas:

Protecção respiratória: EN 529
luvas: EN 420, EN 374
Protecção dos olhos: EN 166

Controlo da exposição ambiental

As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	
Estado físico	Líquido.
Cor	Âmbar. [Claro]
Odor	Gasóleo
Limiar olfactivo	Não disponível.
pH	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	160 para 390°C (320 para 734°F)
Ponto de inflamação	Vaso fechado: >55°C (>131°F) [Pensky-Martens.]
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não disponível.
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Inferior: 0.6% Superior: 6.5%
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade de vapor	>1 [Ar = 1]

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

Densidade relativa	Não disponível.
Densidade	820 para 845 kg/m³ (0.82 para 0.845 g/cm³) a 15°C
Solubilidade(s)	Muito levemente solúvel em água
Coefficiente de partição n-octanol/água	Não disponível.
Temperatura de auto-ignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	Cinemática: 2 para 4.5 mm²/s (2 para 4.5 cSt) a 40°C
Propriedades explosivas	Não disponível.
Propriedades comburentes	Não disponível.

9.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1 Reactividade	Não estão disponíveis dados de teste específicos para este produto. Para obter informações adicionais consulte as Condições a evitar e Materiais incompatíveis.
10.2 Estabilidade química	O produto é estável.
10.3 Possibilidade de reacções perigosas	Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas. Em condições normais de armazenamento e uso não ocorre polimerização perigosa.
10.4 Condições a evitar	Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Evitar um calor excessivo.
10.5 Materiais incompatíveis	Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.
10.6 Produtos de decomposição perigosos	Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado / Via	Autoridade que realizou o teste / Número	Espécies	Dose	Exposição	Observações	
Combustíveis, diesel	CL50 Inalação Poeira e névoas	Equivalente à OECD	403	Rato	4.1 mg/l	4 horas	Com base em Combustível Diesel
	DL50 Dérmico	Equivalente à OECD	434	Coelho	>4300 mg/kg	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento
	DL50 Dérmico	Equivalente à OECD	434	Coelho	>4300 mg/kg	-	Com base em Combustível Diesel
	DL50 Oral	Equivalente à OECD	401	Rato	17900 mg/kg	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento
	DL50 Oral	Equivalente à OECD	420	Rato	7600 mg/kg	-	Com base em Combustível Diesel

Estimativas da toxicidade aguda

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado	Código do produto	SPOR2102	Página:	10/35
Versão	7	Data de lançamento	16 Fevereiro 2016	Formato	Portugal (Portugal)
				Idioma	PORTUGUÊS

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Via	Valor ATE
Não disponível.	

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via / Resultado	Concentração do teste	Observações
Combustíveis, diesel	Equivalente à OECD 404	Coelho	Pele - Irritação	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
	Equivalente à OECD 404	Coelho	Pele - Irritação	-	Com base em Combustível Diesel
	Equivalente à OECD 405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
	Equivalente à OECD 405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	Com base em Combustível Diesel

Sensibilizador

Nome do Produto/ Ingrediente	Via	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Resultado	Observações
Combustíveis, diesel	pele	Equivalente à OECD 406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
	pele	Equivalente à OECD 406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em Combustível Diesel

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Célula	Tipo	Resultado	Observações
Combustíveis, diesel	OECD 471	-	Experiência: In vitro	Positivo	Com base em Combustível Diesel
	Equivalente à OECD 476	Célula: Germe	Experiência: In vitro	Negativo	Com base em Óleo para Aquecimento.
	não é uma norma	Célula: Somática	Experiência: In vivo	Negativo	Com base em Óleo para Aquecimento.

Carcinogenicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Resultado	Observações
Combustíveis, diesel	Equivalente à OECD 451	Camundongo	Dérmico	2 anos	Positivo	Com base em Óleo para Aquecimento.

Toxicidade reprodutiva

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Do desenvolvimento	Toxicidade materna	Fertilidade	Observações
Combustíveis, diesel	Equivalente 414 à OECD	Rato	Dérmico	20 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em Condensados (petróleo), torre de vácuo)
	Equivalente 414 à OECD	Rato	Dérmico	10 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em Combustível Diesel)
	Equivalente 414 à OECD	Rato	Dérmico	10 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento)

Toxicidade específica em órgão alvo

Produto / Ingredient Nome	Hazard	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Tipo	Dose	Exposição	Órgãos- alvo	Observações
Combustíveis, diesel	STOT - RE	Equivalente 411 à OECD	Rato	Dérmico	LOAEL	20 para 200 mg/ kg bw/dia	90 dias	sangue	Com base em Condensados (petróleo), torre de vácuo
	STOT - SE	Equivalente 434 à OECD	Coelho	Dérmico	LOAEL	>2000 mg/kg	-	-	Com base em Óleo para Aquecimento
	STOT - SE	Equivalente 401 à OECD	Rato	Oral	LOAEL	>2000 mg/kg	-	-	Com base em Óleo para Aquecimento
	STOT - RE	Equivalente 413 à OECD	Rato	Inalação	NOAEC	>0.2 mg/l /6 horas	90 dias	-	Com base em Combustível Diesel
	STOT - SE	Equivalente 403 à OECD	Rato	Inalação	LOAEL	>5 mg/l	4 horas	-	Com base em Combustível Diesel

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Informações sobre vias de exposição prováveis	Vias de entrada previstas: Dérmico, Inalação.
<u>Efeitos Potenciais Agudos na Saúde</u>	
Inalação	Nocivo por inalação.
Ingestão	Irritante para a boca, garganta e estômago. Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.
Contacto com a pele	Provoca irritação cutânea.
Contacto com os olhos	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
<u>Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas</u>	
Inalação	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: náusea ou vômito dor de cabeça sonolência/fadiga tontura/vertigem desmaio
Ingestão	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: náusea ou vômito
Contacto com a pele	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: irritação vermelhidão
Contacto com os olhos	Os sintomas adversos podem incluir os seguintes: dor ou irritação lacrimejar vermelhidão
<u>Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada</u>	
Inalação	O vapor, névoas ou fumos podem conter hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, sabendo-se que alguns dos quais provocam o cancro na pele. Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica. O vapor, névoa ou fumo pode irritar o nariz, boca e tracto respiratório.
Ingestão	Caso ingerido, pode causar irritação da boca, garganta e aparelho digestivo. Em caso de ingestão pode causar dores abdominais, cólicas estomacais, náuseas, vômitos, diarreia, tonturas e torpor.
Contacto com a pele	Tal como com todos os produtos que contenham níveis potencialmente perigosos de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, o contacto prolongado ou repetido com a pele poderá causar dermatite ou distúrbios cutâneos irreversíveis mais graves, incluindo cancro.
Contacto com os olhos	O vapor, névoa ou fumo pode causar irritação ocular. A exposição ao vapor, névoa ou fumos pode causar ardor, vermelhidão e lágrimas nos olhos.
<u>Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde</u>	
Geral	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. O vapor, névoas ou fumos podem conter hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, sabendo-se que alguns dos quais provocam o cancro na pele.
Carcinogenicidade	Suspeito de provocar cancro. O risco de cancer depende da duração e do nível de exposição.
Mutagenicidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Efeitos no desenvolvimento	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
Efeitos na fertilidade	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade						
Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Tipo / Resultado	Exposição	Efeitos	Observações
Combustíveis, diesel	Dados - modelados	Microorganismo	EL50 >1000 mg/l Nominal Água doce	40 horas	inibição do crescimento	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis
Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado			Código do produto	SPOR2102	Página: 13/35
Versão 7	Data de lançamento	16 Fevereiro 2016	Formato Portugal (Portugal)	Idioma	PORTUGUÊS	

SECÇÃO 12: Informação ecológica

							destilados
Dados modelados	-	Microorganismo	NOELR 3.217 mg/l Nominal Água doce	40 horas		inibição do crescimento	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
OECD	201	Algas	Agudo. EL50 22 mg/l Nominal Água doce	72 horas		(taxa de crescimento)	Com base em Combustível Diesel
OECD	202	Daphnia	Agudo. EL50 210 mg/l Nominal Água doce	48 horas		Mobilidade	Com base em Combustível Diesel
OECD	202	Daphnia	Agudo. EL50 68 mg/l Nominal Água doce	48 horas		Mobilidade	Com base em Combustível Diesel
OECD	201	Algas	Agudo. ErL50 78 mg/l Nominal Água doce	72 horas		(taxa de crescimento)	Com base em Combustível Diesel
OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 65 mg/l Nominal Água doce	96 horas		Mortalidade	Com base em Combustível Diesel
OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 21 mg/l Nominal Água doce	96 horas		Mortalidade	Com base em Combustível Diesel
OECD	201	Algas	Agudo. NOELR 10 mg/l Nominal Água doce	72 horas		(taxa de crescimento)	Com base em Combustível Diesel
OECD	201	Algas	Agudo. NOELR 1 mg/l Nominal Água doce	72 horas		(taxa de crescimento)	Com base em Combustível Diesel
OECD	202	Daphnia	Agudo. NOELR 46 mg/l Nominal Água doce	48 horas		Mobilidade	Com base em Combustível Diesel
Dados modelados	-	Peixe	Crônico NOEL 0.083 mg/ I Nominal Água doce	14 dias		Mortalidade	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
Dados	-	Daphnia	Crônico NOELR 0.2 mg/l	21 dias		Imobilização	Com base

SECÇÃO 12: Informação ecológica

modelados	Nominal Água doce	em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
-----------	-------------------	--

Perigos para o ambiente Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.2 Persistência e degradabilidade

Previsto para ser biodegradável.

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Resultado - Exposição	Observações
Combustíveis, diesel	OECD 301 F	60 % - Prontamente - 28 dias	Com base em Combustível Diesel
	OECD 301 F	57.5 % - Não tão prontamente - 28 dias	Com base em Combustível Diesel
	Equivalente à EPA OTS 796. 3100	35 % - Não tão prontamente - 28 dias	Com base em Gasóleos (petróleo), refinados com solvente.

Conclusão/Resumo Persistente de acordo com os critérios da IMO

12.3 Potencial de bioacumulação

Este produto não deve provocar bioacumulação através das cadeias alimentares no meio-ambiente.

12.4 Mobilidade no solo

Coeficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}) Não disponível.

Mobilidade Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos. Este material poderá acumular-se nos sedimentos.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

PBT Não é aplicável.
mPmB Não é aplicável.

12.6 Outros efeitos adversos

Outras Informações Ecológicas Os derrames podem formar uma película à superfície da água, causando danos físicos aos organismos aquáticos e podendo prejudicar a transferência de oxigénio.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	
Métodos de eliminação	Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.
Resíduo Perigoso	Sim.
Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)	

Código do resíduo	Designação do resíduo
13 07 01*	fuelóleo e gasóleo

No entanto, uma utilização diferente da prevista e/ou a presença de quaisquer contaminantes potenciais podem exigir a utilização de um código alternativo para a eliminação de resíduos, código esse que deve ser estabelecido pelo utilizador final.

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado	Código do produto	SPOR2102	Página:	15/35
Versão	7	Data de lançamento	16 Fevereiro 2016	Formato	Portugal (Portugal)
		Idioma	PORTUGUÊS		

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**Embalagem****Métodos de eliminação**

Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Precauções especiais

Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Os recipientes vazios representam um risco de incêndio pois podem conter resíduos de produtos inflamáveis ou vapores. Nunca soldar ou expor ao fogo recipientes vazios. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. As embalagens vazias podem conter algum produto residual. Os rótulos de aviso contra os riscos envolvidos são um guia para o seu manuseamento seguro pelo que não devem ser retirados.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	ADN	IMDG	IATA
14.1 Número ONU	UN1202	UN1202	UN1202	UN1202
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	COMBUSTÍVEL PARA MOTORES DIESEL	COMBUSTÍVEL PARA MOTORES DIESEL	COMBUSTÍVEL PARA MOTORES DIESEL. Poluente marinho	COMBUSTÍVEL PARA MOTORES DIESEL
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	3  	3  	3  	3 
14.4 Grupo de embalagem	III	III	III	III
14.5 Perigos para o ambiente	Sim.	Sim.	Sim.	Não.
Informação adicional	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. <u>Número de identificação de perigo</u> 30 <u>Código relativo a túneis</u> D/E	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. <u>Observações</u> Quadro: C. Perigo: 3+N2+F	Não é necessária a marcação de poluente marinho quando transportado em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. <u>Programas de Emergência ("EmS")</u> F-E, S-E	A marcação de substância perigosa para o ambiente pode aparecer, caso seja necessária de acordo com outros regulamentos sobre transporte.

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Não disponível.

ADR/RID Código de classificação:

F1

ADN Código de classificação:

F1

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC**Nome de expedição adequado**

As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel.
Categoria: gásóleo, incluindo combustível de bancas

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Não é aplicável.

Outros regulamentos

Situação no REACH

A empresa, identificada na secção 1, comercializa este produto na UE em conformidade com os requisitos actuais do REACH.

Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário Australiano de Substâncias Químicas (AICS)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Canadá

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Japão (ENCS) (Substâncias Químicas Existentes e Novas)

Não determinado.

Inventário da Coreia (KECI) (Inventário Coreano dos Químicos Existentes)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário de Taiwan (CSNN)

Não determinado.

15.2 Avaliação da segurança química

Este produto contém substâncias relativamente às quais ainda são necessárias Avaliações de Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas

ADN = Disposições Europeias relativas ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via marítima
ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre
ATE = Toxicidade Aguda Estimada
BCF = Factor de Bioconcentração
CAS = Chemical Abstracts Service
CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
CSA = Avaliação de Segurança do Químico
CSR = Relatório de Segurança do Químico
DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
DNEL = Nível Derivado sem Efeito
DPD = Directiva para Preparações Perigosas [1999/45/EC]
DSD = Directiva para Substâncias Perigosas [67/548/EEC]
EINECS = Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado	Código do produto	SPOR2102	Página:	17/35
Versão	7	Data de lançamento	16 Fevereiro 2016	Formato	Portugal (Portugal)
				Idioma	PORTUGUÊS

SECÇÃO 16: Outras informações

ES = Cenário de Exposição
EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
EWC = Catálogo Europeu de Resíduos
GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC = Recipiente intermediário a granel
IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso
LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água
MARPOL 73/78 = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)
OECD = Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica
PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PNEC = Concentração previsível sem efeito
RID = Regulamento relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Material Perigoso
RRN = REACH Número de Registro
SADT = Temperatura de Decomposição auto-acelerada
SVHC = Substâncias de Grande Preocupação
STOT-RE = Toxicidade em órgãos alvos - Exposição Repetida
STOT-SE = Toxicidade em órgãos alvos - Simples Exposição
TWA = Média ponderada no tempo
UN = Nações Unidas
UVCB = Substância hidrocarbonatada complexa
VOC = Compostos Orgânicos Voláteis
vPvB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável
Varia = pode conter um ou mais dos seguintes 101316-69-2 / RRN 01-2119486948-13, 101316-70-5, 101316-71-6, 101316-72-7 / RRN 01-2119489969-06, 64741-88-4 / RRN 01-2119488706-23, 64741-89-5 / RRN 01-2119487067-30, 64741-95-3 / RRN 01-2119487081-40, 64741-96-4 / RRN 01-2119483621-38, 64741-97-5 / RRN 01-2119480374-36, 64742-01-4 / RRN 01-2119488707-21, 64742-44-5 / RRN 01-2119985177-24, 64742-45-6, 64742-52-5 / RRN 01-2119467170-45, 64742-53-6 / RRN 01-2119480375-34, 64742-54-7 / RRN 01-2119484627-25, 64742-55-8 / RRN 01-2119487077-29, 64742-56-9 / RRN 01-2119480132-48, 64742-57-0 / RRN 01-2119489287-22, 64742-58-1, 64742-62-7 / RRN 01-2119480472-38, 64742-63-8, 64742-64-9, 64742-65-0 / RRN 01-2119471299-27, 64742-70-7 / RRN 01-2119487080-42, 72623-85-9 / RRN 01-2119555262-43, 72623-86-0 / RRN 01-2119474878-16, 72623-87-1 / RRN 01-2119474889-13, 74869-22-0 / RRN 01-2119495601-36, 90669-74-2 / RRN 01-2119970171-43

Texto completo das declarações H abreviadas

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H332 (inhalation)	Nocivo por inalação.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H373 (bone marrow, liver and thymus)	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. (Medula Óssea, fígado e timo)
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

Acute Tox. 4, H332	TOXICIDADE AGUDA (inalação) - Categoria 4
Aquatic Chronic 2, H411	PERIGO DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
Asp. Tox. 1, H304	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
Carc. 2, H351	CARCINOGENICIDADE - Categoria 2
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
Flam. Liq. 3, H226	LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
Skin Irrit. 2, H315	CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
STOT RE 2, H373 (bone marrow, liver and thymus)	TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA (Medula Óssea, fígado e timo) - Categoria 2

Texto completo das frases R abreviadas

R40- Possibilidade de efeitos cancerígenos.
R20- Nocivo por inalação.
R65- Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido.
R38- Irritante para a pele.
R66- Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
R51/53- Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Texto completo das classificações [DSD/DPD]

Carc. Cat. 3 - Carcinogénico categoria 3
Xn - Nocivo
Xi - Irritante
N - Perigoso para o ambiente

História

Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado	Código do produto	SPOR2102	Página:	18/35
Versão	7	Data de lançamento	16 Fevereiro 2016	Formato	Portugal (Portugal)
				Idioma	PORTUGUÊS

SECÇÃO 16: Outras informações

Data de lançamento/ Data da revisão	16/02/2016.
Data da edição anterior	30/12/2015.
Preparado por	Product Stewardship

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Observação ao Leitor

Tomaram-se todas as medidas possíveis para garantir que esta folha de dados e as informações de saúde, segurança e ambientais nela contidas sejam exactas na data abaixo indicada. Não se faz nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, sobre a exactidão ou plenitude dos dados e informações contidos nesta folha de dados.

Os dados e os conselhos fornecidos aplicam-se sempre que o produto seja vendido para a aplicação ou aplicações referidas. Não deverá utilizar o produto em aplicações, que não sejam as estipuladas, sem consultar alguém da BP Group.

O utilizador tem a obrigação de avaliar e utilizar este produto de forma segura e de aderir a todas as leis e regulamentos aplicáveis. O grupo BP não se responsabiliza por nenhuma perda e danos ou lesões que resultem de uma utilização diferente daquela que se indicou em relação a este material, nem por qualquer falta em aderir às recomendações ou por quaisquer perigos inerentes à natureza do material. Os compradores deste produto para fornecimento a terceiros, para utilizar no trabalho, têm a obrigação de adoptar todas as medidas necessárias no sentido de garantir que todas as pessoas que manuseiem ou utilizem este produto tenham acesso às informações contidas nesta folha. A entidade patronal tem o dever de participar ao empregados e outras pessoas que possam ser afectadas por quaisquer dos perigos descritos nesta folha, todas as precauções que devam ser adoptadas. Pode entrar em contacto com o Grupo BP para assegurar-se de que este documento é a última versão disponível. É estritamente proibido efectuar alterações a este documento.



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Consumidor

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2102
Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as a fuel - Consumer
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilização como combustível - Consumidor Sector de utilização final: SU21 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Sector de mercado por tipo de produto químico: PC13 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12c.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre as utilizações pelo consumidor em combustíveis líquidos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1: Controlo da exposição dos consumidores

Concentração da substância na mistura ou artigo Cobre concentrações até 100%

Estado físico: Líquido, pressão de vapor > 10 kPa

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Líquido: reabastecimento de automóveis
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 100% Cobre a utilização até 52 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00 cm2 Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 37500 g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m³ Cobre a exposição até 0.05 horas por evento
Medidas de gestão de riscos (consumidor): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Equipamento líquido para jardim - Utilização
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 100% Cobre a utilização até 26 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750 g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m³ Cobre a exposição até 2.00 horas por evento
Medidas de gestão de riscos (consumidor): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Categoria(s) de produto 13 Líquido: equipamento para jardim - reabastecimento
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 100% Cobre a utilização até 26 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Cobre uma área de contacto com a pele até 420.00 cm2 Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750 g Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 34 m³ Cobre a exposição até 0.03 horas por evento
Medidas de gestão de riscos (consumidor): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Fracção da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	1.6E7
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente	0.0005
Tonelagem diária máxima do local	2.3E4
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Outras condições operacionais especificadas que afectam a exposição ambiental:	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente ingestão).
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	1.11E-02
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	5.99E-02

Secção 3 Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Foi utilizado o Hydrocarbon Block Method para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.
Estimativa da exposição	Não disponível.

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Consumidores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições ao consumidor.
Estimativa da exposição	Não disponível.

Secção 4 Orientações para os utilizadores a jusante (DU) para que avaliem se estão a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Ambiente	A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
Saúde	Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2102
Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as a fuel - Industrial
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilização como combustível - Industrial Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC16 Sector de utilização final: SU03 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC07 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 7.12a.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre a utilização como combustível (ou aditivo para combustíveis) e inclui actividades associadas à sua transferência, utilização, manutenção de equipamentos e manuseamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a TPN
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (excepto indicação em contrário).
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação em contrário)
Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, excepto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações correctamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das acções básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de protecção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar acções correctivas.

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram.

Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele.

Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Transferências a granel: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Utilização como combustível sistemas fechados: Não foram identificadas outras medidas específicas.

BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as a fuel - Industrial

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Manusear a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Quantidades utilizadas:	
Fracção da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	4.5E6
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente	0.34
Tonelagem anual do local	1.5E6
Tonelagem diária máxima do local	5.0E6
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Dias de emissão (dias/ano)	300
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:	
Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	5.0E-3
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00001
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, não é necessário tratamento no local de águas residuais.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	95
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	97.7
Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de	60.4
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, confinadas ou recicladas.
Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	94.1
Eficiência total da remoção de águas residuais após as MGR no local e fora do local (estação de tratamento de resíduos domésticos)	97.7

BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as a fuel - Industrial

Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	5.0E6
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	6.32E-02
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	9.09E-01

Secção 3: Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Foi utilizado o Hydrocarbon Block Method para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
Saúde	Previsões de exposições não deverão exceder os valores de referência aplicáveis do consumidor quando as condições operacionais de gestão de riscos/medidas indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Profissional

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2102
Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as a fuel - Professional
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilização como combustível - Profissional Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC16 Sector de utilização final: SU22 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12b.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre a utilização como combustível (ou aditivo para combustíveis) e inclui actividades associadas à sua transferência, utilização, manutenção de equipamentos e manuseamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a TPN
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (excepto indicação em contrário).
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação em contrário)
Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, excepto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações correctamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das acções básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de protecção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar acções correctivas.

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram.

Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele.

Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Transferências a granel: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Utilizar bombas de tambor para esvaziar com cuidado da embalagem. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Reabastecimento de combustíveis: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as a fuel - Professional

Utilização como combustível sistemas fechados: Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). ou Garantir que a operação é realizada no exterior.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Quantidades utilizadas:	
Fracção da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	6.7E6
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente	0.0005
Tonelagem anual do local	3.3E3
Tonelagem diária máxima do local	9.2E3
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Dias de emissão (dias/ano)	365
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:	
Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-4
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00001
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00001
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente ingestão). Não é necessário tratamento das águas residuais.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	Não é aplicável.
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	0
Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de	0
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, confinadas ou recicladas.
Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	94.1

Eficiência total da remoção de águas residuais após as MGR no local e fora do local (estação de tratamento de resíduos domésticos)	94.1
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	1.4E5
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	5.45E-03
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	5.99E-02

Secção 3: Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Foi utilizado o Hydrocarbon Block Method para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
Saúde	Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2102
Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as an intermediate - Industrial
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilização como um intermédio Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC04, PROC08a, PROC08b, PROC15 Sector de utilização final: SU03, SU08, SU09 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC06a Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 6.1a.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Utilização da substância como intermédio (não relacionada com Condições Rigorosamente Controladas). Inclui reciclagem/recuperação, transferências de material, armazenamento, amostragem, actividades laboratoriais associadas, manutenção e carregamento (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e recipientes para granel).
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a TPN
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (excepto indicação em contrário).
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação em contrário)
Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores:	A operação é realizada a temperatura elevada (> 20°C acima da temperatura ambiente) Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações correctamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das acções básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de protecção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar acções correctivas.

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram.

Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele.

Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado.

Exposições gerais (sistemas abertos): Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as an intermediate - Industrial

Amostragem no processo: Não foram identificadas outras medidas específicas.

Carregamento e descarregamento fechado a granel: Manusear a substância em sistema fechado. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Carregamento e descarregamento aberto a granel: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Actividades laboratoriais: Não foram identificadas outras medidas específicas.

Armazenamento de produtos a granel: Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:

A substância é uma substância UVCB complexa.
Predominantemente hidrófobo

Quantidades utilizadas:

Fracção da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	3.5E5
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente	0.043
Tonelagem anual do local	1.5E4
Tonelagem diária máxima do local	5.0E4

Frequência e duração da utilização:

Libertação contínua	
Dias de emissão (dias/ano)	300

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-3
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.001
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	3.0E-5

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, não é necessário tratamento no local de águas residuais.

Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	80
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	51.6
Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de	0

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, confinadas ou recicladas.
Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	94.1
Eficiência total da remoção de águas residuais após as MGR no local e fora do local (estação de tratamento de resíduos domésticos)	94.1
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	4.1E5
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartmento de ar:	4.88E-03
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartmento de água:	1.22E-01

Secção 3: Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Foi utilizado o Hydrocarbon Block Method para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
Saúde	Previsões de exposições não deverão exceder os valores de referência aplicáveis do consumidor quando as condições operacionais de gestão de riscos/medidas indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser

BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Use as an intermediate - Industrial



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Industrial

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2102
Nome do Produto	BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Distribution of Substance - Industrial
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Distribuição da substância Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC04, PROC08a, PROC08b, PROC15, PROC09 Sector de utilização final: SU03 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC06a, ERC01, ERC02, ERC03, ERC04, ERC05, ERC06b, ERC06c, ERC06d, ERC07 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 1.1b.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Carregamento a granel (incluindo navios/barcaças, veículo ferroviário/rodoviário e carregamento de GRG) e o reacondicionamento (incluindo bidões e pequenas embalagens) da substância, incluindo a amostragem, armazenamento, descarga, manutenção e actividade
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Líquido, pressão de vapor < 0,5 kPa a TPN
----------------	---

Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100% (excepto indicação em contrário).
--	--

Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação em contrário)
-------------------------------------	---

Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos trabalhadores:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente, excepto indicação em contrário. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho
---	---

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações correctamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das acções básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de protecção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar acções correctivas.

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar qualquer contacto da pele com o produto, limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram.

Utilizar luvas (testados segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contaminação das mãos, lavar imediatamente qualquer contaminação da pele.

Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado.

Exposições gerais (sistemas abertos): Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / ADiesel / Gasóleo colorido e marcado

Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Distribution of Substance - Industrial

Amostragem no processo: Não foram identificadas outras medidas específicas.

Actividades laboratoriais: Não foram identificadas outras medidas específicas.

Carregamento e descarregamento fechado a granel: Manusear a substância em sistema fechado. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Carregamento e descarregamento aberto a granel: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Manusear a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:

A substância é uma substância UVCB complexa.
Predominantemente hidrófobo

Quantidades utilizadas:

Fracção da tonelagem na UE utilizada na região	0.1
Tonelagem de utilização regional	2.8E7
Fracção da tonelagem regional utilizada localmente	0.002
Tonelagem anual do local	5.6E4
Tonelagem diária máxima do local	1.9E5

Frequência e duração da utilização:

Libertação contínua

Dias de emissão (dias/ano)	300
-----------------------------------	-----

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-3
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.00001
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-6

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente ingestão). Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Não é necessário tratamento das águas residuais.

Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	90
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	0
Em caso de descarregamento para estação de tratamento de resíduos domésticos, proporcionar uma eficiência de remoção no local exigida para águas residuais de	0

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Não aplicar lamas industriais a solos naturais. As lamas devem ser incineradas, confinadas ou recicladas.
Condições e medidas relacionadas com a estação municipal de tratamento de águas residuais:	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	94.1
Eficiência total da remoção de águas residuais após as MGR no local e fora do local (estação de tratamento de resíduos domésticos)	94.1
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	2.9E6
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	5.29E-03
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	5.99E-02

Secção 3: Estimativa da exposição

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Foi utilizado o Hydrocarbon Block Method para calcular a exposição ambiental com o modelo Petrorisk.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
Saúde	Previsões de exposições não deverão exceder os valores de referência aplicáveis do consumidor quando as condições operacionais de gestão de riscos/medidas indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos

BP Diesel Ultimate / Gasóleo / Gasóleo Rodoviário / Diesel / Gasóleo colorido e marcado **Gas Oils (vacuum, hydrocracked & distillate fuels) R20, R38, R40, R65, R51/53 Distribution of Substance - Industrial**

risco não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.



Manuel Vieira & Cª (Irmão) Sucrs., Lda.

Lapas, Apartado 1
2354-909 Torres Novas
www.alcoolmv.com

Tel: +351 249 810 730.
Fax: +351 249 810 739.
E-mail: alcoolmv@alcoolmv.com

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Em conformidade com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/10

Edição: 04/02/2013

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome comercial do produto: Álcool Etílico a 99,7%V/V parcialmente desnaturado com Bitrex

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Solvente;

Utilizações específicas

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: Manuel Vieira & Cª (Irmão), Sucrs., Lda.
Rua António Borga,
Lapas, Apartado 1
2354-909 Torres Novas
Tel: +351 249 810 730. Fax: +351 249 810 739.
E-mail: alcoolmv@alcoolmv.com; qualidade@alcoolmv.com

1.4. Números de telefone de emergência

Centro de Informação Antivenenos

808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação de acordo com o Regulamento CLP (Regulamento (CE) nº 1272/2008)

A mistura é classificada como perigosa de acordo com o Regulamento CLP.

Classificação: Líquido Inflamável, Categoria 2.

Advertências de Perigo: H225 - Líquido e vapor altamente inflamáveis.

2.1.2. Classificação de acordo com as Diretivas 67/548/CEE ou 1999/45/CE

O produto é classificado como perigoso de acordo com a Directiva 1999/45/CE.

Advertências de perigo: F - Facilmente Inflamável.

Frases de risco: R11 - Facilmente Inflamável.

2.2. Elementos do rótulo

2.2.1. Etiquetagem de acordo com o Regulamento CLP

Símbolo:



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo: H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

RECOMENDAÇÕES GERAIS DE PRUDÊNCIA: P101- Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo. **P103-** Ler o rótulo antes da utilização.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA – PREVENÇÃO: P210- Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. - Não fumar. **P233-** Manter o recipiente bem fechado. **P240-** Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor. **P241** Utilizar equipamento eléctrico/de ventilação/de iluminação/.../ à prova de explosão. **P242-** Utilizar apenas ferramentas antichispa. **P243-** Evitar acumulação de cargas electrostáticas. **P280-** Usar luvas e vestuário de protecção/protecção ocular e facial.



RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA – RESPOSTA: P303/361/353- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche. **P370/378-** Em caso de incêndio: para a extinção utilizar dióxido de carbono, pó químico seco ou espuma física especial.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA – ARMAZENAMENTO: P403/235- Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

RECOMENDAÇÕES DE PRUDÊNCIA – ELIMINAÇÃO: P501- Eliminar o conteúdo/recipiente num ponto de recolha para resíduos perigosos ou especiais.

2.2.2. Etiquetagem de acordo com as Diretivas 67/548/CEE ou 1999/45/CE

Símbolo:



Advertências de perigo: F - Facilmente Inflamável.

Frases de risco: R11 - Facilmente Inflamável.

Frases de segurança: V. Secção 16.

2.3. Outros perigos

A mistura não preenche os critérios de classificação como muito persistente e muito bioacumulativa (mPmB), definidos no Anexo XII do Regulamento REACH.

A mistura não preenche os critérios de classificação como persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT), definidos no Anexo XII do Regulamento REACH.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Nome do componente	Identificadores	Concentração	Classificação de acordo com a Diretiva 67/548/CEE	Classificação de acordo com o Regulamento nº 1272/2008
Etanol	CAS: 64-17-5 Nº CE: 200-578-6 Nº Índice: 603-002-00-5 Nº REACH: 01-2119457610-43-XXXX	99,7%V/V	F; R11	Flam. Liq. 2, H225
Benzoato de Denatónio	CAS: 3734-33-6 Nº CE: 223-095-2	> 10ppm (m/V)	X _n ; R22 X _i R36/37/38	Acute Tox. 4 (Oral), H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H335

Para o texto integral das advertências de perigo e das frases R, V. Secção 16.

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Observações gerais: Não induzir o vômito nem dar líquidos se a vítima estiver com tonturas ou inconsciente. Se os sintomas persistirem ou em caso de dúvida consultar um médico. Mostrar esta ficha de segurança ao médico

Inalação: Manter em repouso. Retirar o paciente para um local arejado.

Contacto com a pele: Retirar roupas e calçado contaminado. Após contacto com a pele, lavar imediatamente com água abundante e sabão.

Contacto com os olhos: Lavar imediatamente com bastante água pelo menos durante 15 minutos, afastando bem as pálpebras. Consultar um médico se necessário.

Ingestão: Enxaguar a boca. Beber bastante água.

Conselhos adicionais: O socorrista tem de proteger-se a si próprio. Ver também Secção 8.



4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Inalação: Pode provocar irritação do sistema respiratório. A inalação de vapores em elevadas concentrações pode causar sintomas como dor de cabeça, vertigens, cansaço, náuseas e vômitos.

Contacto com a pele: Pode causar irritações.

Contacto com os olhos: Pode causar irritação.

Ingestão: A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, vômitos e diarreia.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não aplicável.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: CO₂; pó químico seco BC, água em spray indireto para arrefecimento; espuma física especial (resistente ao álcool) em aplicação indireta.

Meios inadequados de extinção: Jacto de água de grande volume.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigo de incêndio: Facilmente inflamável.

Perigos específicos:

- Perigos associados aos vapores: Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os vapores podem ser incendiados por chamas, faúlhas ou outras fontes de ignição existentes a distâncias consideráveis.
- Perigos no manuseamento: Existe perigo de ignição devida a eletricidade estática gerada durante o manuseamento e utilização.
- Resíduos de combustão e de água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local. Possíveis produtos de decomposição em caso de hidrólise: óxidos de carbono.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Utilizar vestuário de proteção térmica. Utilizar aparelho de respiração independente da atmosfera ambiente. Não inalar os gases resultantes da explosão ou incêndio.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

6.1.1. Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Afastar do local, para áreas de segurança, todas as pessoas não envolvidas nas operações. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores. Usar equipamento pessoal de protecção (Ver Secção 8).

6.1.2. Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de protecção adequado pode intervir (Ver Secção 8).

Afastar do local, para áreas de segurança, todas as pessoas não envolvidas nas operações.

Remover de imediato qualquer fonte de ignição bem como superfícies aquecidas.

Assegurar ventilação adequada.

Certificar-se de que o equipamento está ligado eletricamente à terra antes de começar as actividades de transferência.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não canalizar para vias aquáticas naturais nem para redes de esgotos domésticos.



6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Técnicas de confinamento

O produto deve ser armazenado e manuseado em zonas com bacias de retenção; em caso de derrame, as saídas/esgotos devem ser tapados.

6.3.2. Procedimentos de limpeza

Canalizar ou bombear para um contentor para regeneração ou destruição por parte de operador habilitado.

No caso de pequenas quantidades, absorver com material absorvente inerte (exemplos: areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal, serradura); recolher para contentores adequados e tratar como resíduo sólido.

Para lavagem da zona afetada usar água em abundância. Não canalizar para vias aquáticas naturais nem para redes de esgotos domésticos.

As autoridades locais devem ser alertadas em casos de derramamento significativos, que não possam ser controlados.

6.4. Remissão para outras secções

Ver também Secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1. Recomendações de manuseamento específicas

Assegurar ventilação adequada, em áreas amplas.

Usar equipamento pessoal de protecção (Ver também Secção 8) e não utilizar peças de vestuário que possam gerar eletricidade estática.

Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores.

Assegurar-se que o equipamento está ligado eletricamente à terra antes de começar as actividades de transferência, para evitar acumulação de carga eletrostática.

O pavimento deve ser reforçado, impermeável e ignífugo.

Todos os equipamentos elétricos devem ser do tipo anti-deflagrante

Colocar a tampa após a utilização.

7.1.2. Recomendações de manuseamento gerais

Medidas de higiene: Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Retirar e lavar roupa contaminada antes de voltar a usar. Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenamento de líquidos inflamáveis: Manter os contentores deste produto em locais frescos, secos, arejados e afastados de fontes de ignição.

Todas as embalagens/contentores devem ser dedicados.

Manter os contentores fechados quando não estiverem a ser utilizados.

Proteger do calor e da incidência direta de raios solares.

Não guardar perto nem em contacto com nenhum dos materiais incompatíveis listados na secção 10.

Não fazer pressão para esvaziar os recipientes.

7.3 Utilizações finais específicas

Em atualização.



SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição para o etanol puro:

TLV-TWA (ppm) : 1000 (FR, GB, PT, BE, ES, DK, FI); 500 (DE, SE, NO, CH)

TLV-TWA (mg/m³) : 260 (NL); 950 (NO); 960 (DE, CH, SK); 1000 (SE, CS, ET, LT, BG, LV, RU); 1900 (DK, FR, FI, GR, AT, HU, SL, HR, PL); 1907 (BE); 1910 (ES); 1920 (GB)

TLV-STEL (ppm) : 5000 (FR); 1000 (SE, CH); 1300 (FI)

TLV-STEL (mg/m³) : 1900 (LT, ET, NL, SE); 1920 (CH, SK); 2500 (FI); 3000 (CS); 3800 (AT); 9500 (FR)

Processos de verificação recomendados: Medida da concentração no ar; Controlo e medida da exposição individual.

DNEL (Trabalhadores):

Aguda - efeitos locais, inalação: 1900 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, cutânea: 343 mg/kg de peso corporal/dia

A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação: 950 mg/m³

DNEL (População em geral):

Aguda - efeitos locais, inalação: 950 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, oral: 87 mg/kg de peso corporal/dia

A longo prazo - efeitos sistémicos, inalação: 114 mg/m³

A longo prazo - efeitos sistémicos, cutânea: 206 mg/kg de peso corporal/dia

PNEC (Água)

PNEC água (água doce): 0,96 mg/l; PNEC água (água do mar) : 0,79

PNEC (Sedimento)

PNEC sedimento (água doce): 3,6 mg/kg dwt; PNEC sedimento (água do mar): 3,6 mg/kg dwt

PNEC (Terra)

PNEC terra: 0,63 mg/kg dwt

8.2. Controlo da exposição

O equipamento de protecção deve ser escolhido de acordo com a concentração e a quantidade da substância perigosa no local de trabalho.

8.2.1 Controlos técnicos adequados

Medidas de planeamento: Assegurar ventilação adequada. Evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição.

8.2.2. Equipamentos de protecção individual

Protecção ocular:

Óculos de segurança com anteparos laterais, Óculos de protecção (EN 166)

Protecção da pele – mãos:

Luvas de protecção, de preferência de butilo ou borracha natural. Na selecção de luvas específicas para uma aplicação e tempo de utilização numa área de trabalho também devem ser tidos em consideração outros factores do espaço de trabalho, como (mas não se limitando a): outros químicos que sejam possivelmente utilizados, requisitos físicos (protecção contra cortes/perfuração, técnica, protecção térmica), e as instruções/especificações do fornecedor das luvas.

Protecção respiratória:

No caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado: Respirador com uma máscara completa (EN 136) ou respirador com meia máscara (EN 140). Tipo de Filtro recomendado: Tipo A - EN 141. Altas concentrações podem retirar oxigénio e causar vertigem ou sufocação. Utilizar ar comprimido ou um aparelho que forneça ar puro nos sítios fechados (EN 138/269 / EN139/137).

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Não descarregar para vias aquáticas naturais nem para redes de esgotos domésticos.

Respeite a legislação comunitária de protecção do ambiente aplicável.



SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

- a) Aspecto (a 20°C): Líquido incolor
- b) Odor: Agradável, característico
- c) Limiar olfativo: Dados não disponíveis
- d) pH : Dados não disponíveis
- e) Ponto de fusão : -114 °C
- f) Ponto de ebulição inicial: 78 °C
- g) Ponto de inflamação: 14 °C
- h) Taxa de evaporação: Dados não disponíveis
- i) Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável
- j) Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade (%V/V no ar): Inferior: 3,3
Superior: 19,0
- k) Pressão de vapor (kPa): 5,85 (a 20°C)
13,3 (a 34.9°C)
53,3 (a 63.5°C)
- l) Densidade de vapor: 1,59 (em relação à densidade do ar)
- m) Densidade relativa: 0,791
- n) Solubilidade: Solúvel em água, em álcoois e na maioria dos solventes orgânicos
- o) Coeficiente de partição n-octanol/água: Dados não disponíveis
- p) Temperatura de auto-ignição: ca 400 °C
- q) Temperatura de decomposição : Dados não disponíveis
- r) Viscosidade (cP): ca 1,4 (a 15°C)
- s) Propriedades explosivas: Não aplicável
- t) Propriedades comburentes: Não aplicável

9.2. Outras informações: Não aplicável

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reatividade: Reage fortemente com oxidantes fortes e com ácidos fortes.

10.2. Estabilidade química: Quimicamente estável em condições normais de utilização industrial.

10.3. Possibilidade de reações perigosas: A reação com metais alcalinos origina uma libertação de hidrogénio que pode ser violenta. Na presença de nitrato de prata ou de mercúrio formam-se compostos explosivos.

10.4. Condições a evitar: Evitar calor e fontes de ignição. Ver também Secção 7 - Manuseamento e armazenagem.

10.5. Materiais incompatíveis: Incompatível com ácidos fortes e agentes oxidantes: hipoclorito de cálcio, óxido de prata (II), perclorato de magnésio hidratado. Ver também Secção 7 - Manuseamento e armazenagem

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A combustão pode produzir dióxido de carbono e/ou monóxido de carbono.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Benzoato de denatónio (min 10ppm (m/V))

LD50 (via oral, ratazana): 584 mg/Kg



Etanol (min 99,5 %V/V)

Toxicidade aguda:

Ingestão: Inebriação, seguida de coma mais ou menos profundo. Danos gástricos severos.

LD50 (via oral, ratazana): 10470 mg/Kg.

Inalação: Se se tratar de inalação pontual, resulta irritação nos olhos e tosse que são temporários e desaparecem quando a exposição termina.

LC50 (inalação, ratazana): > 8 000 mg / ¼ h.

Pele: Leve irritação. LD50 (via dérmica, coelho): > 15800 mg/Kg.

Olhos: Dor aguda, lacrimejo que pode persistir por 1 ou 2 dias. A cura é espontânea, rápida e completa.

Toxicidade crónica:

Ingestão crónica: Alcoolismo caracterizado por problemas de comportamento, de memória e cárdio-vasculares. Em ambiente industrial existe o risco de ocorrerem acidentes resultantes de dificuldades de concentração, bem como o risco de combinação com os efeitos tóxicos de outros produtos químicos.

Inalação repetida de vapor de etanol: Irritação nos olhos e no tracto respiratório superior, cefaleia, fadiga, diminuição da concentração e sonolência.

Contacto dérmico recorrente: Irritação.

Efeitos carcinogénicos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução: Não classificado.

Outras informações: Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas (Ver subsecção 4.2).

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Baixo potencial para afetar organismos aquáticos.

Etanol (min 99,5% V/V)

LC50 (96h, peixe): 11200 mg/l

CE50 (48h, dáfnia): 5012 mg/l Agua doce

12.2. Persistência e degradabilidade: Rapidamente biodegradável.

12.3 Potencial de bioacumulação: Não ocorre bioacumulação.

12.4 Mobilidade no solo

O produto é volátil e permanece na fase gasosa. Evapora facilmente se for depositado no solo.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta substância não é conhecida por ser persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT), nem muito persistente e muito bioacumulativa (mPmB).

12.6 Outros efeitos adversos: Dados não disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto:

Manusear com cuidado. (Ver também Secção 7 - Manuseamento e armazenagem).

Não canalizar para vias de águas naturais nem para redes de esgotos domésticos, antes tratá-los em observação dos regulamentos locais ou nacionais em vigor. A regeneração deverá ser preferida em relação à deposição ou incineração.



Embalagens contaminadas:

Os contentores vazios devem ser levados para um local aprovado para manipulação de resíduos, para reciclagem ou destruição.

Códigos de resíduos / designações de resíduos de acordo com LER

Classificados como resíduos perigosos, de acordo com os regulamentos da União Europeia.

Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU: 1993

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (contendo etanol e bitrex)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

14.3.1. Transporte por via terrestre (ADR/RID)

Classe 3 (Líquidos inflamáveis)
Código de classificação: F1
Etiquetas: 3
Nº identificação de perigo: 33/1993



14.3.2. Transporte marítimo (IMDG)

Classe 3 (Líquidos inflamáveis)
Etiquetas: 3

14.3.4. Transporte aéreo (ICAO-TI/IATA_DGR)

Classe 3 (Líquidos inflamáveis)
Etiquetas: 3

14.4. Grupo de embalagem: II

14.5. Perigos para o ambiente: Não há informação disponível

14.6. Precauções especiais para o utilizador: Dados não disponíveis

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: Dados não disponíveis

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Diretivas da UE

Autorizações/Restrições de utilização: Não aplicável. Este produto não contém ingredientes da lista de candidatos do Anexo XIV do Regulamento REACH (Regulamento (CE) nº 1907/2006/CE).

15.1.2. Regulamentos Nacionais

Formulação de acordo com a Portaria nº 1/93, de 2 de janeiro, relativa aos métodos autorizados de desnaturação do álcool etílico para uso industrial.

15.2. Avaliação da segurança química

Em elaboração.



SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Acrónimos

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises Dangereuses par Route
CE50: Concentração de Exposição associada a um efeito de 50%/ Concentração de Exposição mediana
CLP: Classification, Labeling and Packaging of Substances and Mixtures
CSR: Relatório de segurança química
DNEL: Nível derivado de exposição sem efeitos
IATA: International Air Transport Association
IATA-DGR: Dangerous Goods Regulation by the "International Air Transport Association"
ICAO: International Civil Aviation Organization
ICAO-TI: Technical Instructions by the "International Civil Aviation Organization"
IMDG: International Maritime code for Dangerous Goods
LD50: Dose Letal mediana; LC: Concentração Letal
LER: Lista Europeia de Resíduos
N.S.A: Sem outra especificação (non spécifié ailleurs)
PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos
REACH: Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals
RID: Règlement International concernant le transport des marchandises Dangereuses par chemin de fer
STEL: Valores limite de exposição de curta duração
TLV: Limites limiares; TWA: Média ponderada de tempo

Origem das informações chave para compilar esta ficha de dados de segurança

European Commission Joint Research Centre; European Chemicals Agency (ECHA)

Texto integral das advertências de perigo e das frases de risco e de segurança:

Flam. Liq. 2: Matérias Líquidas inflamáveis Categoria 2
Acute Tox. 4 (Oral): Toxicidade aguda Categoria 4
Skin Irrit. 2: Corrosivo/Irritante para a pele Categoria 2
Eye Irrit. 2: Lesões oculares graves/irritação ocular Categoria 2
STOT SE 3: Toxicidade específica do órgão alvo (exposição única) Categoria 3
H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H302: Nocivo por ingestão. H315: Provoca irritação cutânea. H319: Provoca irritação ocular grave.
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
F: Facilmente inflamável;
Xi: irritante; Xn: Nocivo
R11: Facilmente inflamável. R22: Nocivo por ingestão.
R36/37/38: Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele.
Frases de segurança (etiquetagem conforme Diretiva nº 67/548/CEE ou nº 1999/45/CE):
S1/2: Guardar fechado à chave e fora do alcance das crianças.
S 7: Manter o recipiente bem fechado.
S16: Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição. – Não fumar.
S45: Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o rótulo).

Renúncia de responsabilidade

O conteúdo e formato desta FDS estão em conformidade com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010. As informações aqui contidas devem ser divulgadas junto dos responsáveis pela utilização do produto e de todas as pessoas que trabalhem com o produto e o utilizem. Todas as informações são baseadas no nosso conhecimento. Contudo, uma vez que alguns dados, critérios de segurança e regulamentos estão sujeitos a alterações, a Manuel Vieira & Cª (Irmão), Sucrs., Lda., não pode garantir que a informação permaneça completa. Acresce que podem ser necessárias informações adicionais para condições e circunstâncias particulares de utilização. Em consequência, a Manuel Vieira & Cª (Irmão), Sucrs., Lda., declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da utilização desta informação, renunciando expressamente a qualquer responsabilidade por perdas, estragos ou custos que possam resultar ou estejam de qualquer maneira relacionados com o manuseamento, armazenamento, utilização ou eliminação do produto.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA



SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95
Outros meios de identificação	Gasolina 95 sem chumbo com tecnologia Invigorate
Nome de expedição adequado	As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel. Categoria: gasolina e destilados
SDS #	SPOR2106
Tipo do produto	Líquido.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas	
Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Benzeno 0-1%)	
Utilizar em combustível - Consumidor (Benzeno 0-1%)	
Utilizar em combustível - Profissional (Benzeno 0-1%)	
Utilizar em combustível - Industrial (Benzeno 0-1%)	
Utilização da substância ou mistura	Só deve ser utilizado como combustível em motores de ignição por faísca. NÃO deve ser utilizado como combustível de aviação. NÃO deve ser utilizado como solvente ou agente de limpeza. Para aplicações específicas do produto, consultar a Ficha Técnica ou contactar um representante da Companhia.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA Lagoas Park - Edifício 3 2740-266 Porto Salvo PORTUGAL
Endereço de e-mail	MSDSadvice@bp.com

1.4 Número de telefone de emergência

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA	BP: +351 21 389 1450 Centro de Informação Anti-Venenos (CIAV) - Telefone: 800 250 250
---	--

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
<u>Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]</u>	

Flam. Líq. 1, H224
 Skin Irrit. 2, H315
 Muta. 1B, H340
 Carc. 1A, H350
 Repr. 2, H361d (Criança não nascida)
 STOT SE 3, H336
 Asp. Tox. 1, H304
 Aquatic Chronic 2, H411

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consultar as secções 11 e 12 para obter informações mais detalhadas sobre os efeitos sobre a saúde, sintomas e perigos ambientais.

2.2 Elementos do rótulo

Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95	Código do produto	SPOR2106	Página:	1/42
Versão	10.1	Data de lançamento	24 Janeiro 2020	Formato	Portugal
				Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**Pictogramas de perigo****Palavra-sinal**

Perigo

Advertências de perigo

H224 - Líquido e vapor extremamente inflamáveis.
 H315 - Provoca irritação cutânea.
 H340 - Pode provocar anomalias genéticas.
 H350 - Pode provocar cancro.
 H361d - Suspeito de afectar o nascituro.
 H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
 H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.
 H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência**Prevenção**

P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização.
 P280 - Usar luvas de protecção. Usar vestuário de protecção. Usar protecção ocular ou facial.
 P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
 P273 - Evitar a libertação para o ambiente.

Resposta

P301 + P310 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Contactar imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vômito.
 P308 + P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

Armazenamento

P403 + P233 - Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Eliminação

P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos

Gasolina

Elementos de etiquetagem suplementares

Não é aplicável.

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Reservado aos utilizadores profissionais.

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças

Sim, é aplicável.

Aviso táctil de perigo

Sim, é aplicável.

2.3 Outros perigos**Resultados da avaliação PBT e mPmB**

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2 Misturas****Definição do produto**

Mistura

Uma mistura complexa de hidrocarbonetos voláteis que contém parafinas, naftalenos, olefinas e aromáticos com cadeias de carbono predominantemente entre C4 e C12. Contém Benzeno, ≤1% por volume. Pode conter compostos oxigenados. Pode conter também pequenas quantidades de aditivos específicos patenteados.

Nome do Produto/
Ingrediente

Identificadores

%

Regulamento (CE) N.º
1272/2008 [CLP]

Tipo

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 2/42

Versão 10.1

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

Gasolina	REACH #: 01-2119471335-39 ≥75 CE (Comunidade Europeia): 289-220-8 CAS: 86290-81-5 Índice: 649-378-00-4	Flam. Liq. 1, H224 [1] [2] Skin Irrit. 2, H315 Muta. 1B, H340 Carc. 1B, H350 Repr. 2, H361d (Criança não nascida) STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	REACH #: 01-2119452785-29 ≤22 CE (Comunidade Europeia): 211-309-7 CAS: 637-92-3	Flam. Liq. 2, H225 [1] [2] STOT SE 3, H336
Etanol	REACH #: 01-2119457610-43 ≤5 CE (Comunidade Europeia): 200-578-6 CAS: 64-17-5 Índice: 603-002-00-5	Flam. Liq. 2, H225 [1] [2] Eye Irrit. 2, H319
Benzeno	CE (Comunidade Europeia): 200-753-7 ≤1 CAS: 71-43-2 Índice: 601-020-00-8	Flam. Liq. 2, H225 [1] [2] Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Muta. 1B, H340 Carc. 1A, H350 STOT RE 1, H372 (Sistema Sangüíneo) Asp. Tox. 1, H304

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Tipo

- [1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente
- [2] Substância com limite de exposição em local de trabalho
- [3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
- [4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
- [5] Substância que suscite preocupações equivalentes
- [6] Divulgação adicional devido à política da empresa

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	Em caso de contacto, lavar imediatamente os olhos com água em abundância, no mínimo durante 15 minutos. Manter as pálpebras separadas do globo ocular para assegurar uma lavagem minuciosa do olho. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico.
Contacto com a pele	Em caso de contacto, lave imediatamente a pele com bastante água durante pelo menos 15 minutos enquanto remove as roupas e os sapatos contaminados. Ensopar o vestuário contaminado com água antes de o remover. Isso é necessário para evitar o risco da formação de faíscas causadas pela electricidade estática, o que poderia resultar na ignição do vestuário contaminado. O vestuário contaminado constitui um risco de incêndio. O cabedal contaminado, em especial o calçado, deve ser descartado. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Consulte um médico.
Via inalatória	Se inalado, retire-se para o ar fresco. Procure imediatamente um médico. Se a exposição a vapores, névoas ou fumos provocar sonolência, dores de cabeça, visão desfocada ou irritação nos olhos, nariz ou garganta, remover imediatamente para o ar livre. Manter o doente quente e em repouso. Se quaisquer sintomas persistirem procurar assistência médica.
Ingestão	NÃO induzir vômito. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Perigo de aspiração se engolido. Pode penetrar nos pulmões e causar danos. Procure imediatamente um médico.
Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros	Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95	Código do produto	SPOR2106	Página: 3/42
Versão 10.1	Data de lançamento 24 Janeiro 2020	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Via inalatória	Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens.
Ingestão	Irritante para a boca, garganta e estômago. Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.
Contacto com a pele	Provoca irritação cutânea.
Contacto com os olhos	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória	A inalação deliberada (ou abuso) de solventes ou a sobreexposição intencional aos seus vapores pode provocar efeitos graves no sistema nervoso central, incluindo a perda dos sentidos e possivelmente a morte. Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica. O vapor, névoa ou fumo pode irritar o nariz, boca e tracto respiratório.
Ingestão	Caso ingerido, pode causar irritação da boca, garganta e aparelho digestivo. Em caso de ingestão pode causar dores abdominais, cólicas estomacais, náuseas, vômitos, diarreia, tonturas e torpor.
Contacto com a pele	O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.
Contacto com os olhos	O vapor, névoa ou fumo pode causar irritação ocular. A exposição ao vapor, névoa ou fumos pode causar ardor, vermelhidão e lágrimas nos olhos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico	O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos. O produto pode ser aspirado ao engolir ou a seguir à regurgitação do conteúdo do estômago e pode provocar pneumonia química grave e potencialmente fatal, a qual requer tratamento urgente. Devido ao risco de aspiração, deve-se evitar provocar os vômitos e a lavagem gástrica. A lavagem gástrica só deve ser realizada após entubação endotraqueal. Controlar arritmias cardíacas.
--------------------------------	--

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1 Meios de extinção**

Meios de extinção adequados	Em caso de incêndio, utilizar um pulverizador de água (névoa), espuma, substâncias químicas secas ou dióxido de carbono.
Meios de extinção inadequados	NÃO utilizar um jato de água. Utilizar um jato de água pode causar a propagação do fogo ao espalhar o produto em combustão.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da substância ou mistura	Líquido e vapor extremamente inflamáveis. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores são mais pesados do que o ar e podem alastrar-se pelo piso ou flutuar sobre as superfícies aquáticas até alcançarem fontes de ignição remotas. Os vapores podem se acumular em áreas baixas ou confinadas, percorrer distâncias consideráveis até fontes de ignição e inflamarem-se. O líquido flutuará e poderá incendiar-se novamente na superfície da água.
Produtos de combustão perigosos	Os produtos da combustão podem incluir o seguinte: óxidos de carbono (CO, CO ₂)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Precauções especiais para bombeiros	Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo. Esse produto é tóxico para organismos aquáticos. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.
--	--

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios

Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Entre em contacto imediato com o pessoal de emergência. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Eliminar todas as fontes de ignição. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. O chão pode estar escorregadio; tenha cuidado para evitar cair. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Usar aparelho respiratório auto-suficiente. Utilizar um fato de protecção química apropriado. Botas resistentes aos produtos químicos. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades. Recolher o produto derramado. No caso de pequenos derrames em águas fechadas (i.e., portos), o produto deverá ser contido com barreiras flutuantes ou outro equipamento. O produto derramado deve ser recolhido usando absorventes flutuantes específicos. Se possível, os grandes derrames em águas abertas deverão ser contidos usando barreiras flutuantes ou outros meios mecânicos. Caso tal não seja possível, a propagação do derrame deverá ser controlada e o produto deverá ser removido através da recolha à superfície ou da utilização de outros meios mecânicos adequados. O uso de agentes dispersantes deverá ser orientado por um especialista e, se necessário, aprovado pelas autoridades locais. O produto recuperado e outros materiais contaminados deverão ser recolhidos em tanques ou contentores adequados para a reciclagem, recuperação ou eliminação segura.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções

Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Absorver com produto inerte e eliminar o produto derramado num recipiente adequado para resíduos. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas.

Derramamento de grande escala

Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Represar a área de derramamento e não permitir que o produto chegue aos sistemas de esgotos e às águas superficiais e subterrâneas. Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Para obter medidas de combate a incêndios consulte a secção 5.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consulte a Secção 12 para precauções ambientais.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de proteção

✓ Vestir equipamento de protecção individual apropriado. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização. Evite a exposição durante a gravidez. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Não deixar entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. NÃO ingerir. Perigo de aspiração se engolido - pode penetrar nos pulmões e causar danos. Nunca faça o sifonamento com a boca. Evite inalar vapor ou névoa. Evite o contacto do produto derramado e escorrências com o solo e canais de água de superfície. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Tomar medidas preventivas contra descargas electrostáticas. Não reutilizar o recipiente. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar-se cuidadosamente depois da manipulação. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em uma área aprovada e isolada. Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, afastada de materiais incompatíveis (consultar secção 10). Armazenar em local fechado à chave. Manter longe do calor e da luz solar directa. Eliminar todas as fontes de ignição. Manter separado de materiais oxidantes. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Armazenar e utilizar apenas em equipamento/recipientes concebidos para serem utilizados com este produto. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

Podem acumular-se vapores de hidrocarbonetos leves no espaço superior dos tanques. Estes vapores podem causar perigo de inflamação ou explosão, mesmo a temperaturas inferiores ao ponto de inflamação normal (Nota: o ponto de combustão não deve ser considerado um indicador fiável da inflamabilidade potencial do vapor que se encontre na parte superior dos tanques). A parte superior dos tanques deve ser sempre considerada como sendo potencialmente inflamável e deve-se tomar todo o cuidado para evitar descargas de electricidade estática e todas as fontes de ignição, durante as operações de enchimento, medição e colheita de amostras efectuadas nos tanques de armazenamento. Não entrar em tanques de armazenagem. Se for necessário entrar em tanques, seguir os procedimentos de autorização para trabalhar. É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Quando o produto está a ser bombeado (por exemplo, enquanto se enche o depósito, se efectua o esvaziamento ou atestagem) ou se recolhem amostras, existe o risco de uma descarga estática. Certifique-se que o equipamento que está a ser utilizado está devidamente ligado à terra ou ligado à estrutura do depósito. Não se deve utilizar equipamento eléctrico, a não ser que a sua operação seja intrinsecamente segura (ou seja, que não produza faíscas). Podem formar-se misturas explosivas de ar/vapores à temperatura ambiente. Se o combustível entrar em contacto com superfícies quentes, ou se houver fugas provenientes de tubos de combustível pressurizados, os vapores ou névoas que se formam criam uma situação de risco de inflamabilidade ou de explosão. Panos de limpeza, papéis ou material contaminados com o produto e usados para absorver derrame representam risco de incêndio e não devem ser guardados. Descarte com segurança, imediatamente após o uso.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Recomendações

Consultar a secção 1.2 e os cenários de Exposição em anexo, se aplicável.

Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95	Código do produto	SPOR2106	Página: 6/42
Versão 10.1	Data de lançamento 24 Janeiro 2020	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo**Limites de exposição ocupacional**

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
Gasolina	Instituto Português da Qualidade (Portugal). VLE-MP: 300 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 10/2003 VLE-CD: 500 ppm 15 minutos. Publicado/revisto: 10/2003
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	Instituto Português da Qualidade (Portugal). VLE-MP: 25 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 11/2014
Etanol	Instituto Português da Qualidade (Portugal). VLE-CD: 1000 ppm 15 minutos. Publicado/revisto: 11/2014
Benzeno	Instituto Português da Qualidade (Portugal). Contacto com a pele. VLE-CD: 2.5 ppm 15 minutos. Publicado/revisto: 10/2003 VLE-MP: 0.5 ppm 8 horas. Publicado/revisto: 10/2003

Embora se possam apresentar nesta secção os LEPs específicos de certos componentes, podem estar presentes outros componentes em qualquer neblina, vapor ou pó produzido. Portanto os LEPs específicos podem não ser aplicáveis ao produto todo e são fornecidos apenas como orientação.

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Nível derivado de exposição sem efeitos

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
Gasolina	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	1300 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	1100 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória 8 horas TWA	840 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	1200 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	640 mg/m³	População geral [Consumidores]	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória 24 horas TWA	180 mg/m³	População geral [Consumidores]	Local
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	DNEL	Curta duração Via inalatória -	2800 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea TWA, Toxicidade por dose repetida	6767 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória TWA, Toxicidade por dose repetida	352 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória TWA	105 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória -	1680 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 7/42

Versão 10.1 **Data de lançamento** 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Etanol	DNEL	Longa duração Via cutânea	TWA, Toxicidade por dose repetida	4060 mg/kg bw/ dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	TWA, Toxicidade por dose repetida	105 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	TWA, Toxicidade por dose repetida	6 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	TWA	63 mg/m³	População geral [Consumidores]	Local
	DNEL	Longa duração Via oral	-	6 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	63 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	105 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	105 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	352 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	1680 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	2800 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	-	4060 mg/kg bw/ dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	-	6767 mg/kg bw/ dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	1900 mg/m³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	TWA	343 mg/kg bw/ dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	TWA	950 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	950 mg/m³	População geral [Consumidores]	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	TWA	206 mg/kg bw/ dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	TWA	114 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	TWA	87 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	-	87 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	114 mg/m³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	-	206 mg/kg bw/ dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	-	343 mg/kg bw/ dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	950 mg/m³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via inalatória	-	950 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	-	1900 mg/m³	Trabalhadores	Local

[Concentração previsível sem efeito](#)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Detalhe do compartimento	Valor	Detalhe do método
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE) Etanol	PNEC	Água doce	0.51 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Sedimento de água marinha	0.02 mg/kg ww	Partição do Equilíbrio
	PNEC	Libertação intermitente	1.1 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Sedimento de água doce	0.62 mg/kg ww	Partição do Equilíbrio
	PNEC	Marinho	0.017 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Solo	0.24 mg/kg ww	Partição do Equilíbrio
	PNEC	Estação de Tratamento de Esgotos	12.5 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Água doce	0.96 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Marinho	0.79 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Água doce	2.75 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Sedimento de água doce	3.6 mg/kg dw	Partição do Equilíbrio
	PNEC	Solo	0.63 mg/kg dw	Factores de Avaliação
	PNEC	Estação de Tratamento de Esgotos	580 mg/l	Factores de Avaliação
	PNEC	Envenenamento Secundário	720 mg/kg	Factores de Avaliação

8.2 Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Fornecer ventilação de escape ou outros controlos de engenharia para manter as concentrações atmosféricas relevantes a níveis inferiores aos dos respectivos limites de exposição profissional.

Todas as actividades que envolvam químicos deverão ser avaliadas em relação aos riscos para a saúde de modo a garantir que as exposições são devidamente controladas. O equipamento de protecção individual apenas deverá ser considerado após outros tipos de medidas de controlo (por exemplo, controlos técnicos) terem sido convenientemente avaliados. O vestuário de protecção pessoal deve obedecer às normas apropriadas, devendo ser próprio para ser utilizado e devendo ser mantido em boas condições. Consulte o seu fornecedor de equipamento de protecção pessoal, obtendo conselhos sobre a selecção do vestuário e as normas aplicáveis ao mesmo. Para obter mais informações, contactar a organização nacional de padrões.

A decisão final sobre o equipamento de protecção a utilizar dependerá da avaliação dos riscos. É importante assegurar que todos os artigos de equipamento de protecção pessoal sejam compatíveis.

Medidas de protecção individual**Medidas de Higiene**

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Protecção respiratória

Se não for possível implementar um exaustor de ar ou outros métodos de ventilação, os se os mesmos forem insuficientes, utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados. Utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados caso haja o risco de exceder os limites de exposição. A selecção do dispositivo respiratório apropriado dependerá de uma avaliação dos riscos do ambiente do local de trabalho e da tarefa que se esteja a executar. Caso necessário, o dispositivo respiratório deve ser certificado como seguro em atmosferas explosivas definidas (EX etiqueta). Sempre que forem utilizados, os dispositivos de protecção respiratória devem ser examinados para assegurar que são de tamanho correcto. Consultar a norma europeia EN 529 para obter directrizes adicionais sobre a selecção, utilização, cuidados e manutenção dos dispositivos de protecção respiratória.

É necessário utilizar um aparelho respiratório apropriado (independente da atmosfera ambiente) caso se verifique qualquer das situações abaixo definidas.

- Sempre que se considere que a atmosfera do local de trabalho causa perigo imediato à vida e saúde das pessoas.
- Sempre que haja o risco da atmosfera do local de trabalho ter uma deficiência de oxigénio.
- Sempre que não se tenha controlo da atmosfera do local de trabalho.
- Sempre que não se tenha conhecimento da atmosfera do local de trabalho.
- Sempre que haja o risco de perda de consciência ou de asfixia.
- Sempre que seja necessário entrar num espaço confinado.
- Sempre que haja o risco de uma libertação de gases que possam constituir perigo de incêndio ou explosão.
- Sempre que a concentração de contaminantes na atmosfera exceda o nível de protecção (concentração máxima permitida) fornecido por um dispositivo de filtração.
- Sempre que os contaminantes tenham um cheiro reduzido que possa não ser detectado pelo sentido do gosto ou olfacto do utilizador de um dispositivo de filtração, caso o filtro se esgote ou se torne saturado.

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 9/42

Versão 10.1

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

- Sempre que haja o risco de exceder os limites de exposição ao sulfureto de hidrogénio.

Use com ventilação adequada.

Se houver um requisito para utilização de um dispositivo de protecção respiratória mas a utilização do aparelho de respiração (independente da atmosfera ambiente) não seja necessário, deve-se utilizar um dispositivo de filtração apropriado.

A classe de filtro deve ser apropriada para a concentração máxima de contaminante (gás/vapor/aerossol/partículas) que possa surgir quando se manipular o produto.

Recomendado: Filtro de gás, próprio para gases e vapores. Tipo de filtro: AX.
Filtro de gás, próprio para gases e vapores. Tipo de filtro: A.
Filtro combinado, próprio para gases, vapores e partículas (poeiras, fumo, névoa e aerossóis). Tipo de filtro: AP.

Óculos de protecção.

[Protecção ocular/facial](#)

[Protecção da pele](#)

[Protecção das mãos](#)

Informações gerais:

Os procedimentos de segurança deve ser desenvolvidos para cada aplicação, uma vez que os ambientes de trabalho específicos e as práticas de manipulação de materiais variam. A escolha correta de luvas de protecção depende dos químicos que são manipulados e das condições de trabalho e utilização. A maioria das luvas oferece protecção apenas por um tempo limitado até terem de ser descartadas e substituídas (mesmo as melhores luvas resistentes a químicos se gastam após exposições químicas repetidas).

As luvas devem ser escolhidas seguindo as indicações do fornecedor/fabricante e considerando uma avaliação completa das condições de trabalho.

Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos.

As luvas não devem ser reutilizadas.

As luvas de protecção deterioram-se com o tempo, devido aos danos físicos e químicos que sofrem. Inspeccionar e substituir as luvas a intervalos regulares.

As luvas de protecção devem conferir uma protecção apropriada contra riscos mecânicos (ex. abrasão, cortes de lâmina e furos).

A frequência da substituição dependerá das circunstâncias da utilização.

Tempo de perfuração:

Os dados da duração de exposição são criados pelos fabricantes de luvas sob condições de teste em laboratório e representam o tempo esperado de resistência de permeabilização eficiente fornecida pela luva. É importante ter em conta as condições de trabalho reais quando se seguem as recomendações da duração de exposição. Informe-se sempre com o seu fornecedor de luvas para obter informação técnica atualizada acerca da duração de exposição do tipo de luvas recomendadas.

As nossas recomendações na escolha de luvas são as seguintes:

Contacto contínuo:

Luvas com a duração mínima de exposição de 240 minutos ou superior a 480 minutos, se houver luvas apropriadas.

Se não houver luvas apropriadas que ofereçam esse nível de protecção, as luvas com duração de exposição inferior podem ser aceitáveis desde que sejam determinados e seguidos regimes de substituição e manutenção das luvas apropriados.

Protecção de salpicos/curta-duração:

Recomenda-se a duração de exposição mencionada acima.

Reconhece-se que para exposições momentâneas, de curta-duração, luvas com durações de exposição inferiores podem ser geralmente utilizadas. Por conseguinte, regimes de substituição e manutenção apropriados devem ser determinados e rigorosamente seguidos.

Espessura das luvas:

Para aplicações gerais, é aconselhado o uso de luvas com uma espessura geralmente superior a 0,35 mm.

É importante salientar que a espessura das luvas não é obrigatoriamente um bom indício para a resistência das luvas a um químico específico, uma vez que a eficiência da permeação das luvas dependerá da composição específica do material das luvas. Assim, a seleção das luvas deverá basear-se nos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de rutura.

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 10/42

Versão 10.1

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

A espessura das luvas também poderá variar em função do fabricante, do tipo e do modelo das luvas. Assim, os dados técnicos do fabricante deverão ser sempre tidos em conta, de modo a garantir uma selecção das luvas mais adequadas à tarefa.

Nota: Em função da atividade a ser realizada, poderão ser necessárias luvas de diferentes espessuras para tarefas específicas. Por exemplo:

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais finas (iguais ou inferiores a 0,1 mm) nos casos em que seja importante uma elevada destreza manual. Contudo, estas luvas poderão oferecer apenas uma protecção de curta duração e destinar-se-ão em geral a uma única utilização, após a qual serão eliminadas.

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais grossas (iguais ou superiores a 3 mm) nos casos em que exista um risco mecânico (bem como químico), ou seja, nos casos em que exista probabilidade de abrasão ou perfuração.

Recomendado: Luvas feitas de fluoroelastómero resistente aos hidrocarbonetos e a uma grande série de produtos químicos. Usar uma luva interior laminada com múltiplas camadas quimicamente resistentes dentro de uma luva exterior de nitrilo. A função da luva exterior é proteger a luva interior de golpes e danos mecânicos. A presença de hidrocarbonetos aromáticos no produto reduzirá consideravelmente o período de tempo durante o qual as luvas de nitrilo fornecerão protecção. Não reutilizar as luvas de nitrilo caso tenham sido expostas a hidrocarbonetos aromáticos.

Pele e corpo

Usar vestuário de protecção adequado.

Calçado altamente resistente aos produtos químicos

Sempre que haja o risco de ignição, utilizar vestuário e luvas de protecção inerentemente resistentes aos incêndios.

Consultar a norma: ISO 11612

Sempre que haja o risco de ignição por electricidade estática, utilizar vestuário de protecção contra a estática. Para o máximo de protecção contra a electricidade estática, os fatos-macaco, botas e luvas devem ser todos anti-estática.

Consultar a norma: EN 1149

Os fatos-macaco de algodão ou poliéster e algodão apenas oferecem protecção contra uma contaminação leve e superficial.

Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (à base da experiência, isto pode aplicar-se às seguintes tarefas: trabalho de limpeza, manutenção e revisões, enchimento e transferência, extracção de amostras e limpeza de derrames) é necessário utilizar um fato e botas de protecção contra os produtos químicos.

Os fatos-macaco e outro vestuário de trabalho devem ser lavados com frequência. A lavagem do vestuário de trabalho contaminado deve ser feita apenas por técnicos profissionais de lavagem a seco, que tenham conhecimento dos perigos da contaminação. Manter sempre o vestuário de trabalho contaminado longe do vestuário de trabalho não contaminado e do vestuário pessoal não contaminado.

Consultar as normas:

Protecção respiratória: EN 529

luvas: EN 420, EN 374

Protecção dos olhos: EN 166

Semi-máscara de filtragem: EN 149

Semi-máscara de filtragem com válvula: EN 405

Semi-máscara: EN 140 com filtro

Máscara completa: EN 136 com filtro

Filtros de partículas: EN 143

Filtros de gás/combinados: EN 14387

Controlo da exposição ambiental

As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental.

Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base****Aspeto**

Estado físico

Líquido.

Cor

Violeta.

Odor

Gasolina

Limiar olfativo

0.025 ppm (Com base em Gasolina)

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 11/42

Versão 10.1

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

pH	Não é aplicável. Com base em Solubilidade em água (Muito levemente solúvel em água)
Ponto de fusão/ponto de congelação	<-60°C (<-76°F)
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	30 para 210°C (86 para 410°F)
Ponto de inflamação	Vaso fechado: <-40°C (<-40°F)
Taxa de evaporação	>1 (acetato de butilo = 1)
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não é aplicável. Com base em Estado físico.
Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Inferior: 1.4% Superior: 7.6% (Com base em Concawe Categoria: Nafta de baixo ponto de ebulição (Gasoline))
Pressão de vapor	45 para 90 kPa (337.5 para 675 mm Hg) [37.8°C (100°F)]
Densidade de vapor	>1 [Ar = 1]
Densidade relativa	0.62 para 0.88 [a 15°C Com base em Concawe Categoria: Nafta de baixo ponto de ebulição (Gasoline)]
Densidade	720 para 775 kg/m³ (0.72 para 0.775 g/cm³) a 15°C
Solubilidade(s)	Muito levemente solúvel em água
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Não é aplicável. Com base em Nafta de baixo ponto de ebulição - A substância é uma UVCB de hidrocarboneto. Os testes tradicionais para este parâmetro destinam-se a substâncias individuais, não sendo adequados para esta substância complexa.
Temperatura de autoignição	280 para 470°C (536 para 878°F) (Com base em Concawe Categoria: Nafta de baixo ponto de ebulição (Gasoline))
Temperatura de decomposição	Não é observada decomposição no ponto final de ebulição: >210°C (>410°F)
Viscosidade	Cinemática: <7 mm²/s (<7 cSt) a 40°C
Propriedades explosivas	Com base em Nafta de baixo ponto de ebulição - Não é considerado explosivo com base nas suas propriedades estruturais e no balanço de oxigénio.
Propriedades comburentes	Com base em Nafta de baixo ponto de ebulição - Não é considerado oxidante com base nas suas propriedades estruturais.

9.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade	Não estão disponíveis dados de teste específicos para este produto. Para obter informações adicionais consulte as Condições a evitar e Materiais incompatíveis.
10.2 Estabilidade química	O produto é estável.
10.3 Possibilidade de reacções perigosas	Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas. Em condições normais de armazenamento e uso não ocorre polimerização perigosa.
10.4 Condições a evitar	Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Evitar um calor excessivo.
10.5 Materiais incompatíveis	Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.
10.6 Produtos de decomposição perigosos	Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos****Toxicidade aguda**

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 12/42

Versão 10.1
Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado / Via	Autoridade que realizou o teste / Número	Espécies	Dose	Exposição	Observações	
Gasolina	CL50 Via inalatória Vapor	Equivalente à OECD	403	Rato	>7630 mg/m³ Nominal	4 horas	Com base em Gasolina
	CL50 Via inalatória Vapor	Equivalente à OECD	403	Rato	>5610 mg/m³ analítico	4 horas	Com base em Gasolina
	DL50 Via cutânea	OECD	402	Coelho	>2000 mg/kg	-	Com base em Gasolina
	DL50 Via oral	Equivalente à OECD	401	Rato	>5000 mg/kg	-	Com base em Gasolina
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	CL50 Via inalatória Vapor	OECD	403	Rato	>5.88 mg/l	4 horas	-
	DL50 Via cutânea	OECD	402	Rato	>2000 mg/kg	-	-
	DL50 Via oral	OECD	401	Rato	>2003 mg/kg	-	-
Etanol	CL50 Via inalatória Vapor	Equivalente à OECD	403	Rato	124.7 mg/l	4 horas	Com base em Etanol
	CL50 Via inalatória Vapor	Equivalente à OECD	403	Rato	116.9 mg/l	4 horas	Com base em Etanol
	CL50 Via inalatória Vapor	Equivalente à OECD	403	Rato	133.8 mg/l	4 horas	Com base em Etanol
	DL50 Via oral	OECD	401	Rato	10470 mg/kg	-	Com base em Etanol

Estimativas da toxicidade aguda

Não disponível.

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Via / Resultado	Concentração do teste	Observações
Gasolina	OECD	404	Coelho	Pele - Irritante	-	Com base em Gasolina
	Equivalente à OECD	405	Coelho	Olhos - Não- irritante para os olhos.	-	Com base em Gasolina
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	OECD	404	Coelho	Pele - Não- irritante para a pele.	-	-
	OECD	405	Coelho	Olhos - Não- irritante para os olhos.	-	-
Etanol	OECD	404	Coelho	Pele - Não- irritante para a pele.	-	Com base em Etanol
	OECD	405	Coelho	Olhos - Opacidade córnea	-	Com base em Etanol

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 13/42

Versão 10.1

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

OECD	405	Coelho	Olhos - Lesão na íris	-	Com base em Etanol
OECD	405	Coelho	Olhos - Irritante	-	Com base em Etanol

Pele

Causa irritação da pele.

Sensibilizador

Nome do Produto/ Ingrediente	Via	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Resultado	Observações
Gasolina	pele	Equivalente à OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em Gasolina
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	pele	OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	-

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Célula		Tipo	Resultado	Observações
Gasolina	Equivalente à OECD 476	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em Gasolina
	Equivalente à OECD 471	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Negativo	Com base em Gasolina
	EPA OPPTS 870.5395	Célula: Germe	Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	Com base em Condensado de vapor de gasolina
	Equivalente à OECD 475	Célula: Germe	Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	Com base em Gasolina
2-etoxi- 2-metilpropano (ETBE)	Equivalente à OECD 476	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	-
	Equivalente à OECD 473	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	-
	OECD 471	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Negativo	-
	Equivalente à OECD 474	Célula: Somática	Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	-
Etanol	Equivalente à OECD 476	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Mamíferos - espécies não especificadas	Negativo	Com base em Etanol
	Equivalente à OECD 473	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Negativo	Com base em Etanol
	Equivalente à OECD 478	Célula: Germe	Experiência: In vivo	Sujeito: Não especificado	Negativo	Com base em Etanol

Conclusão/Resumo

Pode provocar anomalias genéticas.

Carcinogenicidade

Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95	Código do produto	SPOR2106	Página: 14/42
Versão 10.1	Data de lançamento 24 Janeiro 2020	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Resultado	Observações
Gasolina	Equivalente à OECD 451	Rato	Via inalatória	113 semanas	Negativo	Com base em Gasolina
	Equivalente à OECD 451	Camundongo	Via cutânea	102 semanas	Negativo	Com base em Gasolina
Etanol	EPA OPPTS 870.4200	Camundongo	Via oral	105 semanas	Positivo	Com base em Etanol
	Equivalente à OECD -	Rato	Via oral	104 semanas	Negativo	Com base em Etanol

Conclusão/Resumo Pode causar Câncer**Toxicidade reprodutiva**

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Do desenvolvimento	Toxicidade materna	Fertilidade	Observações
Gasolina	OECD 416	Rato	Via inalatória	2 geração	-	-	Negativo	Com base em Condensado de vapor de gasolina
	OECD 414	Rato	Via inalatória	14 dias	Negativo	-	-	Com base em Gasolina
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	OECD 416	Rato	Via oral	2 geração	-	-	Negativo	Sem efeitos observados
	OECD 414	Rato	Via oral	2 semanas	Negativo	-	-	Sem efeitos observados
Etanol	Equivalente à OECD 416	Rato	Via oral	2 geração	-	-	Positivo	Com base em Etanol
	Equivalente à OECD 414	Rato	Via inalatória	18 dias	Negativo	-	-	Com base em Etanol

Conclusão/Resumo Desenvolvimento: Suspeito de afectar o nascituro.
 Fertilidade: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.
 Efeitos sobre a lactação ou através dela: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Toxicidade específica em órgão alvo

Nome do Produto/ Ingrediente	Hazard	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Tipo	Dose	Exposição	Órgãos-alvo	Observações
Gasolina	STOT - RE	Equivalente à EPA OPPTS 870.3465	Rato	Via inalatória	NOAEC	>1 mg/l /6 horas	90 dias	-	Com base em Gasolina
	STOT - RE	Equivalente à OECD 453	Rato	Via inalatória	NOAEC	>1 mg/l /6 horas	2 anos	-	Com base em Gasolina
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	STOT - RE	EPA OTS 798.2450	Camundongo	Via inalatória	NOAEC	>250 ppm	90 dias; 6 horas por dia	fígado	-
	STOT - RE	EPA OTS 798.2450	Rato	Via inalatória	NOAEC	>250 ppm	90 dias; 6 horas por dia	testículos, Medula Óssea	-
	STOT - RE	EPA OTS 798.2450	Rato	Via inalatória	NOAEC	>250 ppm	90 dias; 6 horas por dia	-	-
Etanol	STOT - RE	Equivalente 408	Rato	Via oral	NOAEL	>100 mg/	14	tracto	Com base

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 15/42

Versão 10.1

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

à OECD						kg	semanas	gastrointestinal fígado rins	em Etanol
STOT - SE	OECD	401	Rato	Via oral	LOAEL	>2000 mg/kg	-	-	Com base em Etanol
-	-	-	Rato	Via inalatória	NOAEL	>1 mg/l 6 horas	18 dias	-	-
-	-	-	Rato	Via inalatória	LOAEL	>2000 ppmV	4 horas	-	Com base em Etanol

Conclusão/Resumo

STOT - SE: Pode provocar sonolência ou vertigens. Órgãos-Alvo: Sistema Nervoso Central (SNC). Com base em Efeitos Agudos para o Homem..
STOT - RE: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação. A avaliação foi realizada utilizando um conhecimento mecanístico que sugere que os efeitos observados em modelos animais não são relevantes para os seres humanos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Vias de entrada previstas: Via cutânea, Via inalatória.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde**Via inalatória**

Pode provocar depressão do Sistema Nervoso Central (SN). Pode provocar sonolência ou vertigens.

Ingestão

Irritante para a boca, garganta e estômago. Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.

Contacto com a pele

Provoca irritação cutânea.

Contacto com os olhos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas**Via inalatória**

Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem
desmaio

Ingestão

Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito

Contacto com a pele

Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
vermelhidão

Contacto com os olhos

Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor ou irritação
lacrimejar
vermelhidão

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada**Via inalatória**

A inalação deliberada (ou abuso) de solventes ou a sobreexposição intencional aos seus vapores pode provocar efeitos graves no sistema nervoso central, incluindo a perda dos sentidos e possivelmente a morte. Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica. O vapor, névoa ou fumo pode irritar o nariz, boca e tracto respiratório.

Ingestão

Caso ingerido, pode causar irritação da boca, garganta e aparelho digestivo. Em caso de ingestão pode causar dores abdominais, cólicas estomacais, náuseas, vômitos, diarreia, tonturas e torpor.

Contacto com a pele

O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.

Contacto com os olhos

O vapor, névoa ou fumo pode causar irritação ocular. A exposição ao vapor, névoa ou fumos pode causar ardor, vermelhidão e lágrimas nos olhos.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde**Geral**

☒ Inalação deliberada (ou abuso) de solventes ou a sobreexposição intencional aos seus vapores pode provocar efeitos graves no sistema nervoso central, incluindo a perda dos sentidos e possivelmente a morte.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**Carcinogenicidade**

Pode provocar cancro. O risco de cancro depende da duração e do nível de exposição. A exposição ao benzeno pode afectar o sistema hematopoiético provocando disfunções sanguíneas incluindo anemia e leucemia.

O benzeno está classificado pela UE como carcinogénico de categoria 1 - substâncias consideradas carcinogénicas para o ser humano.

Avaliação do IARC: benzeno : carcinogénico para os seres humanos (Grupo 1)

Mutagenicidade

Pode provocar anomalias genéticas.

Efeitos no desenvolvimento

Suspeito de afectar o nascituro.

Efeitos na fertilidade

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1 Toxicidade**

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Tipo / Resultado	Exposição	Efeitos	Observações
Gasolina	Dados modelados	-	Microorganismo	Agudo. EC50 15.41 mg/l Nominal Água doce	40 horas	inibição do crescimento	-
	OECD	201	Algas	Agudo. EL50 3.1 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Gasolina
	OECD	201	Algas	Agudo. EL50 3.7 mg/l Nominal Água doce	96 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Gasolina
	OECD	202	Daphnia	Agudo. EL50 4.5 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em gasolina leve directa
	OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 10 mg/l Nominal Água doce	96 horas	Mortalidade	Com base em Nafta (petróleo), de isomerização
	EPA	66013-75-009	Peixe	Agudo. LL50 8.2 mg/l Nominal Água doce	96 horas	Mortalidade	Com base em Nafta (petróleo), leve de alquilação
	OECD	201	Algas	Agudo. NOELR 0.5 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Gasolina
	OECD	202	Daphnia	Agudo. NOELR 0.5 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em Gasóleo directamente obtido
	OECD	211	Daphnia	Crónico EL50 10 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Reprodução	Com base em Nafta (petróleo), leve de alquilação
	OECD	211	Daphnia	Crónico EL50 >40 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Mobilidade	Com base em Nafta (petróleo), leve de alquilação
	OECD	211	Peixe	Crónico EL50 10 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Reprodução	Com base em: Nafta (petróleo), leve de

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 17/42

Versão 10.1 **Data de lançamento** 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 12: Informação ecológica

							alquilação; correlação entre espécies
	OECD	204	Peixe	Crônico LL50 5.2 mg/l Nominal Água doce	14 dias	Mortalidade	Com base em Nafta (petróleo), leve do cracking catalítico
	OECD	211	Daphnia	Crônico NOELR 2.6 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Reprodução	Com base em Nafta (petróleo), leve de alquilação
	OECD	211	Daphnia	Crônico NOELR 16 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Mobilidade	Com base em Nafta (petróleo), leve de alquilação
	OECD	204	Peixe	Crônico NOELR 2.6 mg/l Nominal Água doce	14 dias	Mortalidade	Com base em Nafta (petróleo), leve do cracking catalítico
	OECD	211	Peixe	Crônico NOELR 2.6 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Reprodução	Com base em: Nafta (petróleo), leve de alquilação; correlação entre espécies
	Dados modelados	-	solo, plantas	Crônico PNEC >0.4 mg/ kg	-	-	-
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	OECD	202	Daphnia	Agudo. EC50 110 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Imobilização	-
	OECD	203	Peixe	Agudo. CL50 >974.1 mg/ l Água doce	96 horas	Mortalidade	-
	OECD	201	Algas	Agudo. CENO 7.5 mg/l Medido Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	-
	EPA	OTS 797.1930	Crustáceos	Agudo. CENO 25 mg/l Água salgada	96 horas	-	-
	EPA	OPPTS 850.1350	Crustáceos	Crônico CENO 3.39 mg/l Medido Água salgada	28 dias	Reprodução	-
	EPA	OPPTS 850.1300	Daphnia	Crônico CENO 51 mg/l Medido Água doce	21 dias	Reprodução	-
	ASTM	E1241-92	Peixe	Crônico CENO 299 mg/l Medido Água doce	31 dias Mortalidade	Mortalidade	-
Etanol	Equivalente à OECD	201	Algas	EC50 675 mg/l	4 dias	-	Com base em Etanol
	EPA	OTS 797.1160	Plantas aquáticas	EC50 4432 mg/l	7 dias	-	Com base em Etanol
	ASTM	E729 - 80	Daphnia	Agudo. CL50 5012 mg/l	48 horas	-	Com base em Etanol

SECÇÃO 12: Informação ecológica

EPA	E03 - 05	Peixe	Agudo. CL50 153 g/l	96 horas	-	Com base em Etanol
EPA	E03 - 05	Peixe	Agudo. CL50 14.2 g/l	96 horas	-	Com base em Etanol
não é uma norma	-	Daphnia	Crónico CL50 2 mg/l	10 dias	-	Com base em Etanol
não é uma norma	-	Daphnia	Crónico CL50 9.6 mg/l	9 dias	-	Com base em Etanol

Perigos para o ambiente

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.2 Persistência e degradabilidade

Previsto para ser biodegradável.

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Resultado - Exposição	Observações
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	não é uma norma	100 % - 1.25 dias	Degradação rápida causada por micróbios adaptados.
	não é uma norma	66 para 71 % - 151 dias	Biodegradação em solo
	OECD 301 D	6.6 % - Não tão prontamente - 7 dias	-
	não é uma norma	0 % - 244 dias	Sedimento / Água
Etanol	EPA	95 % - Prontamente - 15 dias	Com base em Etanol
	EPA	84 % - Prontamente - 20 dias	Com base em Etanol
	EPA	74 % - Prontamente - 5 dias	Com base em Etanol
	EPA	74 % - Prontamente - 10 dias	Com base em Etanol

Conclusão/Resumo

Não persistente de acordo com os critérios da IMO

Nome do Produto/ Ingrediente	Semi-vida aquática	Fotólise	Biodegradabilidade
etanol	-	-	Prontamente

12.3 Potencial de bioacumulação

Este produto não deve provocar bioacumulação através das cadeias alimentares no meio-ambiente.

Nome do Produto/ Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
Gasolina	2 para 7	-	alta
2-etoxi-2-metilpropano (ETBE)	1.48	-	baixa
Etanol	-0.35	-	baixa
Benzeno	2.13	11	baixa

12.4 Mobilidade no solo**Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc})**

Não disponível.

Mobilidade

Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95	Código do produto	SPOR2106	Página: 19/42
Versão 10.1	Data de lançamento 24 Janeiro 2020	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.6 Outros efeitos adversos****Outras Informações Ecológicas**

Os derrames podem formar uma película à superfície da água, causando danos físicos aos organismos aquáticos e podendo prejudicar a transferência de oxigénio.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos**Produto****Métodos de eliminação**

Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Resíduo Perigoso

Sim.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

Código do resíduo	Designação do resíduo
13 07 02*	gasolina

No entanto, uma utilização diferente da prevista e/ou a presença de quaisquer contaminantes potenciais podem exigir a utilização de um código alternativo para a eliminação de resíduos, código esse que deve ser estabelecido pelo utilizador final.

Embalagem**Métodos de eliminação**

Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Precauções especiais

Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Os recipientes vazios representam um risco de incêndio pois podem conter resíduos de produtos inflamáveis ou vapores. Nunca soldar ou expor ao fogo recipientes vazios. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. As embalagens vazias podem conter algum produto residual. Os rótulos de aviso contra os riscos envolvidos são um guia para o seu manuseamento seguro pelo que não devem ser retirados.

Referências

Decisão da Comissão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014
Directiva da Comissão 2008/98/CE, de 19 de novembro de 2008

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	ADN	IMDG	IATA
14.1 Número ONU	UN1203	UN1203	UN1203	UN1203
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	GASOLINA	GASOLINA	GASOLINA. Poluente marinho	GASOLINA
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	3  	3  	3  	3 
14.4 Grupo de embalagem	II	II	II	II
14.5 Perigos para o ambiente	Sim.	Sim.	Sim.	Sim. Não é necessária a marca de substância perigosa para o ambiente.

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 20/42

Versão 10.1

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal

(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Informação adicional	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. Número de identificação de perigo 33 Código relativo a túneis D/E	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. Observações Quadro: C. Perigo: 3+N2+CMR+F	Não é necessária a marcação de poluente marinho quando transportado em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. Programas de emergência F-E, S-E	A marcação de substância perigosa para o ambiente pode aparecer, caso seja necessária de acordo com outros regulamentos sobre transporte.
-----------------------------	---	---	---	---

14.6 Precauções especiais para o utilizador Não disponível.

ADR/RID Código de classificação: F1

ADN Código de classificação: F1

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC **Nome de expedição adequado**

As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel.
Categoria: gasolina e destilados

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente
Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Outros regulamentos

Situação no REACH A empresa, identificada na secção 1, comercializa este produto na UE em conformidade com os requisitos actuais do REACH.

Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas) Pelo menos um componente não está listado.

Inventário Australiano de Substâncias Químicas (AICS) Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Canadá Pelo menos um componente não está incluído na lista da DSL (Lista de Substâncias Domésticas)(Canadá), mas todos os componentes do género estão listados na NDSL (Lista de Substâncias Não Domésticas) (Canadá).

Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China) Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Japão (ENCS) (Substâncias Químicas Existentes e Novas) Pelo menos um componente não está listado.

Inventário da Coreia (KECI) (Inventário Coreano dos Químicos Existentes) Pelo menos um componente não está listado.

Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas) Todos os componentes são listados ou isentos.

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 21/42

Versão 10.1 **Data de lançamento** 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan (TCSI) Não determinado.

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Nome do Ingrediente	Anexo	Estado
Benzene	Anexo I - Parte 1	Listado

Directiva Seveso

Este produto é controlado pela Directiva Seveso.

Substâncias designadas

Nome
Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos a) Gasolinas e naftas b) Querosenes (incluindo combustível de aviação) c) Gasóleos (incluindo combustíveis para motores diesel, fuelóleos domésticos e gasóleos de mistura) d) Fuelóleos pesados e) Combustíveis alternativos que sirvam os mesmos propósitos e com as mesmas propriedades em relação à inflamabilidade e aos riscos ambientais que os produtos mencionados em a) a d)

Critérios de perigo

Categoria
P5a E2

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química foi realizada para uma ou mais substâncias desta mistura.
 Não foi realizada uma avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações**Abreviaturas e siglas**

ADN = Disposições Europeias relativas ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via marítima
 ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre
 ATE = Toxicidade Aguda Estimada
 BCF = Factor de Bioconcentração
 CAS = Chemical Abstracts Service
 CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
 CSA = Avaliação de Segurança do Químico
 CSR = Relatório de Segurança do Químico
 DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
 DNEL = Nível Derivado sem Efeito
 EINECS = Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
 ES = Cenário de Exposição
 EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
 EWC = Catálogo Europeu de Resíduos
 GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
 IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo
 IBC = Recipiente intermediário a granel
 IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso
 LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água
 MARPOL = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)
 OECD = Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica
 PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
 PNEC = Concentração previsível sem efeito
 REACH = Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Químicos Regulamentados [Regulamentação (EC) No. 1907/2006]
 RID = Regulamento relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Material Perigoso
 RRN = REACH Número de Registro
 SADT = Temperatura de Decomposição auto-acelerada
 SVHC = Substâncias de Grande Preocupação
 STOT-RE = Toxicidade em órgãos alvos - Exposição Repetida
 STOT-SE = Toxicidade em órgãos alvos - Simples Exposição

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 22/42

Versão 10.1

Data de lançamento 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 16: Outras informações

TWA = Média ponderada no tempo
 UN = Nações Unidas
 UVCB = Substância hidrocarbonatada complexa
 VOC = Compostos Orgânicos Voláteis
 mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável
 Varia = pode conter um ou mais dos seguintes 64741-88-4 / RRN 01-2119488706-23, 64741-89-5 / RRN 01-2119487067-30, 64741-95-3 / RRN 01-2119487081-40, 64741-96-4 / RRN 01-2119483621-38, 64742-01-4 / RRN 01-2119488707-21, 64742-44-5 / RRN 01-2119985177-24, 64742-45-6, 64742-52-5 / RRN 01-2119467170-45, 64742-53-6 / RRN 01-2119480375-34, 64742-54-7 / RRN 01-2119484627-25, 64742-55-8 / RRN 01-2119487077-29, 64742-56-9 / RRN 01-2119480132-48, 64742-57-0 / RRN 01-2119489287-22, 64742-58-1, 64742-62-7 / RRN 01-2119480472-38, 64742-63-8, 64742-65-0 / RRN 01-2119471299-27, 64742-70-7 / RRN 01-2119487080-42, 72623-85-9 / RRN 01-2119555262-43, 72623-86-0 / RRN 01-2119474878-16, 72623-87-1 / RRN 01-2119474889-13

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Flam. Liq. 1, H224 Skin Irrit. 2, H315 Muta. 1B, H340 Carc. 1A, H350 Repr. 2, H361d (Criança não nascida) STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	Com base em dados de testes Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

H224 Líquido e vapor extremamente inflamáveis.
 H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
 H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
 H315 Provoca irritação cutânea.
 H319 Provoca irritação ocular grave.
 H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
 H340 Pode provocar anomalias genéticas.
 H350 Pode provocar cancro.
 H361d Suspeito de afectar o nascituro.
 H372 Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
 H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

Aquatic Chronic 2, H411 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
 Asp. Tox. 1, H304 PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
 Carc. 1A, H350 CARCINOGENICIDADE - Categoria 1A
 Carc. 1B, H350 CARCINOGENICIDADE - Categoria 1B
 Eye Irrit. 2, H319 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2
 Flam. Liq. 1, H224 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 1
 Flam. Liq. 2, H225 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2
 Muta. 1B, H340 MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS - Categoria 1B
 Repr. 2, H361d TOXICIDADE REPRODUTIVA (Criança não nascida) - Categoria 2
 Skin Irrit. 2, H315 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
 STOT RE 1, H372 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 1
 STOT SE 3, H336 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA (Efeitos narcóticos) - Categoria 3

História**Data de lançamento/ Data da revisão**

24/01/2020.

Data da edição anterior

24/01/2020.

Preparado por

Product Stewardship

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Observação ao Leitor

Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95	Código do produto	SPOR2106	Página: 23/42
Versão 10.1	Data de lançamento 24 Janeiro 2020	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 16: Outras informações

Tomaram-se todas as medidas possíveis para garantir que esta folha de dados e as informações de saúde, segurança e ambientais nela contidas sejam exactas na data abaixo indicada. Não se faz nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, sobre a exactidão ou plenitude dos dados e informações contidos nesta folha de dados.

Os dados e os conselhos fornecidos aplicam-se sempre que o produto seja vendido para a aplicação ou aplicações referidas.

Não deverá utilizar o produto em aplicações, que não sejam as estipuladas, sem consultar alguém da BP Group.

O utilizador tem a obrigação de avaliar e utilizar este produto de forma segura e de aderir a todas as leis e regulamentos aplicáveis. O grupo BP não se responsabiliza por nenhuma perda e danos ou lesões que resultem de uma utilização diferente daquela que se indicou em relação a este material, nem por qualquer falta em aderir às recomendações ou por quaisquer perigos inerentes à natureza do material. Os compradores deste produto para fornecimento a terceiros, para utilizar no trabalho, têm a obrigação de adoptar todas as medidas necessárias no sentido de garantir que todas as pessoas que manuseiem ou utilizem este produto tenham acesso às informações contidas nesta folha. A entidade patronal tem o dever de participar ao empregados e outras pessoas que possam ser afectadas por quaisquer dos perigos descritos nesta folha, todas as precauções que devam ser adoptadas. Pode entrar em contacto com o Grupo BP para assegurar-se de que este documento é a última versão disponível. É estritamente proibido efectuar alterações a este documento.

Nome do Produto Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Código do produto SPOR2106

Página: 24/42

Versão 10.1 **Data de lançamento** 24 Janeiro 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Consumidor

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2106
Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Consumidor
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Consumidor (Benzeno 0-1%) Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Sector de mercado por tipo de produto químico: PC13 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12c.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre as utilizações pelo consumidor em combustíveis líquidos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1: Controlo da exposição dos consumidores

Concentração da substância na mistura ou artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Estado físico:	Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
Quantidades utilizadas:	Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 37500g Cobre uma área de contacto com a pele até 420cm ² Salvo disposição em contrário.
Frequência e duração da utilização:	Cobre a utilização até 0.143 vezes por dia. Cobre a exposição até 2 horas por evento. Salvo disposição em contrário.
Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos consumidores:	Cobre a utilização à temperatura ambiente. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20 m ³ . pressupõe a utilização com ventilação adequada. Salvo disposição em contrário.
Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos	
Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Líquido: reabastecimento de automóveis Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1% Cobre a utilização até 52 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00 cm ² Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 37500 g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m ³ Cobre a exposição até 0.05 horas por evento Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.	
Categoria de processo 13: Combustíveis Reabastecimento líquido de scooters Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1% Cobre a utilização até 52 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00 cm ² Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 3750g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m ³ Cobre a exposição até 0.03 horas por evento Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.	
Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Equipamento líquido para jardim - Utilização Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1% Cobre a utilização até 26 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750g Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m ³ Cobre a exposição até 2.00 horas por evento Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer	

Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Consumidor

medida específica de gestão de riscos.

Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Líquido: equipamento para jardim - reabastecimento
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 1% Cobre a utilização até 26 dias por ano Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização Cobre uma área de contacto com a pele até 420.00cm² Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750g Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 34 m³ Cobre a exposição até 0.03 horas por evento

Medidas de gestão de riscos (MGR): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo																										
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua																										
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.																										
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.																										
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	<table><thead><tr><th>Número da CE ... Valor</th><th>Número da CE ... Valor</th></tr></thead><tbody><tr><td>232-443-2 ... 6.2E-05</td><td>265-150-3 ... 9.3E-04</td></tr><tr><td>232-453-7 ... 2.0E-05</td><td>265-178-6 ... 3.5E-04</td></tr><tr><td>265-041-0 ... 3.1E-04</td><td>265-192-2 ... 8.3E-05</td></tr><tr><td>265-042-6 ... 3.8E-02</td><td>270-690-8 ... 7.5E-05</td></tr><tr><td>265-055-7 ... 7.1E-05</td><td>271-267-0 ... 8.6E-05</td></tr><tr><td>265-056-2 ... 2.0E-04</td><td>271-635-0 ... 1.2E-05</td></tr><tr><td>265-065-1 ... 8.0E-05</td><td>272-186-3 ... 8.6E-05</td></tr><tr><td>265-070-9 ... 1.2E-04</td><td>273-271-8 ... 5.4E-04</td></tr><tr><td>265-073-5 ... 3.1E-04</td><td>289-220-8 ... 9.6E-03</td></tr><tr><td>265-085-0 ... 1.3E-04</td><td>295-279-0 ... 5.6E-06</td></tr><tr><td>265-086-6 ... 1.9E-04</td><td>295-433-7 ... 4.0E-04</td></tr><tr><td>265-089-2 ... 6.0E-04</td><td>297-401-8 ... 8.8E-05</td></tr></tbody></table>	Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor	232-443-2 ... 6.2E-05	265-150-3 ... 9.3E-04	232-453-7 ... 2.0E-05	265-178-6 ... 3.5E-04	265-041-0 ... 3.1E-04	265-192-2 ... 8.3E-05	265-042-6 ... 3.8E-02	270-690-8 ... 7.5E-05	265-055-7 ... 7.1E-05	271-267-0 ... 8.6E-05	265-056-2 ... 2.0E-04	271-635-0 ... 1.2E-05	265-065-1 ... 8.0E-05	272-186-3 ... 8.6E-05	265-070-9 ... 1.2E-04	273-271-8 ... 5.4E-04	265-073-5 ... 3.1E-04	289-220-8 ... 9.6E-03	265-085-0 ... 1.3E-04	295-279-0 ... 5.6E-06	265-086-6 ... 1.9E-04	295-433-7 ... 4.0E-04	265-089-2 ... 6.0E-04	297-401-8 ... 8.8E-05
Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor																										
232-443-2 ... 6.2E-05	265-150-3 ... 9.3E-04																										
232-453-7 ... 2.0E-05	265-178-6 ... 3.5E-04																										
265-041-0 ... 3.1E-04	265-192-2 ... 8.3E-05																										
265-042-6 ... 3.8E-02	270-690-8 ... 7.5E-05																										
265-055-7 ... 7.1E-05	271-267-0 ... 8.6E-05																										
265-056-2 ... 2.0E-04	271-635-0 ... 1.2E-05																										
265-065-1 ... 8.0E-05	272-186-3 ... 8.6E-05																										
265-070-9 ... 1.2E-04	273-271-8 ... 5.4E-04																										
265-073-5 ... 3.1E-04	289-220-8 ... 9.6E-03																										
265-085-0 ... 1.3E-04	295-279-0 ... 5.6E-06																										
265-086-6 ... 1.9E-04	295-433-7 ... 4.0E-04																										
265-089-2 ... 6.0E-04	297-401-8 ... 8.8E-05																										
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	<table><thead><tr><th>Número da CE ... Valor</th><th>Número da CE ... Valor</th></tr></thead><tbody><tr><td>232-443-2 ... 4.8E-04</td><td>265-150-3 ... 8.7E-04</td></tr><tr><td>232-453-7 ... 7.8E-05</td><td>265-178-6 ... 2.3E-03</td></tr><tr><td>265-041-0 ... 2.4E-03</td><td>265-192-2 ... 5.9E-04</td></tr><tr><td>265-042-6 ... 1.1E-02</td><td>270-690-8 ... 4.9E-04</td></tr><tr><td>265-055-7 ... 4.8E-04</td><td>271-267-0 ... 7.2E-04</td></tr><tr><td>265-056-2 ... 1.6E-03</td><td>271-635-0 ... 5.4E-05</td></tr><tr><td>265-065-1 ... 5.6E-04</td><td>272-186-3 ... 6.5E-04</td></tr><tr><td>265-070-9 ... 7.6E-04</td><td>273-271-8 ... 2.9E-03</td></tr><tr><td>265-073-5 ... 2.6E-03</td><td>289-220-8 ... 2.1E-02</td></tr><tr><td>265-085-0 ... 1.2E-04</td><td>295-279-0 ... 3.1E-05</td></tr><tr><td>265-086-6 ... 3.9E-04</td><td>295-433-7 ... 6.6E-04</td></tr><tr><td>265-089-2 ... 1.2E-03</td><td>297-401-8 ... 4.9E-04</td></tr></tbody></table>	Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor	232-443-2 ... 4.8E-04	265-150-3 ... 8.7E-04	232-453-7 ... 7.8E-05	265-178-6 ... 2.3E-03	265-041-0 ... 2.4E-03	265-192-2 ... 5.9E-04	265-042-6 ... 1.1E-02	270-690-8 ... 4.9E-04	265-055-7 ... 4.8E-04	271-267-0 ... 7.2E-04	265-056-2 ... 1.6E-03	271-635-0 ... 5.4E-05	265-065-1 ... 5.6E-04	272-186-3 ... 6.5E-04	265-070-9 ... 7.6E-04	273-271-8 ... 2.9E-03	265-073-5 ... 2.6E-03	289-220-8 ... 2.1E-02	265-085-0 ... 1.2E-04	295-279-0 ... 3.1E-05	265-086-6 ... 3.9E-04	295-433-7 ... 6.6E-04	265-089-2 ... 1.2E-03	297-401-8 ... 4.9E-04
Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor																										
232-443-2 ... 4.8E-04	265-150-3 ... 8.7E-04																										
232-453-7 ... 7.8E-05	265-178-6 ... 2.3E-03																										
265-041-0 ... 2.4E-03	265-192-2 ... 5.9E-04																										
265-042-6 ... 1.1E-02	270-690-8 ... 4.9E-04																										
265-055-7 ... 4.8E-04	271-267-0 ... 7.2E-04																										
265-056-2 ... 1.6E-03	271-635-0 ... 5.4E-05																										
265-065-1 ... 5.6E-04	272-186-3 ... 6.5E-04																										
265-070-9 ... 7.6E-04	273-271-8 ... 2.9E-03																										
265-073-5 ... 2.6E-03	289-220-8 ... 2.1E-02																										
265-085-0 ... 1.2E-04	295-279-0 ... 3.1E-05																										
265-086-6 ... 3.9E-04	295-433-7 ... 6.6E-04																										
265-089-2 ... 1.2E-03	297-401-8 ... 4.9E-04																										

Secção 3 Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrisk)
Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte	Não disponível.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Consumidores	
Avaliação da exposição (humana):	A ferramenta ECETOC TRA foi utilizada para fazer uma estimativa da exposição dos consumidores, consistente com os conteúdos do relatório n.º 107 da ECETOC e o capítulo R.15 do DOT Guia de orientação sobre requisitos de informação e avaliação da segurança química. Nos casos em que os determinantes de exposição difiram para estas fontes, os mesmos serão indicados.
Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte	Não disponível.

Secção 4 Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Saúde

Previsões de exposições não deverão exceder os valores de referência aplicáveis do consumidor quando as condições operacionais de gestão de riscos/medidas indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2106
Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Nafta de baixo ponto de ebulição)
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Benzeno 0-1%) Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC15 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC02 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 2.2.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e respectivas misturas em operações descontinuas ou contínuas, incluindo armazenamento, transferências de material, mistura, aglomeração a frio, compressão, peletização, extrusão, embalagem em grande e pequena escala, amostragem, manutenção e actividades laboratoriais associadas.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Quantidades utilizadas:	Não é aplicável.
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos:	Não é aplicável.
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Medidas gerais (agentes cancerígenos): Ter em consideração os avanços técnicos e as actualizações dos processos (incluindo automação) para a eliminação de libertações. Minimizar exposição utilizando medidas como sistemas fechadas, instalações destinadas a esse fim e sistemas de ventilação local/geral com exaustores. Drenar os sistemas e limpar as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, limpar/irrigar o equipamento antes da manutenção. Nos casos de potencial exposição: restringir o acesso a pessoal autorizado; proporcionar aos operadores formação em actividades específicas para minimizar as exposições; utilizar luvas e fato integral adequado para evitar a contaminação da pele; utilizar protecção respiratória quando se identificar a sua utilização em certos cenários contributivos; limpar imediatamente os derrames e eliminar os resíduos de forma segura. Garantir a implementação de sistemas de trabalho seguros ou instalações equivalentes para a gestão dos riscos. Inspeccionar, testar e manter com regularidade todas as medidas de controlo. Ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária baseada nos riscos.

Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas
(Nafta de baixo ponto de ebulição)

Exposições gerais (sistemas fechados) Com colheita de amostras: Manusear a substância em sistema fechado. Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Exposições gerais (sistemas fechados) Exteriores: Manusear a substância em sistema fechado.

Amostragem no processo: Efectuar a amostragem através de um circuito fechado ou outro sistema para evitar a exposição.

Actividades laboratoriais: Manipule dentro de uma câmara de fumos ou implemente métodos adequados equivalentes para minimizar a exposição.

Transferências a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar e irrigar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior. Limpar imediatamente os derrames. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo	
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua	
Dias de emissão	valor típico: 300 dias por ano	
	Número da CE 265-071-4, 270-690-8, 295-279-0: 100 dias por ano	
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:		
Factor de diluição de água doce local	10	
Factor de diluição de água do mar local	100	
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	valor típico: 2.5E-02	
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	Número da CE 265-055-7, 295-279-0, 297-401-8: 1.0E-02	
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-04	
	Número da CE ... Valor Número da CE ... Valor	
	232-443-2 ... 2.0E-03 265-150-3 ... 2.0E-04	
	232-453-7 ... 7.3E-04 265-178-6 ... 6.8E-04	
	265-041-0 ... 5.7E-04 265-192-2 ... 1.4E-03	
	265-042-6 ... 1.1E-03 270-690-8 ... 2.0E-03	
	265-055-7 ... 2.0E-04 271-267-0 ... 2.0E-04	
	265-056-2 ... 5.4E-04 271-635-0 ... 4.5E-03	
	265-065-1 ... 2.0E-03 272-186-3 ... 5.0E-04	
	265-070-9 ... 5.0E-04 273-271-8 ... 1.6E-03	
	265-071-4 ... 2.0E-04 289-220-8 ... 6.4E-04	
	265-073-5 ... 2.0E-03 295-279-0 ... 2.0E-03	
	265-085-0 ... 2.0E-03 295-433-7 ... 2.0E-04	
	265-086-6 ... 2.0E-04 297-401-8 ... 2.0E-03	
	265-089-2 ... 5.1E-04	
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.	
	valor típico:	
	Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais	

municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.

Número da CE 297-401-8:

Em caso de descarga para a estação de tratamento de águas residuais domésticas, é necessário um tratamento adicional de águas residuais no local.

0.0 %

Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de

Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de

Número da CE ... ≥ % | Número da CE ... ≥ %

232-443-2 ... 86.0		265-150-3 ... 91.2
232-453-7 ... 96.1		265-178-6 ... 95.8
265-041-0 ... 94.9		265-192-2 ... 95.9
265-042-6 ... 95.3		270-690-8 ... 83.6
265-055-7 ... 88.2		271-267-0 ... 94.0
265-056-2 ... 95.5		271-635-0 ... 94.4
265-065-1 ... 94.6		272-186-3 ... 94.8
265-070-9 ... 94.6		273-271-8 ... 94.6
265-071-4 ... 33.4		289-220-8 ... 95.7
265-073-5 ... 96.9		295-279-0 ... 93.1
265-085-0 ... 75.4		295-433-7 ... 93.9
265-086-6 ... 92.5		297-401-8 ... 99.0
265-089-2 ... 94.8		

valor típico: ≥ 0 %

Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de

Número da CE ... ≥ %

297-401-8 ... 79.8

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.

Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos

Número da CE ... % | Número da CE ... %

232-443-2 ... 95.5		265-150-3 ... 95.3
232-453-7 ... 96.5		265-178-6 ... 96.2
265-041-0 ... 95.4		265-192-2 ... 96.2
265-042-6 ... 95.7		270-690-8 ... 95.9
265-055-7 ... 95.0		271-267-0 ... 96.9
265-056-2 ... 95.9		271-635-0 ... 94.9
265-065-1 ... 94.8		272-186-3 ... 95.2
265-070-9 ... 95.1		273-271-8 ... 95.1
265-071-4 ... 95.4		289-220-8 ... 96.1
265-073-5 ... 97.0		295-279-0 ... 95.2
265-085-0 ... 96.3		295-433-7 ... 95.4
265-086-6 ... 96.6		297-401-8 ... 95.2
265-089-2 ... 95.3		

Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)

Número da CE ... % | Número da CE ... %

232-443-2 ... 95.5		265-150-3 ... 95.3
232-453-7 ... 96.5		265-178-6 ... 96.2
265-041-0 ... 95.4		265-192-2 ... 96.2
265-042-6 ... 95.7		270-690-8 ... 95.9
265-055-7 ... 95.0		271-267-0 ... 96.9
265-056-2 ... 95.9		271-635-0 ... 94.9
265-065-1 ... 94.8		272-186-3 ... 95.2
265-070-9 ... 95.1		273-271-8 ... 95.1
265-071-4 ... 95.4		289-220-8 ... 96.1
265-073-5 ... 97.0		295-279-0 ... 95.2
265-085-0 ... 96.3		295-433-7 ... 95.4
265-086-6 ... 96.6		297-401-8 ... 99.0
265-089-2 ... 95.3		

Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais

Número da CE ... kg/dia | Número da CE ... kg/dia

232-443-2 ... 3.6E+04		265-150-3 ... 1.9E+05
232-453-7 ... 1.1E+05		265-178-6 ... 1.1E+05
265-041-0 ... 1.1E+05		265-192-2 ... 6.1E+04
265-042-6 ... 1.1E+05		270-690-8 ... 5.6E+04
265-055-7 ... 9.8E+04		271-267-0 ... 1.3E+05
265-056-2 ... 1.1E+05		271-635-0 ... 3.2E+04
265-065-1 ... 1.0E+05		272-186-3 ... 1.1E+05
265-070-9 ... 1.1E+05		273-271-8 ... 1.1E+05
265-071-4 ... 2.4E+05		289-220-8 ... 1.1E+05
265-073-5 ... 4.2E+04		295-279-0 ... 2.0E+04
265-085-0 ... 4.6E+04		295-433-7 ... 1.3E+05
265-086-6 ... 2.2E+05		297-401-8 ... 1.0E+05

Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	265-089-2 ... 1.1E+05 2000 (m3/d)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	Número da CE ... Valor Número da CE ... Valor 232-443-2 ... 2.8E-02 265-150-3 ... 1.8E-01 232-453-7 ... 1.8E-01 265-178-6 ... 1.8E-01 265-041-0 ... 1.8E-01 265-192-2 ... 1.0E-01 265-042-6 ... 1.8E-01 270-690-8 ... 8.5E-03 265-055-7 ... 3.1E-02 271-267-0 ... 1.2E-01 265-056-2 ... 1.8E-01 271-635-0 ... 1.1E-01 265-065-1 ... 1.8E-01 272-186-3 ... 1.8E-01 265-070-9 ... 1.8E-01 273-271-8 ... 1.8E-01 265-071-4 ... 1.0E-02 289-220-8 ... 1.8E-01 265-073-5 ... 7.5E-02 295-279-0 ... 1.9E-02 265-085-0 ... 1.3E-02 295-433-7 ... 1.8E-01 265-086-6 ... 1.8E-01 297-401-8 ... 7.6E-02 265-089-2 ... 1.8E-01
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	Número da CE ... Valor Número da CE ... Valor 232-443-2 ... 3.2E-01 265-150-3 ... 5.3E-01 232-453-7 ... 9.1E-01 265-178-6 ... 9.1E-01 265-041-0 ... 9.1E-01 265-192-2 ... 9.1E-01 265-042-6 ... 9.1E-01 270-690-8 ... 2.5E-01 265-055-7 ... 4.2E-01 271-267-0 ... 5.1E-01 265-056-2 ... 9.1E-01 271-635-0 ... 9.1E-01 265-065-1 ... 9.5E-01 272-186-3 ... 9.1E-01 265-070-9 ... 9.1E-01 273-271-8 ... 9.1E-01 265-071-4 ... 7.0E-02 289-220-8 ... 9.1E-01 265-073-5 ... 9.7E-01 295-279-0 ... 6.9E-01 265-085-0 ... 1.5E-01 295-433-7 ... 7.5E-01 265-086-6 ... 4.5E-01 297-401-8 ... 9.1E-01 265-089-2 ... 9.1E-01

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
-----------------	---

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2106
Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Profissional
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Profissional (Benzeno 0-1%) Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC16 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12b.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Inclui a utilização como combustível (ou aditivos para combustível e componentes aditivos), bem como actividades relacionadas com a transferência, utilização, manutenção de equipamento e tratamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Quantidades utilizadas:	Não é aplicável.
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (excepto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Medidas gerais (agentes cancerígenos): Ter em consideração os avanços técnicos e as actualizações dos processos (incluindo automação) para a eliminação de libertações.

Minimizar exposição utilizando medidas como sistemas fechadas, instalações destinadas a esse fim e sistemas de ventilação local/geral com exaustores.

Drenar os sistemas e limpar as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento.

Sempre que possível, limpar/irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: restringir o acesso a pessoal autorizado; proporcionar aos operadores formação em actividades específicas para minimizar as exposições; utilizar luvas e fato integral adequado para evitar a contaminação da pele; utilizar protecção respiratória quando se identificar a sua utilização em certos cenários contributivos; limpar imediatamente os derrames e eliminar os resíduos de forma segura.

Garantir a implementação de sistemas de trabalho seguros ou instalações equivalentes para a gestão dos riscos.

Inspeccionar, testar e manter com regularidade todas as medidas de controlo.

Ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária baseada nos riscos.

Exposições gerais (sistemas fechados) Exteriores: Manusear a substância em sistema fechado.

Descarregamento fechado a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Profissional

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Reabastecimento de combustíveis: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Utilizar em combustível Sistemas fechados: Manusear a substância em sistema fechado.

Manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior. Limpar imediatamente os derrames. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Garantir que os operadores têm formação para minimizar a exposição.

Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo	
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua	
Dias de emissão	365 dias por ano	
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:		
Factor de diluição de água doce local	10	
Factor de diluição de água do mar local	100	
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	Número da CE 265-042-6, 265-150-3: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente ingestão). Não é necessário tratamento das águas residuais.	
	valor típico: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais.	
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	Não é aplicável.	
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	≥ 0 %	
Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de	≥ 0 %	
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.	
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:		
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	Número da CE ... % Número da CE ... % 232-453-7 ... 96.5 265-178-6 ... 96.2 265-042-6 ... 95.7 265-192-2 ... 96.2 265-055-7 ... 95.0 270-690-8 ... 95.9 265-056-2 ... 95.9 271-267-0 ... 96.9 265-065-1 ... 94.8 271-635-0 ... 94.9 265-070-9 ... 95.1 272-186-3 ... 95.2 265-073-5 ... 97.0 273-271-8 ... 95.1 265-085-0 ... 96.3 289-220-8 ... 96.1 265-086-6 ... 96.6 295-279-0 ... 95.2 265-089-2 ... 95.3 295-433-7 ... 95.4 265-150-3 ... 95.3 297-401-8 ... 95.2	

Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	Número da CE ... %	Número da CE ... %
	232-453-7 ... 96.5	265-178-6 ... 96.2
	265-042-6 ... 95.7	265-192-2 ... 96.2
	265-055-7 ... 95.0	270-690-8 ... 95.9
	265-056-2 ... 95.9	271-267-0 ... 96.9
	265-065-1 ... 94.8	271-635-0 ... 94.9
	265-070-9 ... 95.1	272-186-3 ... 95.2
	265-073-5 ... 97.0	273-271-8 ... 95.1
	265-085-0 ... 96.3	289-220-8 ... 96.1
	265-086-6 ... 96.6	295-279-0 ... 95.2
	265-089-2 ... 95.3	295-433-7 ... 95.4
	265-150-3 ... 95.3	297-401-8 ... 95.2
Tonagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	Número da CE ... kg/dia	Número da CE ... kg/dia
	232-453-7 ... 1.9E+04	265-178-6 ... 4.3E+04
	265-042-6 ... 2.1E+03	265-192-2 ... 8.8E+03
	265-055-7 ... 3.2E+02	270-690-8 ... 3.9E+02
	265-056-2 ... 1.1E+02	271-267-0 ... 1.5E+04
	265-065-1 ... 1.2E+04	271-635-0 ... 5.0E+04
	265-070-9 ... 2.3E+04	272-186-3 ... 1.1E+04
	265-073-5 ... 1.1E+02	273-271-8 ... 1.7E+03
	265-085-0 ... 6.4E+02	289-220-8 ... 6.4E+04
	265-086-6 ... 1.6E+03	295-279-0 ... 1.3E+04
	265-089-2 ... 1.3E+04	295-433-7 ... 4.6E+04
	265-150-3 ... 2.2E+02	297-401-8 ... 1.5E+03
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000 (m3/d)	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.	
	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.	
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:		
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor
	232-453-7 ... 2.0E-05	265-178-6 ... 3.5E-04
	265-042-6 ... 3.8E-02	265-192-2 ... 8.3E-05
	265-055-7 ... 7.1E-05	270-690-8 ... 7.5E-05
	265-056-2 ... 2.0E-04	271-267-0 ... 8.6E-05
	265-065-1 ... 8.0E-05	271-635-0 ... 1.2E-05
	265-070-9 ... 1.2E-04	272-186-3 ... 8.5E-05
	265-073-5 ... 3.1E-04	273-271-8 ... 5.4E-04
	265-085-0 ... 1.3E-04	289-220-8 ... 9.5E-03
	265-086-6 ... 1.8E-04	295-279-0 ... 5.6E-06
	265-089-2 ... 6.0E-04	295-433-7 ... 4.0E-04
	265-150-3 ... 9.3E-04	297-401-8 ... 8.7E-05
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor
	232-453-7 ... 7.4E-05	265-178-6 ... 2.3E-03
	265-042-6 ... 1.1E-02	265-192-2 ... 5.9E-04
	265-055-7 ... 4.8E-04	270-690-8 ... 4.9E-04
	265-056-2 ... 1.6E-03	271-267-0 ... 7.2E-04
	265-065-1 ... 5.6E-04	271-635-0 ... 5.4E-05
	265-070-9 ... 7.6E-04	272-186-3 ... 6.4E-04
	265-073-5 ... 2.6E-03	273-271-8 ... 2.9E-03
	265-085-0 ... 1.2E-04	289-220-8 ... 2.0E-02
	265-086-6 ... 3.5E-04	295-279-0 ... 3.1E-05
	265-089-2 ... 1.2E-03	295-433-7 ... 6.6E-04
	265-150-3 ... 8.6E-04	297-401-8 ... 4.8E-04

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Profissional

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2106
Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Industrial
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Industrial (Benzeno 0-1%) Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC16 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC07 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 7.12a.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Inclui a utilização como combustível (ou aditivos para combustível e componentes aditivos), bem como actividades relacionadas com a transferência, utilização, manutenção de equipamento e tratamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Pressão de vapor, líquido >10 kPa em condições de pressão e temperatura normais
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Quantidades utilizadas:	Não é aplicável.
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Factores humanos não influenciados pela gestão dos riscos:	Não é aplicável.
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente (excepto indicação em contrário). Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Medidas gerais (agentes cancerígenos): Ter em consideração os avanços técnicos e as actualizações dos processos (incluindo automação) para a eliminação de libertações.

Minimizar exposição utilizando medidas como sistemas fechadas, instalações destinadas a esse fim e sistemas de ventilação local/geral com exaustores.

Drenar os sistemas e limpar as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento.

Sempre que possível, limpar/irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: restringir o acesso a pessoal autorizado; proporcionar aos operadores formação em actividades específicas para minimizar as exposições; utilizar luvas e fato integral adequado para evitar a contaminação da pele; utilizar protecção respiratória quando se identificar a sua utilização em certos cenários contributivos; limpar imediatamente os derrames e eliminar os resíduos de forma segura.

Garantir a implementação de sistemas de trabalho seguros ou instalações equivalentes para a gestão dos riscos.

Inspeccionar, testar e manter com regularidade todas as medidas de controlo.

Ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária baseada nos riscos.

Descarregamento fechado a granel: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou

Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Industrial

ventilação com extracção.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Reabastecimento de combustíveis: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Reabastecimento de combustíveis de aeronaves: Garantir que as transferências de material decorrem sob confinamento ou ventilação com extracção.

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica.

Utilizar em combustível Sistemas fechados: Manusear a substância em sistema fechado.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter o material drenado em armazenamento vedado até à eliminação ou para reciclagem ulterior. Limpar imediatamente os derrames. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Ventilação natural a partir de portas, janelas, etc. A ventilação controlada significa o ar fornecido ou removido por ventoinha elétrica.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:

A substância é uma substância UVCB complexa.
Predominantemente hidrófobo

Frequência e duração da utilização:

Libertação contínua

Dias de emissão

Número da CE ... dias por ano	Número da CE ... dias por ano
232-453-7 ... 100	265-150-3 ... 20
265-041-0 ... 300	265-178-6 ... 300
265-042-6 ... 300	265-192-2 ... 300
265-055-7 ... 300	270-690-8 ... 20
265-056-2 ... 300	271-267-0 ... 300
265-065-1 ... 300	271-635-0 ... 100
265-070-9 ... 300	272-186-3 ... 300
265-071-4 ... 100	273-271-8 ... 300
265-073-5 ... 100	289-220-8 ... 300
265-085-0 ... 20	295-279-0 ... 20
265-086-6 ... 20	297-401-8 ... 300
265-089-2 ... 100	

Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:

Factor de diluição de água doce local

10

Factor de diluição de água do mar local

100

Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)

valor típico: 5.0E-02

Número da CE 265-055-7, 295-279-0, 297-401-8: 5.0E-03

Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)

0

Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)

1.0E-05

Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:

As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.

Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:

Número da CE

265-041-0

265-056-2

265-065-1

265-192-2

273-271-8

O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por

Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95

Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Industrial

humanos através de exposição indirecta (principalmente inalação).
Não é necessário tratamento das águas residuais.

Número da CE 265-042-6, 265-178-6, 289-220-8:
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente inalação).
Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.

Número da CE
232-453-7 | 265-150-3
265-055-7 | 270-690-8
265-070-9 | 271-267-0
265-071-4 | 271-635-0
265-085-0 | 272-186-3
265-086-6 | 295-279-0
265-089-2 | 297-401-8
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais.

Número da CE 265-073-5:
O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais.
95 %

Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de

Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de

valor típico: 0 %

Número da CE ... %
265-042-6 ... 39.4
265-178-6 ... 45.6
289-220-8 ... 91.7

Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de

≥ 0%

Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:

Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.

Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:

Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos

Número da CE ... %	Número da CE ... %
232-453-7 ... 96.5	265-150-3 ... 95.3
265-041-0 ... 95.4	265-178-6 ... 96.2
265-042-6 ... 95.7	265-192-2 ... 96.2
265-055-7 ... 95.0	270-690-8 ... 95.9
265-056-2 ... 95.9	271-267-0 ... 96.9
265-065-1 ... 94.8	271-635-0 ... 94.9
265-070-9 ... 95.1	272-186-3 ... 95.2
265-071-4 ... 95.4	273-271-8 ... 95.1
265-073-5 ... 97.0	289-220-8 ... 96.1
265-085-0 ... 96.3	295-279-0 ... 95.2
265-086-6 ... 96.6	297-401-8 ... 95.2
265-089-2 ... 95.3	

Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)

Número da CE ... %	Número da CE ... %
232-453-7 ... 96.5	265-150-3 ... 95.3
265-041-0 ... 95.4	265-178-6 ... 96.2
265-042-6 ... 95.7	265-192-2 ... 96.2
265-055-7 ... 95.0	270-690-8 ... 95.9
265-056-2 ... 95.9	271-267-0 ... 96.9
265-065-1 ... 94.8	271-635-0 ... 94.9
265-070-9 ... 95.1	272-186-3 ... 95.2
265-071-4 ... 95.4	273-271-8 ... 95.1
265-073-5 ... 97.0	289-220-8 ... 96.1
265-085-0 ... 96.3	295-279-0 ... 95.2
265-086-6 ... 96.6	297-401-8 ... 95.2
265-089-2 ... 95.3	

Tonagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	Número da CE ... kg/dia	Número da CE ... kg/dia
	232-453-7 ... 8.0E+06	265-150-3 ... 3.7E+06
	265-041-0 ... 5.3E+06	265-178-6 ... 5.3E+06
	265-042-6 ... 4.3E+06	265-192-2 ... 5.3E+06
	265-055-7 ... 2.0E+06	270-690-8 ... 1.1E+07
	265-056-2 ... 5.3E+06	271-267-0 ... 2.6E+06
	265-065-1 ... 5.4E+06	271-635-0 ... 1.4E+07
	265-070-9 ... 5.1E+06	272-186-3 ... 5.2E+06
	265-071-4 ... 4.9E+06	273-271-8 ... 5.4E+06
	265-073-5 ... 2.2E+06	289-220-8 ... 5.3E+06
	265-085-0 ... 9.1E+06	295-279-0 ... 4.0E+06
	265-086-6 ... 4.5E+06	297-401-8 ... 4.0E+06
	265-089-2 ... 5.6E+06	
	Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000 (m3/d)
	Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
	Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartmento de ar:	Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor
	232-453-7 ... 1.8E-03	265-150-3 ... 9.9E-04
	265-041-0 ... 9.5E-03	265-178-6 ... 9.2E-02
	265-042-6 ... 1.4E-01	265-192-2 ... 4.9E-03
	265-055-7 ... 1.2E-03	270-690-8 ... 3.8E-04
	265-056-2 ... 1.9E-02	271-267-0 ... 6.7E-03
	265-065-1 ... 5.6E-03	271-635-0 ... 2.6E-03
	265-070-9 ... 1.6E-02	272-186-3 ... 2.4E-02
	265-071-4 ... 1.0E-03	273-271-8 ... 1.0E-01
	265-073-5 ... 9.6E-04	289-220-8 ... 5.9E-01
	265-085-0 ... 1.9E-04	295-279-0 ... 4.8E-05
	265-086-6 ... 4.8E-04	297-401-8 ... 6.2E-04
	265-089-2 ... 2.4E-03	
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartmento de água:	Número da CE ... Valor	Número da CE ... Valor
	232-453-7 ... 3.8E-03	265-150-3 ... 1.1E-02
	265-041-0 ... 8.6E-03	265-178-6 ... 7.0E-02
	265-042-6 ... 7.0E-02	265-192-2 ... 3.3E-03
	265-055-7 ... 1.7E-02	270-690-8 ... 2.9E-03
	265-056-2 ... 1.8E-02	271-267-0 ... 1.5E-02
	265-065-1 ... 1.5E-03	271-635-0 ... 3.0E-03
	265-070-9 ... 1.6E-02	272-186-3 ... 2.5E-02
	265-071-4 ... 3.5E-03	273-271-8 ... 3.2E-02
	265-073-5 ... 4.3E-03	289-220-8 ... 4.7E-01
	265-085-0 ... 1.7E-03	295-279-0 ... 8.7E-03
	265-086-6 ... 9.1E-03	297-401-8 ... 7.5E-03
	265-089-2 ... 7.4E-03	

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95	Utilizar em combustível (Nafta de baixo ponto de ebulição) - Industrial
40/42	

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

Nome do Produto	Gasolinas simples 95 / Gasolina s/chumbo 95	Código do produto	SPOR2106	Página:	42/42
Versão	10.1	Data de lançamento	24 Janeiro 2020	Formato	Portugal (Portugal)
				Idioma	PORTUGUÊS

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA



SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus
Nome de expedição adequado	As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel. Categoria: gasóleo, incluindo combustível de bancas
SDS #	SPOR2109
Tipo do produto	Líquido.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas	
Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	
Utilizar em combustível - Consumidor	
Utilizar em combustível - Industrial	
Utilizar em combustível - Profissional	

Utilização da substância ou mistura	Combustível para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas. Para aplicações específicas do produto, consultar a Ficha Técnica ou contactar um representante da Companhia.
--	---

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor	BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA Lagoas Park - Edifício 3 2740-266 Porto Salvo PORTUGAL
Endereço de e-mail	MSDSadvice@bp.com

1.4 Número de telefone de emergência

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA	BP: +351 21 389 1450 Centro de Informação Anti-Venenos (CIAV) - Telefone: 800 250 250
---	--

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
<u>Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]</u>	

Flam. Liq. 3, H226
Acute Tox. 4, H332
Skin Irrit. 2, H315
Carc. 2, H351
STOT RE 2, H373 (Medula Óssea, fígado, timo)
Asp. Tox. 1, H304
Aquatic Chronic 2, H411

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Consultar as secções 11 e 12 para obter informações mais detalhadas sobre os efeitos sobre a saúde, sintomas e perigos ambientais.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal	Perigo
----------------------	--------

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página:	1/32
Versão	6	Data de lançamento	3 Abril 2020	Formato	Portugal
				Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Advertências de perigo	H226 - Líquido e vapor inflamáveis. H332 - Nocivo por inalação. H315 - Provoca irritação cutânea. H351 - Suspeito de provocar cancro. H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. (Medula Óssea, fígado, timo) H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência	
Prevenção	P201 - Pedir instruções específicas antes da utilização. P280 - Usar luvas de protecção. Usar vestuário de protecção. Usar protecção ocular ou facial. P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P273 - Evitar a libertação para o ambiente. P260 - Não respirar o vapor ou o spray.
Resposta	P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. P331 - NÃO provocar o vômito.
Armazenamento	P403 + P235 - Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
Eliminação	P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.
Ingredientes perigosos	Combustíveis, diesel
Elementos de etiquetagem suplementares	Não é aplicável.

Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos	Não é aplicável.
---	------------------

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de um sistema de fecho de segurança para as crianças	Sim, é aplicável.
Aviso táctil de perigo	Sim, é aplicável.

2.3 Outros perigos

Resultados da avaliação PBT e mPmB	A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.
O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII	Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.
Outros perigos que não resultam em classificação	Nota: Aplicações a Alta Pressão As injeções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem uma grave emergência médica. Consultar 'Anotações para o médico', nas Medidas de Primeiros Socorros, na Secção 4 desta Folha de Dados de Segurança.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2 Misturas**

Definição do produto Mistura

Mistura complexa de hidrocarbonetos de destilação média, com cadeias de carbono entre C10 e C28. Também pode conter pequenas quantidades de aditivos proprietários para melhorar o rendimento.

Nome do Produto/ Ingrediente	Identificadores	%	Regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP]	Tipo
---------------------------------	-----------------	---	---	------

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 2/32
Versão 6	Data de lançamento 3 Abril 2020	Formato Portugal (Portugal)	Idioma PORTUGUÊS	

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

Combustíveis, diesel	REACH #: 01-2119484664-27 ≥90 CE (Comunidade Europeia): 269-822-7 CAS: 68334-30-5 Índice: 649-224-00-6	Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Carc. 2, H351 STOT RE 2, H373 (Medula Óssea, fígado, timo) Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	[1] [2]
----------------------	--	---	---------

Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

Tipo

- [1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente
 [2] Substância com limite de exposição em local de trabalho
 [3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
 [4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII
 [5] Substância que suscite preocupações equivalentes
 [6] Divulgação adicional devido à política da empresa

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros**

Contacto com os olhos	Em caso de contacto, lavar imediatamente os olhos com água em abundância, no mínimo durante 15 minutos. Manter as pálpebras separadas do globo ocular para assegurar uma lavagem minuciosa do olho. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Consulte um médico.
Contacto com a pele	Em caso de contacto, lave imediatamente a pele com bastante água durante pelo menos 15 minutos enquanto remove as roupas e os sapatos contaminados. Ensopar o vestuário contaminado com água antes de o remover. Isso é necessário para evitar o risco da formação de faíscas causadas pela electricidade estática, o que poderia resultar na ignição do vestuário contaminado. O vestuário contaminado constitui um risco de incêndio. O cabedal contaminado, em especial o calçado, deve ser descartado. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar. Consulte um médico.
Via inalatória	Se inalado, retire-se para o ar fresco. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Consulte um médico.
Ingestão	NÃO induzir vômito. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Perigo de aspiração se engolido. Pode penetrar nos pulmões e causar danos. Procure imediatamente um médico.
Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros	Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Via inalatória	Nocivo por inalação.
Ingestão	Irritante para a boca, garganta e estômago. Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.
Contacto com a pele	Provoca irritação cutânea.
Contacto com os olhos	Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Via inalatória	Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica. O vapor, névoa ou fumo pode irritar o nariz, boca e tracto respiratório.
Ingestão	Caso ingerido, pode causar irritação da boca, garganta e aparelho digestivo. Em caso de ingestão pode causar dores abdominais, cólicas estomacais, náuseas, vômitos, diarreia, tonturas e torpor.
Contacto com a pele	O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.
Contacto com os olhos	O vapor, névoa ou fumo pode causar irritação ocular. A exposição ao vapor, névoa ou fumos pode causar ardor, vermelhidão e lágrimas nos olhos.

Nome do Produto Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 3/32

Versão 6

Data de lançamento 3 Abril 2020

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários****Anotações para o médico**

O tratamento deverá em geral ser sintomático e dirigido para a mitigação de quaisquer efeitos. O produto pode ser aspirado ao engolir ou a seguir à regurgitação do conteúdo do estômago e pode provocar pneumonia química grave e potencialmente fatal, a qual requer tratamento urgente. Devido ao risco de aspiração, deve-se evitar provocar os vômitos e a lavagem gástrica. A lavagem gástrica só deve ser realizada após intubação endotraqueal. Controlar arritmias cardíacas.

Nota: Aplicações a Alta Pressão

As injeções através da pele resultantes do contacto com o produto a alta pressão constituem uma emergência médica grave. Os ferimentos podem não parecer graves no princípio, mas dentro de poucas horas, o tecido começa a inchar, a descorar, aparecendo uma necrose subcutânea extensa acompanhada de dores extremamente fortes.

Deve efectuar-se sem demora uma intervenção cirúrgica. É necessário efectuar uma limpeza extensiva e cuidadosa da ferida e do tecido subjacente, para minimizar a perda de tecidos e para prevenir ou limitar uma lesão permanente. Reparar que a pressão elevada pode obrigar o produto a movimentar-se através dos tecidos, percorrendo distâncias consideráveis.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1 Meios de extinção****Meios de extinção adequados**

Em caso de incêndio, utilizar um pulverizador de água (névoa), espuma, substâncias químicas secas ou dióxido de carbono.

Meios de extinção inadequados

NÃO utilizar um jato de água. Utilizar um jato de água pode causar a propagação do fogo ao espalhar o produto em combustão.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**Perigos provenientes da substância ou mistura**

Líquido e vapor inflamáveis. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores são mais pesados do que o ar e podem alastrar-se pelo piso ou flutuar sobre as superfícies aquáticas até alcançarem fontes de ignição remotas. Os vapores podem se acumular em áreas baixas ou confinadas, percorrer distâncias consideráveis até fontes de ignição e inflamarem-se. O líquido flutuará e poderá incendiar-se novamente na superfície da água.

Produtos de combustão perigosos

Os produtos da combustão podem incluir o seguinte: óxidos de carbono (CO, CO₂)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**Precauções especiais para bombeiros**

Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo. Esse produto é tóxico para organismos aquáticos. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios

Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas accidentais**6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência****Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência**

Entre em contacto imediato com o pessoal de emergência. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Eliminar todas as fontes de ignição. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. O chão pode estar escorregadio; tenha cuidado para evitar cair. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Usar aparelho respiratório auto-suficiente. Utilizar um fato de protecção química apropriado. Botas resistentes aos produtos químicos. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.2 Precauções a nível ambiental

Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades. Recolher o produto derramado. No caso de pequenos derrames em águas fechadas (i.e., portos), o produto deverá ser contido com barreiras flutuantes ou outro equipamento. O produto derramado deve ser recolhido usando absorventes flutuantes específicos. Se possível, os grandes derrames em águas abertas deverão ser contidos usando barreiras flutuantes ou outros meios mecânicos. Caso tal não seja possível, a propagação do derrame deverá ser controlada e o produto deverá ser removido através da recolha à superfície ou da utilização de outros meios mecânicos adequados. O uso de agentes dispersantes deverá ser orientado por um especialista e, se necessário, aprovado pelas autoridades locais. O produto recuperado e outros materiais contaminados deverão ser recolhidos em tanques ou contentores adequados para a reciclagem, recuperação ou eliminação segura.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções

Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Absorver com produto inerte e eliminar o produto derramado num recipiente adequado para resíduos. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas.

Derramamento de grande escala

Eliminar todas as fontes de ignição. Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Represar a área de derramamento e não permitir que o produto chegue aos sistemas de esgotos e às águas superficiais e subterrâneas. Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado. O método e equipamento utilizados devem aderir aos regulamentos apropriados e práticas industriais relativos às atmosferas explosivas. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Para obter medidas de combate a incêndios consulte a secção 5.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consulte a Secção 12 para precauções ambientais.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Medidas de proteção

Vestir equipamento de protecção individual apropriado. Evitar a exposição - obter instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Não deixar entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Não respirar vapor ou névoa. NÃO ingerir. Perigo de aspiração se engolido - pode penetrar nos pulmões e causar danos. Nunca faça o sifonamento com a boca. Evite o contacto do produto derramado e escorrências com o solo e canais de água de superfície. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Tomar medidas preventivas contra descargas electrostáticas. Não reutilizar o recipiente. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos.

Recomendações gerais sobre higiene ocupacional

Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Lavar-se cuidadosamente depois da manipulação. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em uma área aprovada e isolada. Armazenar em área seca, fresca e bem ventilada, afastada de materiais incompatíveis (consultar secção 10). Armazenar em local fechado à chave. Manter longe do calor e da luz solar directa. Eliminar todas as fontes de ignição. Manter separado de materiais oxidantes. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Armazenar e utilizar apenas em equipamento/recipientes concebidos para serem utilizados com este produto. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente.

Podem acumular-se vapores de hidrocarbonetos leves no espaço superior dos tanques. Estes vapores podem causar perigo de inflamação ou explosão, mesmo a temperaturas inferiores ao ponto de inflamação normal (Nota: o ponto de combustão não deve ser considerado um indicador fiável da inflamabilidade potencial do vapor que se encontre na parte superior dos tanques). A parte superior dos tanques deve ser sempre considerada como sendo potencialmente inflamável e deve-se tomar todo o cuidado para evitar descargas de electricidade estática e todas as fontes de ignição, durante as operações de enchimento, medição e colheita de amostras efectuadas nos tanques de armazenamento. Não entrar em tanques de armazenagem. Se for necessário entrar em tanques, seguir os procedimentos de autorização para trabalhar. É extremamente perigoso entrar num espaço confinado ou numa área mal ventilada contaminada com vapor, névoas ou fumos, sem o devido equipamento de protecção respiratória e um sistema de trabalho seguro. Quando o produto está a ser bombeado (por exemplo, enquanto se enche o depósito, se efectua o esvaziamento ou atestagem) ou se recolhem amostras, existe o risco de uma descarga estática. Certifique-se que o equipamento que está a ser utilizado está devidamente ligado à terra ou ligado à estrutura do depósito. Não se deve utilizar equipamento eléctrico, a não ser que a sua operação seja intrinsecamente segura (ou seja, que não produza faíscas). Podem formar-se misturas explosivas de ar/vapores à temperatura ambiente. Se o combustível entrar em contacto com superfícies quentes, ou se houver fugas provenientes de tubos de combustível pressurizados, os vapores ou névoas que se formam criam uma situação de risco de inflamabilidade ou de explosão. Panos de limpeza, papéis ou material contaminados com o produto e usados para absorver derrame representam risco de incêndio e não devem ser guardados. Descarte com segurança, imediatamente após o uso.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)**Recomendações**

Consultar a secção 1.2 e os cenários de Exposição em anexo, se aplicável.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo**Limites de exposição ocupacional**

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
Combustíveis, diesel	Instituto Português da Qualidade (Portugal). Contacto com a pele. VLE-MP: 100 mg/m³, (expresso como hidrocarbonetos totais) 8 horas. Publicado/revisto: 10/2003 Formulário: vapor e aerossol

Embora se possam apresentar nesta secção os LEPs específicos de certos componentes, podem estar presentes outros componentes em qualquer neblina, vapor ou pó produzido. Portanto os LEPs específicos podem não ser aplicáveis ao produto todo e são fornecidos apenas como orientação.

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Nível derivado de exposição sem efeitos

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 6/32
Versão 6	Data de lançamento 3 Abril 2020	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

Nome do Produto/ Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
Combustíveis, diesel	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	4300 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória 8 horas TWA	2.9 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea 8 horas TWA	68 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória 15 minutos	2600 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória TWA	1.3 mg/kg bw/dia	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória 24 horas TWA	20 mg/m³	População geral [Consumidores]	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória -	0.1027 µg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea -	5.55 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea -	11.11 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico

Concentração previsível sem efeito

PNECs não disponíveis.

8.2 Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Fornecer ventilação de escape ou outros controlos de engenharia para manter as concentrações atmosféricas relevantes a níveis inferiores aos dos respectivos limites de exposição profissional.

Todas as actividades que envolvam químicos deverão ser avaliadas em relação aos riscos para a saúde de modo a garantir que as exposições são devidamente controladas. O equipamento de protecção individual apenas deverá ser considerado após outros tipos de medidas de controlo (por exemplo, controlos técnicos) terem sido convenientemente avaliados. O vestuário de protecção pessoal deve obedecer às normas apropriadas, devendo ser próprio para ser utilizado e devendo ser mantido em boas condições. Consulte o seu fornecedor de equipamento de protecção pessoal, obtendo conselhos sobre a selecção do vestuário e as normas aplicáveis ao mesmo. Para obter mais informações, contactar a organização nacional de padrões.

A decisão final sobre o equipamento de protecção a utilizar dependerá da avaliação dos riscos. É importante assegurar que todos os artigos de equipamento de protecção pessoal sejam compatíveis.

Medidas de protecção individual**Medidas de Higiene**

Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

Protecção respiratória

Se não for possível implementar um exaustor de ar ou outros métodos de ventilação, os se os mesmos forem insuficientes, utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados. Utilizar dispositivos de protecção respiratória apropriados caso haja o risco de exceder os limites de exposição. A selecção do dispositivo respiratório apropriado dependerá de uma avaliação dos riscos do ambiente do local de trabalho e da tarefa que se esteja a executar. Caso necessário, o dispositivo respiratório deve ser certificado como seguro em atmosferas explosivas definidas (EX etiqueta). Sempre que forem utilizados, os dispositivos de protecção respiratória devem ser examinados para assegurar que são de tamanho correcto. Consultar a norma europeia EN 529 para obter directrizes adicionais sobre a selecção, utilização, cuidados e manutenção dos dispositivos de protecção respiratória.

É necessário utilizar um aparelho respiratório apropriado (independente da atmosfera ambiente) caso se verifique qualquer das situações abaixo definidas.

- Sempre que se considere que a atmosfera do local de trabalho causa perigo imediato à vida e saúde das pessoas.
- Sempre que haja o risco da atmosfera do local de trabalho ter uma deficiência de oxigénio.
- Sempre que não se tenha controlo da atmosfera do local de trabalho.
- Sempre que não se tenha conhecimento da atmosfera do local de trabalho.
- Sempre que haja o risco de perda de consciência ou de asfixia.
- Sempre que seja necessário entrar num espaço confinado.
- Sempre que haja o risco de uma libertação de gases que possam constituir perigo de

Nome do Produto Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 7/32

Versão 6

Data de lançamento 3 Abril 2020

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

incêndio ou explosão.

- Sempre que a concentração de contaminantes na atmosfera exceda o nível de protecção (concentração máxima permitida) fornecido por um dispositivo de filtração.
- Sempre que os contaminantes tenham um cheiro reduzido que possa não ser detectado pelo sentido do gosto ou olfacto do utilizador de um dispositivo de filtração, caso o filtro se esgote ou se torne saturado.
- Sempre que haja o risco de exceder os limites de exposição ao sulfureto de hidrogénio.

Use com ventilação adequada.

Se houver um requisito para utilização de um dispositivo de protecção respiratória mas a utilização do aparelho de respiração (independente da atmosfera ambiente) não seja necessário, deve-se utilizar um dispositivo de filtração apropriado.

A classe de filtro deve ser apropriada para a concentração máxima de contaminante (gás/vapor/aerossol/partículas) que possa surgir quando se manipular o produto.

Recomendado: Filtro de gás, próprio para gases e vapores. Tipo de filtro: A
Filtro combinado, próprio para gases, vapores e partículas (poeiras, fumo, névoa e aerossóis). Tipo de filtro: AP

Óculos de protecção.

[Protecção ocular/facial](#)

[Protecção da pele](#)

[Protecção das mãos](#)

Informações gerais:

Os procedimentos de segurança deve ser desenvolvidos para cada aplicação, uma vez que os ambientes de trabalho específicos e as práticas de manipulação de materiais variam. A escolha correta de luvas de protecção depende dos químicos que são manipulados e das condições de trabalho e utilização. A maioria das luvas oferece protecção apenas por um tempo limitado até terem de ser descartadas e substituídas (mesmo as melhores luvas resistentes a químicos se gastam após exposições químicas repetidas).

As luvas devem ser escolhidas seguindo as indicações do fornecedor/fabricante e considerando uma avaliação completa das condições de trabalho.

Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos.

Recomenda-se: luvas de nitrilo.

As luvas não devem ser reutilizadas.

As luvas de protecção deterioram-se com o tempo, devido aos danos físicos e químicos que sofrem. Inspeccionar e substituir as luvas a intervalos regulares.

As luvas de protecção devem conferir uma protecção apropriada contra riscos mecânicos (ex. abrasão, cortes de lâmina e furos).

A frequência da substituição dependerá das circunstâncias da utilização.

Tempo de perfuração:

Os dados da duração de exposição são criados pelos fabricantes de luvas sob condições de teste em laboratório e representam o tempo esperado de resistência de permeabilização eficiente fornecida pela luva. É importante ter em conta as condições de trabalho reais quando se seguem as recomendações da duração de exposição. Informe-se sempre com o seu fornecedor de luvas para obter informação técnica atualizada acerca da duração de exposição do tipo de luvas recomendadas.

As nossas recomendações na escolha de luvas são as seguintes:

Contacto contínuo:

Luvas com a duração mínima de exposição de 240 minutos ou superior a 480 minutos, se houver luvas apropriadas.

Se não houver luvas apropriadas que ofereçam esse nível de protecção, as luvas com duração de exposição inferior podem ser aceitáveis desde que sejam determinados e seguidos regimes de substituição e manutenção das luvas apropriados.

Protecção de salpicos/curta-duração:

Recomenda-se a duração de exposição mencionada acima.

Reconhece-se que para exposições momentâneas, de curta-duração, luvas com durações de exposição inferiores podem ser geralmente utilizadas. Por conseguinte, regimes de substituição e manutenção apropriados devem ser determinados e rigorosamente seguidos.

Espessura das luvas:

Para aplicações gerais, é aconselhado o uso de luvas com uma espessura geralmente

Nome do Produto Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 8/32

Versão 6

Data de lançamento 3 Abril 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

superior a 0,35 mm.

É importante salientar que a espessura das luvas não é obrigatoriamente um bom indicio para a resistência das luvas a um químico específico, uma vez que a eficiência da permeação das luvas dependerá da composição específica do material das luvas. Assim, a seleção das luvas deverá basear-se nos requisitos da tarefa e no conhecimento dos tempos de rutura. A espessura das luvas também poderá variar em função do fabricante, do tipo e do modelo das luvas. Assim, os dados técnicos do fabricante deverão ser sempre tidos em conta, de modo a garantir uma seleção das luvas mais adequadas à tarefa.

Nota: Em função da atividade a ser realizada, poderão ser necessárias luvas de diferentes espessuras para tarefas específicas. Por exemplo:

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais finas (iguais ou inferiores a 0,1 mm) nos casos em que seja importante uma elevada destreza manual. Contudo, estas luvas poderão oferecer apenas uma protecção de curta duração e destinar-se-ão em geral a uma única utilização, após a qual serão eliminadas.

- Poderá ser necessário o uso de luvas mais grossas (iguais ou superiores a 3 mm) nos casos em que exista um risco mecânico (bem como químico), ou seja, nos casos em que exista probabilidade de abrasão ou perfuração.

Recomendado: Luvas de nitrilo.

Usar vestuário de protecção adequado.

Calçado altamente resistente aos produtos químicos

Sempre que haja o risco de ignição, utilizar vestuário e luvas de protecção inerentemente resistentes aos incêndios.

Consultar a norma: ISO 11612

Sempre que haja o risco de ignição por electricidade estática, utilizar vestuário de protecção contra a estática. Para o máximo de protecção contra a electricidade estática, os fatos-macaco, botas e luvas devem ser todos anti-estática.

Consultar a norma: EN 1149

Os fatos-macaco de algodão ou poliéster e algodão apenas oferecem protecção contra uma contaminação leve e superficial.

Sempre que o risco de exposição dérmica seja elevado (à base da experiência, isto pode aplicar-se às seguintes tarefas: trabalho de limpeza, manutenção e revisões, enchimento e transferência, extracção de amostras e limpeza de derrames) é necessário utilizar um fato e botas de protecção contra os produtos químicos.

Os fatos-macaco e outro vestuário de trabalho devem ser lavados com frequência. A lavagem do vestuário de trabalho contaminado deve ser feita apenas por técnicos profissionais de lavagem a seco, que tenham conhecimento dos perigos da contaminação. Manter sempre o vestuário de trabalho contaminado longe do vestuário de trabalho não contaminado e do vestuário pessoal não contaminado.

Consultar as normas:

Protecção respiratória: EN 529

luvas: EN 420, EN 374

Protecção dos olhos: EN 166

Semi-máscara de filtragem: EN 149

Semi-máscara de filtragem com válvula: EN 405

Semi-máscara: EN 140 com filtro

Máscara completa: EN 136 com filtro

Filtros de partículas: EN 143

Filtros de gás/combinados: EN 14387

Controlo da exposição ambiental

As emissões providas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental.

Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**Aspeto

Estado físico

Líquido.

Cor

Vermelho.

Odor

Gasóleo

Limiar olfativo

0.7 ppm (Com base em Combustíveis, diesel)

pH

Não é aplicável. Com base em Solubilidade em água (Muito levemente solúvel em água)

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 9/32
Versão 6	Data de lançamento 3 Abril 2020	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Ponto de fusão/ponto de congelação	-29 para -18°C (-20.2 para -0.4°F) (Com base em Combustíveis, diesel)
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	160 para 390°C (320 para 734°F)
Ponto de inflamação	Vaso fechado: >60°C (>140°F) [Pensky-Martens.]
Taxa de evaporação	Não relevante/aplicável devido à natureza do produto. Com base em baixa volatilidade
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não é aplicável. Com base em Estado físico.
Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Inferior: 0.6% Superior: 6.5%
Pressão de vapor	0.4 kPa (3 mm Hg) [40°C (104°F)] (Com base em Concawe Categoria: Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocraqueamento e combustíveis destilados (VHGO))
Densidade de vapor	>1 [Ar = 1]
Densidade relativa	0.82 para 0.85 [a 20°C]
Densidade	850 para 900 kg/m³ (0.85 para 0.9 g/cm³) a 15°C
Solubilidade(s)	Muito levemente solúvel em água
Coefficiente de partição: n-octanol/água	Não é aplicável. Com base em Combustíveis, diesel - A substância é uma UVCB de hidrocarboneto. Os testes tradicionais para este parâmetro destinam-se a substâncias individuais, não sendo adequados para esta substância complexa.
Temperatura de autoignição	254 para 285°C (489.2 para 545°F) (Com base em Combustíveis, diesel)
Temperatura de decomposição	Não é observada decomposição no ponto final de ebulição: >390°C (>734°F)
Viscosidade	Cinemática: <7 mm²/s (<7 cSt) a 40°C
Propriedades explosivas	Com base em Combustíveis, diesel - Não é considerado explosivo com base nas suas propriedades estruturais e no balanço de oxigénio.
Propriedades comburentes	Com base em Combustíveis, diesel - Não é considerado oxidante com base nas suas propriedades estruturais.

9.2 Outras informações

Não há informações adicionais.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade	Não estão disponíveis dados de teste específicos para este produto. Para obter informações adicionais consulte as Condições a evitar e Materiais incompatíveis.
10.2 Estabilidade química	O produto é estável.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas. Em condições normais de armazenamento e uso não ocorre polimerização perigosa.
10.4 Condições a evitar	Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Evitar um calor excessivo.
10.5 Materiais incompatíveis	Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.
10.6 Produtos de decomposição perigosos	Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado / Via	Autoridade que realizou o teste / Número	Espécies	Dose	Exposição	Observações	
Combustíveis, diesel	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Equivalente à OECD	403	Rato	4.1 mg/l	4 horas	Com base em Carburante diesel
	DL50 Via cutânea	Equivalente à OECD	434	Coelho	>4300 mg/kg	-	Com base em No. 2 Óleo para
Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus			Código do produto	SPOR2109		Página: 10/32
Versão 6	Data de lançamento	3 Abril 2020		Formato Portugal (Portugal)	Idioma	PORTUGUÊS	

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

DL50 Via cutânea	Equivalente à OECD	434	Coelho	>4300 mg/kg	-	Aquecimento. Com base em Carburante diesel
DL50 Via oral	Equivalente à OECD	401	Rato	17900 mg/kg	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
DL50 Via oral	Equivalente à OECD	420	Rato	7600 mg/kg	-	Com base em Carburante diesel

Estimativas da toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Via oral (mg/kg)	Via cutânea (mg/kg)	Inalação (gases) (ppm)	Inalação (vapores) (mg/l)	Inalação (poeiras e névoas) (mg/l)
gasóleos, fuel	N/A	N/A	N/A	N/A	1.5

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Via / Resultado	Concentração do teste	Observações
Combustíveis, diesel	Equivalente à OECD	404	Coelho	Pele - Irritação	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
	Equivalente à OECD	404	Coelho	Pele - Irritação	-	Com base em Carburante diesel
	Equivalente à OECD	405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
	Equivalente à OECD	405	Coelho	Olhos - Não-irritante para os olhos.	-	Com base em Carburante diesel

Pele

Causa irritação da pele.

Sensibilizador

Nome do Produto/ Ingrediente	Via	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Resultado	Observações
Combustíveis, diesel	pele	Equivalente à OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento.
	pele	Equivalente à OECD	406	Porquinho da Índia	Não sensibilizante	Com base em Carburante diesel

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Célula		Tipo	Resultado	Observações
Combustíveis, diesel	OECD 471	-	Experiência: In vitro	Sujeito: Espécies não mamíferas	Positivo	Com base em Carburante diesel
	Equivalente à OECD 476	Célula: Germe	Experiência: In vitro	Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo	Com base em Óleo para Aquecimento.
	não é uma norma	Célula:	Experiência:	Sujeito: Não	Negativo	Com base em Óleo

Nome do Produto Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 11/32

Versão 6

Data de lançamento 3 Abril 2020

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Somática In vivo especificado para Aquecimento.

Conclusão/Resumo Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Carcinogenicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Resultado	Observações
Combustíveis, diesel	Equivalente 451 à OECD	Camundongo	Via cutânea	2 anos	Positivo	Com base em Óleo para Aquecimento.

Conclusão/Resumo Suspeito de provocar cancro.

Toxicidade reprodutiva

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Exposição	Do desenvolvimento	Toxicidade materna	Fertilidade	Observações
Combustíveis, diesel	Equivalente 414 à OECD	Rato	Via cutânea	20 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em Condensados (petróleo), torre de vácuo)
	Equivalente 414 à OECD	Rato	Via cutânea	10 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em Carburante diesel)
	Equivalente 414 à OECD	Rato	Via cutânea	10 dias	Negativo	-	-	Efeitos observados em doses tóxicas para as mães. (Com base em No. 2 Óleo para Aquecimento)

Conclusão/Resumo Desenvolvimento: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.
Fertilidade: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.
Efeitos sobre a lactação ou através dela: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Toxicidade específica em órgão alvo

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página:	12/32
Versão	6	Data de lançamento	3 Abril 2020	Formato	Portugal
				Idioma	PORTUGUÊS
					(Portugal)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/ Ingrediente	Hazard	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Espécies	Via	Tipo	Dose	Exposição	Órgãos- alvo	Observações
Combustíveis, diesel	STOT - RE	Equivalente à OECD 411	Rato	Via cutânea	LOAEL	20 para 200 mg/kg bw/dia	90 dias	sangue	Com base em Condensados (petróleo), torre de vácuo
	STOT - SE	Equivalente à OECD 434	Coelho	Via cutânea	LOAEL	>2000 mg/kg	-	-	Com base em Óleo para Aquecimento.
	STOT - SE	Equivalente à OECD 401	Rato	Via oral	LOAEL	>2000 mg/kg	-	-	Com base em Óleo para Aquecimento.
	STOT - RE	Equivalente à OECD 413	Rato	Via inalatória	NOAEC	>0.2 mg/l /6 horas	90 dias	-	Com base em Carburante diesel
	STOT - SE	Equivalente à OECD 403	Rato	Via inalatória	LOAEL	>5 mg/l	4 horas	-	Com base em Carburante diesel

Conclusão/Resumo

STOT - RE: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
STOT - SE: Não classificado. Com base nos dados disponíveis, não são cumpridos os critérios para classificação.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Vias de entrada previstas: Via cutânea, Via inalatória.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde**Via inalatória**

Nocivo por inalação.

Ingestão

Irritante para a boca, garganta e estômago. Perigo de aspiração caso seja engolido - - nocivo ou fatal caso o líquido seja aspirado para os pulmões.

Contacto com a pele

Provoca irritação cutânea.

Contacto com os olhos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas**Via inalatória**

Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito
dor de cabeça
sonolência/fadiga
tontura/vertigem
desmaio

Ingestão

Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
náusea ou vômito

Contacto com a pele

Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
vermelhidão

Contacto com os olhos

Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor ou irritação
lacrimejar
vermelhidão

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada**Via inalatória**

Pode ser nocivo por inalação, se ocorrer a exposição a vapores, névoas ou fumos resultantes de produtos da decomposição térmica. O vapor, névoa ou fumo pode irritar o nariz, boca e tracto respiratório.

Ingestão

Caso ingerido, pode causar irritação da boca, garganta e aparelho digestivo. Em caso de ingestão pode causar dores abdominais, cólicas estomacais, náuseas, vômitos, diarreia, tonturas e torpor.

Contacto com a pele

O contacto prolongado ou repetido pode remover a gordura da pele e originar irritação cutânea e/ou dermatite.

Nome do Produto Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 13/32

Versão 6

Data de lançamento 3 Abril 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**Contacto com os olhos**

O vapor, névoa ou fumo pode causar irritação ocular. A exposição ao vapor, névoa ou fumos pode causar ardor, vermelhidão e lágrimas nos olhos.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde**Geral**

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Carcinogenicidade

Suspeito de provocar cancro. O risco de cancer depende da duração e do nível de exposição.

Mutagenicidade

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos no desenvolvimento

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos na fertilidade

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1 Toxicidade**

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste		Espécies	Tipo / Resultado	Exposição	Efeitos	Observações
Combustíveis, diesel	Dados modelados	-	Microorganismo	EL50 >1000 mg/l Nominal Água doce	40 horas	inibição do crescimento	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
	Dados modelados	-	Microorganismo	NOELR 3.217 mg/l Nominal Água doce	40 horas	inibição do crescimento	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
	OECD	201	Algas	Agudo. EL50 22 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Carburante diesel
	OECD	202	Daphnia	Agudo. EL50 210 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em Carburante diesel
	OECD	202	Daphnia	Agudo. EL50 68 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em Carburante diesel
	OECD	201	Algas	Agudo. ErL50 78 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Carburante diesel
	OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 65 mg/l Nominal Água doce	96 horas	Mortalidade	Com base em Carburante diesel
	OECD	203	Peixe	Agudo. LL50 21 mg/l Nominal Água doce	96 horas	Mortalidade	Com base em Carburante diesel

Nome do Produto Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 14/32

Versão 6

Data de lançamento 3 Abril 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 12: Informação ecológica

OECD	201	Algas	Agudo. NOELR 10 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Carburante diesel
OECD	201	Algas	Agudo. NOELR 1 mg/l Nominal Água doce	72 horas	(taxa de crescimento)	Com base em Carburante diesel
OECD	202	Daphnia	Agudo. NOELR 46 mg/l Nominal Água doce	48 horas	Mobilidade	Com base em Carburante diesel
Dados modelados	-	Peixe	Crónico NOEL 0.083 mg/l I Nominal Água doce	14 dias	Mortalidade	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados
Dados modelados	-	Daphnia	Crónico NOELR 0.2 mg/l Nominal Água doce	21 dias	Imobilização	Com base em Gasóleo a vácuo / Gasóleo extraído por cracking hidráulico / Combustíveis destilados

Perigos para o ambiente

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

12.2 Persistência e degradabilidade

Parcialmente biodegradável Não persistente de acordo com os critérios da IMO

Nome do Produto/ Ingrediente	Autoridade que realizou o teste / Número do teste	Resultado - Exposição	Observações
Combustíveis, diesel	OECD 301 F	60 % - prontamente - 28 dias	Com base em Carburante diesel
	OECD 301 F	57.5 % - Não tão prontamente - 28 dias	Com base em Carburante diesel
	Equivalente à EPA OTS 796.3100	35 % - Não tão prontamente - 28 dias	Com base em Gasóleos (petróleo), refinados com solvente.

12.3 Potencial de bioacumulação

Este produto não deve provocar bioacumulação através das cadeias alimentares no meio-ambiente.

12.4 Mobilidade no solo**Coeficiente de Partição Solo/Água (K_{oc})**

Não disponível.

Mobilidade

Os derrames podem penetrar no solo provocando a contaminação dos lençóis de água subterrâneos. Este material poderá acumular-se nos sedimentos.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 15/32
Versão 6	Data de lançamento 3 Abril 2020	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 12: Informação ecológica

A mistura não corresponde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou mPmB, de acordo com o anexo XIII do Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006.

12.6 Outros efeitos adversos**Outras Informações Ecológicas**

Os derrames podem formar uma película à superfície da água, causando danos físicos aos organismos aquáticos e podendo prejudicar a transferência de oxigénio.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos**Produto****Métodos de eliminação**

Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Resíduo Perigoso

Sim.

Catálogo de Resíduos Europeu (EWC)

Código do resíduo	Designação do resíduo
13 07 01*	fuelóleo e gasóleo

No entanto, uma utilização diferente da prevista e/ou a presença de quaisquer contaminantes potenciais podem exigir a utilização de um código alternativo para a eliminação de resíduos, código esse que deve ser estabelecido pelo utilizador final.

Embalagem**Métodos de eliminação**

Sempre que possível, o produto deve ser encaminhado para reciclagem. A eliminação deve ser efectuada por pessoal autorizado/entidades autorizadas para eliminar resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Precauções especiais

Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Os recipientes vazios representam um risco de incêndio pois podem conter resíduos de produtos inflamáveis ou vapores. Nunca soldar ou expor ao fogo recipientes vazios. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. As embalagens vazias podem conter algum produto residual. Os rótulos de aviso contra os riscos envolvidos são um guia para o seu manuseamento seguro pelo que não devem ser retirados.

Referências

Decisão da Comissão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014
Directiva da Comissão 2008/98/CE, de 19 de novembro de 2008

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	ADN	IMDG	IATA
14.1 Número ONU	UN1202	UN1202	UN1202	UN1202
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	GASÓLEO	GASÓLEO	GASÓLEO. Poluente marinho	GASÓLEO
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	3  	3  	3  	3 
14.4 Grupo de embalagem	III	III	III	III
14.5 Perigos para o ambiente	Sim.	Sim.	Sim.	Sim. Não é necessária a marca de substância perigosa para o ambiente.

Nome do Produto Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 16/32

Versão 6

Data de lançamento 3 Abril 2020

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Informação adicional	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. Número de identificação de perigo 30 Código relativo a túneis D/E	Não é necessária a marcação de substância perigosa para o ambiente quando transportada em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. Observações Quadro: C. Perigo: 3+N2+F	Não é necessária a marcação de poluente marinho quando transportado em tamanhos ≤5 l ou ≤5 kg. Programas de emergência F-E, S-E	A marcação de substância perigosa para o ambiente pode aparecer, caso seja necessária de acordo com outros regulamentos sobre transporte.
-----------------------------	---	---	---	---

14.6 Precauções especiais para o utilizador Não disponível.

ADR/RID Código de classificação: F1

ADN Código de classificação: F1

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC **Nome de expedição adequado**

As regras constantes do Anexo 1 da convenção MARPOL aplicam-se ao transporte marítimo a granel.
Categoria: gasóleo, incluindo combustível de bancas

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente
Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Outros regulamentos

Situação no REACH

A empresa, identificada na secção 1, comercializa este produto na UE em conformidade com os requisitos actuais do REACH.

Inventário dos Estados Unidos (TSCA 8b) (Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário Australiano de Substâncias Químicas (AICS)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Canadá

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário da China (IECSC) (Inventário das Substâncias Químicas Existentes na China)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário do Japão (ENCS) (Substâncias Químicas Existentes e Novas)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário da Coreia (KECI) (Inventário Coreano dos Químicos Existentes)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário das Filipinas (PICCS) (Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas)

Pelo menos um componente não está listado.

Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan (TCSI)

Não determinado.

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página: 17/32
Versão 6	Data de lançamento 3 Abril 2020	Formato Portugal	Idioma PORTUGUÊS	
		(Portugal)		

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

UE - Directiva quadro da água - Substâncias prioritárias

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Directiva Seveso

Este produto é controlado pela Directiva Seveso.

Substâncias designadas

Nome
Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos a) Gasolinas e naftas b) Querosenes (incluindo combustível de aviação) c) Gasóleos (incluindo combustíveis para motores diesel, fuelóleos domésticos e gasóleos de mistura) d) Fuelóleos pesados e) Combustíveis alternativos que sirvam os mesmos propósitos e com as mesmas propriedades em relação à inflamabilidade e aos riscos ambientais que os produtos mencionados em a) a d)

Critérios de perigo

Categoria
P5c E2

15.2 Avaliação da segurança química

Uma avaliação de segurança química foi realizada para uma ou mais substâncias desta mistura.
Não foi realizada uma avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações**Abreviaturas e siglas**

ADN = Disposições Europeias relativas ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via marítima
 ADR = Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Carga Perigosa por via terrestre
 ATE = Toxicidade Aguda Estimada
 BCF = Factor de Bioconcentração
 CAS = Chemical Abstracts Service
 CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
 CSA = Avaliação de Segurança do Químico
 CSR = Relatório de Segurança do Químico
 DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
 DNEL = Nível Derivado sem Efeito
 EINECS = Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
 ES = Cenário de Exposição
 EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
 EWC = Catálogo Europeu de Resíduos
 GHS = Sistema Harmonizado Globalmente para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
 IATA = Associação Internacional de Transporte Aéreo
 IBC = Recipiente intermediário a granel
 IMDG = Transporte Marítimo Internacional de Material Perigoso
 LogPow = logaritmo do octanol/coeficiente de partição da água
 MARPOL = Convenção Internacional para a Prevenção da poluição por Navios, 1973 alterada pelo Protocolo de 1978. ("Marpol" = poluição da marinha)
 OECD = Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica
 PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
 PNEC = Concentração previsível sem efeito
 REACH = Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Químicos Regulamentados [Regulamentação (EC) No. 1907/2006]
 RID = Regulamento relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Material Perigoso
 RRN = REACH Número de Registro
 SADT = Temperatura de Decomposição auto-acelerada
 SVHC = Substâncias de Grande Preocupação
 STOT-RE = Toxicidade em órgãos alvos - Exposição Repetida
 STOT-SE = Toxicidade em órgãos alvos - Simples Exposição
 TWA = Média ponderada no tempo
 UN = Nações Unidas
 UVCB = Substância hidrocarbonatada complexa
 VOC = Compostos Orgânicos Voláteis

Nome do Produto Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 18/32

Versão 6 **Data de lançamento** 3 Abril 2020

Formato Portugal
(Portugal)

Idioma PORTUGUÊS

SECÇÃO 16: Outras informações

mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável
 Varia = pode conter um ou mais dos seguintes 64741-88-4 / RRN 01-2119488706-23, 64741-89-5 / RRN 01-2119487067-30, 64741-95-3 / RRN 01-2119487081-40, 64741-96-4 / RRN 01-2119483621-38, 64742-01-4 / RRN 01-2119488707-21, 64742-44-5 / RRN 01-2119985177-24, 64742-45-6, 64742-52-5 / RRN 01-2119467170-45, 64742-53-6 / RRN 01-2119480375-34, 64742-54-7 / RRN 01-2119484627-25, 64742-55-8 / RRN 01-2119487077-29, 64742-56-9 / RRN 01-2119480132-48, 64742-57-0 / RRN 01-2119489287-22, 64742-58-1, 64742-62-7 / RRN 01-2119480472-38, 64742-63-8, 64742-65-0 / RRN 01-2119471299-27, 64742-70-7 / RRN 01-2119487080-42, 72623-85-9 / RRN 01-2119555262-43, 72623-86-0 / RRN 01-2119474878-16, 72623-87-1 / RRN 01-2119474889-13

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
Flam. Liq. 3, H226 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Carc. 2, H351 STOT RE 2, H373 (Medula Óssea, fígado, timo) Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	Com base em dados de testes Avaliação dos peritos Método de cálculo Método de cálculo Avaliação dos peritos Método de cálculo Método de cálculo

Texto completo das declarações H abreviadas

H226 Líquido e vapor inflamáveis.
 H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
 H315 Provoca irritação cutânea.
 H332 Nocivo por inalação.
 H351 Suspeito de provocar cancro.
 H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
 H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das classificações [CLP/GHS]

Acute Tox. 4, H332 TOXICIDADE AGUDA (inalação) - Categoria 4
 Aquatic Chronic 2, H411 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO - Categoria 2
 Asp. Tox. 1, H304 PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1
 Carc. 2, H351 CARCINOGENICIDADE - Categoria 1
 Flam. Liq. 3, H226 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3
 Skin Irrit. 2, H315 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2
 STOT RE 2, H373 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO REPETIDA - Categoria 2

História

Data de lançamento/ Data da revisão 03/04/2020.

Data da edição anterior 02/04/2020.

Preparado por Product Stewardship

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Observação ao Leitor

Tomaram-se todas as medidas possíveis para garantir que esta folha de dados e as informações de saúde, segurança e ambientais nela contidas sejam exactas na data abaixo indicada. Não se faz nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, sobre a exactidão ou plenitude dos dados e informações contidos nesta folha de dados.

Os dados e os conselhos fornecidos aplicam-se sempre que o produto seja vendido para a aplicação ou aplicações referidas. Não deverá utilizar o produto em aplicações, que não sejam as estipuladas, sem consultar alguém da BP Group.

O utilizador tem a obrigação de avaliar e utilizar este produto de forma segura e de aderir a todas as leis e regulamentos aplicáveis. O grupo BP não se responsabiliza por nenhuma perda e danos ou lesões que resultem de uma utilização diferente daquela que se indicou em relação a este material, nem por qualquer falta em aderir às recomendações ou por quaisquer perigos inerentes à natureza do material. Os compradores deste produto para fornecimento a terceiros, para utilizar no trabalho, têm a obrigação de adoptar todas as medidas necessárias no sentido de garantir que todas as pessoas que manuseiem ou utilizem este produto tenham acesso às informações contidas nesta folha. A entidade patronal tem o dever de participar ao empregados e outras pessoas que possam ser afectadas por quaisquer dos perigos descritos nesta folha, todas as precauções que devam ser adoptadas. Pode entrar em contacto com o Grupo BP para assegurar-se de que este documento é a última versão disponível. É estritamente proibido efectuar alterações a este documento.

Nome do Produto Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Código do produto SPOR2109

Página: 19/32

Versão 6

Data de lançamento 3 Abril 2020

Formato Portugal

Idioma PORTUGUÊS

(Portugal)



Anexo(a) a Ficha de Dados de Segurança alargada

Consumidor

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2109
Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Consumidor
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Consumidor Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Sector de mercado por tipo de produto químico: PC13 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12c.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Cobre as utilizações pelo consumidor em combustíveis líquidos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1: Controlo da exposição dos consumidores

Concentração da substância na mistura ou artigo	Cobre concentrações até 100% Salvo disposição em contrário.
Estado físico:	Pressão de vapor, líquido <10 Pa em condições de pressão e temperatura normais
Quantidades utilizadas:	Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 37500 g; Cobre uma área de contacto com a pele até 420cm ²
Frequência e duração da utilização:	Cobre frequências até: 0.143 vezes por dia Salvo disposição em contrário. Cobre a exposição até 2 horas por evento
Outras condições operacionais determinadas que afectam a exposição dos consumidores:	Pressupõe que as actividades decorrem à temperatura ambiente (excepto indicação em contrário). Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m ³ , pressupõe a utilização com ventilação adequada

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Líquido: reabastecimento de automóveis
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 100% Salvo disposição em contrário. Cobre a utilização até 52 dias por ano; Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização; Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 37500 g; Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 100 m³; Cobre a exposição até 0.05 horas por evento
Medidas de gestão de riscos (consumidor): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Líquido – fuelóleo doméstico
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 100% Salvo disposição em contrário. Cobre a utilização até 120 dias por ano; Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização; Cobre uma área de contacto com a pele até 210.00cm²; Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 1500g Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica. Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 20m³; Cobre a exposição até 0.03horas por evento.
Medidas de gestão de riscos (consumidor): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Categoria(s) de produto 13: Combustíveis Equipamento líquido para jardim - Utilização
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 100% Salvo disposição em contrário. Cobre a utilização até 26 dias por ano; Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização. Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750 g ; Cobre a utilização em exteriores. Cobre a utilização em

Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Consumidor

compartimentos com um tamanho de 100 m³; Cobre a exposição até 2.00 horas por evento
Medidas de gestão de riscos (consumidor): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Categoria(s) de produto 13 : Líquido: equipamento para jardim - reabastecimento
Condições operacionais (consumidor): Cobre concentrações até 100% Salvo disposição em contrário. Cobre a utilização até 26 dias por ano; Cobre a utilização até 1 tempo/no dia da utilização; Cobre uma área de contacto com a pele até 420.00 cm². Por cada evento de utilização, cobre quantidades de utilização até 750 g; Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m³) sob ventilação típica. ; Cobre a utilização em compartimentos com um tamanho de 34 m³; Cobre a exposição até 0.03 horas por evento
Medidas de gestão de riscos (consumidor): Além das condições operacionais indicadas, não foi identificada qualquer medida específica de gestão de riscos.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo.
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:	Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 1.6E-02 265-078-2 ... 9.8E-05 269-822-7 ... 2.4E-02
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 6.0E-03 265-078-2 ... 7.4E-04 269-822-7 ... 8.5E-02

Secção 3 Estimativa da exposição e referência à sua fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrisk)
Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte	Não disponível.
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Consumidores	
Avaliação da exposição (humana):	Consumidor ECETOC TRA v3
Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte	Não disponível.

Secção 4 Orientações para o utilizador a jusante (DU) avaliar se está a trabalhar dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição (ES)

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.
Saúde	Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/ condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2109
Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Industrial
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Industrial Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC16 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC07 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 7.12a.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Inclui a utilização como combustível (ou aditivos para combustível e componentes aditivos), bem como actividades relacionadas com a transferência, utilização, manutenção de equipamento e tratamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Pressão de vapor, líquido <0,5 kPa em condições de pressão e temperatura normais Com potencial para gerar aerossóis
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações correctamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das acções básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de protecção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar acções correctivas.

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Transferências a granel: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Utilizar em combustível Sistemas fechados: Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Industrial

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Dias de emissão	Número da CE ... dias por ano 265-059-9 ... 300 265-078-2 ... 20 269-822-7 ... 300
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:	
Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	5.0E-03
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	0.0
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 1.8E-07 265-078-2 ... 1.0E-05 269-822-7 ... 2.4E-06
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	95 %
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	Número da CE ... % 265-059-9 ... 87.0 265-078-2 ... 16.5 269-822-7 ... 94.4
Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de	≥ 0.0%
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	Número da CE ... % 265-059-9 ... 88.2 265-078-2 ... 94.0 269-822-7 ... 94.9
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	Número da CE ... % 265-059-9 ... 88.2 265-078-2 ... 94.0 269-822-7 ... 94.9
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	Número da CE ... kg/dia 265-059-9 ... 1.8E+06 265-078-2 ... 2.5E+05 269-822-7 ... 5.5E+06
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000 (m3/d)

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:

Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:

Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartmento de ar:

Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartmento de água:

Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.

Número da CE ... Valor
265-059-9 ... 2.2E-01
265-078-2 ... 9.7E-05
269-822-7 ... 2.8E-02

Número da CE ... Valor
265-059-9 ... 9.1E-01
265-078-2 ... 7.2E-02
269-822-7 ... 9.1E-01

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente

Avaliação da exposição (ambiente): Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrisk)

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores

Avaliação da exposição (humana): Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.

Saúde

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2109
Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Profissional
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Utilizar em combustível - Profissional Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC08a, PROC08b, PROC16 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC09a, ERC09b Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 9.12b.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Inclui a utilização como combustível (ou aditivos para combustível e componentes aditivos), bem como actividades relacionadas com a transferência, utilização, manutenção de equipamento e tratamento de resíduos.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Pressão de vapor, líquido <0,5 kPa em condições de pressão e temperatura normais Com potencial para gerar aerossóis
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações correctamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das acções básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de protecção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar acções correctivas.

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Transferências a granel: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Utilizar bombas de tambor para esvaziar com cuidado da embalagem. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Reabastecimento de combustíveis: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Utilizar em combustível (Sistemas fechados): Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 renovações de ar por hora). ou Garantir que a operação é realizada no exterior.

Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Profissional

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Armazenar a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Dias de emissão	365 dias por ano
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:	
Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para a atmosfera proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 1.0E-04 265-078-2 ... 1.0E-04 269-822-7 ... 1.0E-03
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-05
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-05
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	Número da CE 265-059-9: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado por humanos através de exposição indirecta (principalmente ingestão). Não é necessário tratamento das águas residuais. Número da CE 265-078-2: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Não é necessário tratamento das águas residuais. Número da CE 269-822-7: O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce. Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	Não é aplicável.
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	Número da CE ... ≥% 265-059-9 ... 0.0 265-078-2 ... 0.0 269-822-7 ... 34.3
Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de	0.0 %
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	Número da CE ... % 265-059-9 ... 88.2 265-078-2 ... 94.0 269-822-7 ... 94.9

Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Profissional

Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	Número da CE ... % 265-059-9 ... 88.2 265-078-2 ... 94.0 269-822-7 ... 94.9
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	Número da CE ... kg/dia 265-059-9 ... 2.9E+03 265-078-2 ... 6.1E+04 269-822-7 ... 1.2E+05
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000 (m3/d)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão. As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional. O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 1.6E-02 265-078-2 ... 1.6E-04 269-822-7 ... 2.4E-02
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 4.2E-03 265-078-2 ... 8.1E-04 269-822-7 ... 7.5E-02

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
Saúde	Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas. Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes. Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus *Utilizar em combustível (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocrackeamento e combustíveis destilados (VHGO)) - Profissional*

Identificação da substância ou mistura

Definição do produto	Mistura
Código	SPOR2109
Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

Secção 1: Título

Título curto do cenário de exposição	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocraqueamento e combustíveis destilados (VHGO))
Lista de descritores de utilizações	Nome da utilização identificada: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas Categoria de processo: PROC01, PROC02, PROC03, PROC04, PROC05, PROC08a, PROC08b, PROC09, PROC14, PROC15 Vida útil subsequente relevante para essa utilização: Não. Categoria que libera para o meio ambiente: ERC02 Categoria de libertação para o ambiente específica: ESVOC SpERC 2.2.v1

Processos e actividades cobertos pelo cenário de exposição	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e respectivas misturas em operações descontínuas ou contínuas, incluindo armazenamento, transferências de material, mistura, aglomeração a frio, compressão, peletização, extrusão, embalagem em grande e pequena escala, amostragem, manutenção e actividades laboratoriais associadas.
Método de avaliação	Consultar a Secção 3

Secção 2 Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Secção 2,1 Controlo da exposição dos trabalhadores

Características do produto:

Estado físico:	Pressão de vapor, líquido <0,5 kPa em condições de pressão e temperatura normais Com potencial para gerar aerossóis
Concentração da substância no produto:	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
Frequência e duração da utilização:	Cobre exposições diárias até 8 horas (exceto se indicado o contrário)
Outras condições que afetam a exposição dos funcionários:	Pressupõe que a utilização não decorre a mais de 20°C acima da temperatura ambiente. Pressupõe que é implementado um bom padrão base de higiene no trabalho

Cenários contributivos: Condições operacionais e medidas de gestão de riscos

Medidas gerais aplicáveis a todas as actividades: Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações correctamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção.

Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das acções básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de protecção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar acções correctivas.

Medidas gerais (irritantes da pele): Evitar o contacto directo da pele com o produto. Identificar áreas potenciais de contacto indirecto com a pele. Utilizar luvas (testadas segundo a norma EN374) em caso de probabilidade de contacto das mãos com a substância. Limpar as contaminações/os derrames logo que ocorram. Lavar imediatamente qualquer contaminação da pele. Prestar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar as exposições e relatar quaisquer problemas cutâneos que possam surgir.

Exposições gerais (sistemas fechados): Manusear a substância em sistema fechado.

Exposições gerais (sistemas abertos): Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Processos descontínuos a temperaturas elevadas: Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões.

Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus

**Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas
(Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por
hidrocraqueamento e combustíveis destilados (VHGO))**

Amostragem no processo: Não foram identificadas outras medidas específicas.

Transferências de embalagens pesadas/descontínuas: Utilizar bombas de tambor para esvaziar com cuidado da embalagem. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Transferências a granel: Manusear a substância em sistema fechado. Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Operações de mistura (sistemas abertos): Proporcionar ventilação com extracção nos pontos em que ocorram emissões. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Produção ou preparação de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão ou peletização: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Enchimento de embalagens pesadas e embalagens pequenas: Utilizar luvas adequadas testadas segundo a norma EN374.

Actividades laboratoriais: Não foram identificadas outras medidas específicas.

Limpeza e manutenção de equipamento: Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com o treinamento «básico» dos funcionários.

Armazenamento: Manusear a substância em sistema fechado.

Secção 2.2: Controlo da exposição ambiental

Características do produto:	A substância é uma substância UVCB complexa. Predominantemente hidrófobo
Frequência e duração da utilização:	Libertação contínua
Dias de emissão	300 dias por ano
Factores ambientais não influenciados pela gestão dos riscos:	
Factor de diluição de água doce local	10
Factor de diluição de água do mar local	100
Fracção de libertação para o solo proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	1.0E-04
Fracção de libertação para águas residuais proveniente do processo (libertação inicial anterior à MGR)	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 2.9E-06 265-078-2 ... 2.0E-05 269-822-7 ... 1.2E-04
Libertação da fração para o ar (após implementação das medidas habituais de gestão de riscos no local)	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 2.5E-03 265-078-2 ... 5.0E-03 269-822-7 ... 1.0E-02
Condições e medidas técnicas a nível do processo (fonte) destinadas a impedir libertações e emissões:	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.
Condições técnicas nas instalações e medidas destinadas a reduzir ou limitar as descargas, as emissões para a atmosfera e as emissões para o solo:	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce. Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. Se descarregadas para estação de tratamento de águas residuais municipal, não é necessário o tratamento local de águas residuais.
Tratar as emissões para atmosfera para proporcionar uma eficiência de remoção típica de	0 %
Tratar localmente águas residuais (antes de receber descargas de água) para proporcionar uma eficiência de remoção exigida de	Número da CE ... % 265-059-9 ... 87.0 265-078-2 ... 92.6 269-822-7 ... 94.4

Se descarregado numa estação de tratamento de águas residuais municipal, fornecer a eficácia local de remoção de águas residuais necessária de	≥ 0.0%
Medidas organizacionais para impedir/limitar libertações e emissões a partir das instalações:	Não aplicar lamas industriais a solos naturais. Os resíduos devem ser incinerados, conservados ou regenerados Não aplicável, pois não há libertação para águas residuais.
Condições e medidas relacionadas com estação de tratamento de águas residuais:	
Estimativa da remoção da substância de águas residuais através do tratamento local de resíduos	Número da CE ... % 265-059-9 ... 88.2 265-078-2 ... 94.0 269-822-7 ... 94.9
Eficácia total de remoção de águas residuais após medidas de gestão de risco (Risk Management Measures, RMM) no local ou fora do local (estação de tratamento municipal)	Número da CE ... % 265-059-9 ... 88.2 265-078-2 ... 94.0 269-822-7 ... 94.9
Tonelagem máxima permitida no local (M_{Safe}) com base na libertação após remoção total por tratamento das águas residuais	Número da CE ... kg/dia 265-059-9 ... 1.1E+05 265-078-2 ... 1.2E+05 269-822-7 ... 1.1E+05
Caudal pressuposto da estação local de tratamento de resíduos	2000 (m3/d)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação:	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos:	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de ar:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 2.1E-01 265-078-2 ... 5.7E-03 269-822-7 ... 2.7E-02
Rácio de caracterização do risco (RCR) – Compartimento de água:	Número da CE ... Valor 265-059-9 ... 9.1E-01 265-078-2 ... 8.1E-01 269-822-7 ... 9.1E-01

Secção 3: Estimativa da exposição e referência à respetiva fonte

Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Ambiente	
Avaliação da exposição (ambiente):	Método de Hidrocarbonetos em Bloco (Petrorisk)
Estimativa da exposição e referência à sua fonte - Trabalhadores	
Avaliação da exposição (humana):	Excepto indicação em contrário, foi utilizada a ferramenta ECETOC TRA para estimar as exposições no local de trabalho.

Secção 4: Guia de orientação para verificar o cumprimento relativamente aos cenários de exposição

Ambiente	A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias internas/externas ao local, isoladamente ou em combinação. A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação. A ficha informativa SPERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo.
Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas (Gasóleos de vácuo, gasóleos obtidos por hidrocraqueamento e combustíveis destilados (VHGO))
30/32	

Não é de esperar que as exposições previstas excedam o DN(M)EL quando as medidas de gestão de riscos/condições operacionais indicadas na secção 2 são implementadas.

Quando são adoptadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Os dados relativos aos riscos disponíveis não permitem a derivação de um DNEL para efeitos dérmicos irritantes. Os dados relativos aos riscos não suportam a necessidade de um DNEL para ser estabelecido para outros efeitos na saúde. As medidas de gestão de risco são baseadas na caracterização qualitativa do risco.

Nome do Produto	Gasóleo de aquecimento / BP Mazoote Plus	Código do produto	SPOR2109	Página:	32/32
Versão	6	Data de lançamento	3 Abril 2020	Formato	Portugal
			(Portugal)	Idioma	PORTUGUÊS

Ficha de dados de segurança

página: 1/8

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 08.03.2004

Versão: 1.0

Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

1. Designação de substância/preparação e empresa

Sudan* Blau 673 flüssig

Uso: Corante para a indústria petrolífera

Empresa:BASF Española S. A. Unipersonal - E-08008 Barcelona
SpainEndereço útil:BASF Portuguesa, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 1
P - 2689-538 PRIOR VELHO
Telefone: (00 351) 21 949 9900Informação em caso de emergência:GOMES DE CASTRO - Consultores & Serviços, Lda.
Rua Duque de Palmela, 30 - 4º E
1250 Lisboa
Telefone: (00 351) 21 352 4765
Fax: (00 351) 21 353 5497

2. Composição/indicações sobre os componentes

Caracterização químicaCorante de antraquinona, Solvente(s)
C.I. Solvent Blue 79Componentes perigosos

C.I. Solvent Blue 79

conteúdo (W/W): 55 % - 65 %
número-CAS: 90170-70-0
Número CE: 290-505-4
Símbolo (s) de perigo: Xi
Frases R: 36/38

nafta de petróleo

conteúdo (W/W): 35 % - 45 %
número-CAS: 64742-94-5
Número CE: 265-198-5
número de índice: 649-424-00-3
Símbolo (s) de perigo: Xn, N

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 08.03.2004

Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

Versão: 1.0

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

Frases R: 51/53, 65, 66, 67

Caso se mencionem substâncias perigosas, no capítulo 16 encontram-se os termos dos símbolos de perigosidade e as frases R.

3. Identificação dos perigos

Irritante para os olhos e pele.

Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.

Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

4. Medidas de primeiros socorros

Indicações gerais:

Retirar imediatamente a roupa contaminada.

Após inalação:

Em caso de indisposição após a inalação de vapor/aerossol: Ar fresco, assistência médica.

Após contacto com a pele:

Lavar meticulosamente com água e sabão.

Após contacto com os olhos:

Lavar bem os olhos imediatamente, com as pálpebras abertas, durante 15 minutos sob água corrente, oftalmologista.

Após ingestão:

Passar imediatamente a boca por água e posteriormente beber abundantemente água, assistência médica.

Indicações para o médico:

Tratamento: Tratamento sintomático (descontaminação, funções vitais), nenhum antídoto específico conhecido.

5. Medidas para a extinção de incêndios

Meios de extinção apropriados:

produto extintor em pó, espuma, dióxido de carbono, pulverização de água

Perigos especiais:

vapores nocivos para a saúde

Formação de fumo/nevoeiro. As substâncias/grupos de substâncias mencionadas podem ser libertadas em caso de incêndio.

Equipamento especial de protecção:

Usar um aparelho de respiração autónomo.

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE
Data / actualizada em: 08.03.2004
Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

Versão: 1.0

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

Indicações adicionais:

O perigo depende dos produtos em combustão e das condições do incêndio. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo a legislação local oficial.

6. Medidas a tomar em caso de libertação involuntária

Medidas de protecção relativas a pessoas:

Utilizar roupa de protecção individual. Necessário aparelho de respiração. Manter afastadas fontes de ignição.

Medidas de protecção do meio ambiente:

Conter Água/Água de Incêndio contaminadas. Não permitir que atinja águas superficiais/águas subterrâneas/canalização.

Processo para a limpeza/recolha:

Para grandes quantidades: Bombear produto.

Resíduos: Recolher com material líquido ligante adequado. Dispor o material recolhido de acordo com as normas.

7. Manuseamento e armazenamento

Manuseamento

Ventilação e arejamento adequados no local de armazenamento e de trabalho.

Protecção contra incêndio e explosão:

Evitar acumulação de cargas electrostáticas. Manter afastadas fontes de ignição.

Armazenamento

Indicações adicionais referentes às condições de armazenagem: Manter o recipiente hermeticamente fechado e em lugar seco; armazenar em lugar fresco.

Proteger de temperaturas superiores a: 60 °C

8. Limites de exposição e equipamentos de protecção pessoal

Equipamento de protecção pessoal

Protecção das vias respiratórias:

Protecção adequada para as vias respiratórias e concentrações elevadas ou actuação prolongada: Aparelho de filtro de gás EN 141 Tipo A (gases/vapores orgânicos (ponto de ebulição >65 °C)).

Protecção das mãos:

luvas resistentes a químicos (EN 374)

Materiais adequados também em caso de contacto directo e prolongado (recomenda-se: índice de protecção 6 correspondente a > 480 minutos de tempo de permeação segundo EN 374).
elastómeros de flúor

laminado de polietileno

Materiais adequados em caso de contacto por curto período de tempo e/ou salpicos (recomenda-se: pelo menos índice de protecção 2, correspondente a > 30 minutos de tempo de permeação segundo EN 374).

Borracha à base de nitrilo (NBR) - 0,4 mm de espessura de camada.

Indicação adicional: Os dados baseiam-se em ensaios próprios, indicações literárias e informações de fabricantes de luvas de protecção ou são derivadas por analogia com substâncias semelhantes. É de notar que a duração de uso diário de uma luva de protecção a produtos químicos na prática, devido aos muitos factores de influência (p.ex. temperatura) pode ser substancialmente inferior ao tempo de permeação determinado segundo EN 374.

Devido a grande variedade de tipos devem-se considerar as indicações de utilização dos produtores.

Protecção dos olhos:

óculos de protecção com anteparas laterais (óculos com armação) (EN 166)

Protecção do corpo:

Escolher protecção corporal conforme a actividade e possível exposição, p. ex. bata, botas de protecção, fato protector contra químicos. (segundo DIN-EN 465)

Medidas gerais de protecção e higiene:

Manusear de acordo com as normas de segurança para produtos químicos. Em complemento às indicações sobre o equipamento de protecção pessoal é necessário usar vestuário de trabalho fechado.

9. Propriedades físicas e químicas

forma:	líquido	
cor:	azul	
odor:	específico do produto	
intervalo de ebulição:	ca. 186 - 216 °C	
Ponto de inflamação:	> 62 °C	(DIN 51755)
Limite inferior de explosão:	1,00 %(V)	
Limite superior de explosão:	5,60 %(V)	
Temperatura de ignição:	445 °C	(DIN 51794)
pressão de vapor:	< 1 mbar (20 °C) 5 mbar (50 °C)	
Densidade:	ca. 0,99 g/cm ³	
Solubilidade em água:	insolúvel	
Solubilidade (qualitativa)	Solvente(s): solventes não polares, hidratos de carbono aromáticos solúvel	
Viscosidade, cinemático:	19,7 mm ² /s (40 °C)	(DIN 51562)

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE
Data / actualizada em: 08.03.2004
Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

Versão: 1.0

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

10. Estabilidade e reactividade

Substâncias a evitar:
Agentes oxidantes fortes

Reacções perigosas:
Não existem reacções perigosas quando armazenado e manuseado conforme prescrito.

Produtos de decomposição perigosos:
Nenhum produto de decomposição perigoso se forem respeitadas as normas de armazenamnto e manuseamento

11. Indicações toxicológicas

LD50/oral/ratazana: > 2.000 mg/kg

Irritação primária da pele/coelho: Irritante. (teste Draize)

Irritação primária das mucosas/coelho: Irritante. (teste Draize)

Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

Indicações adicionais:

O produto não foi testado.As indicações sobre toxicologia foram calculadas a partir das propriedades dos componentes individuais.

12. Indicações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade em peixes:
Leuciscus idus/LC50 (96 h): 1 - 10 mg/l

Persistência e degradabilidade

indicações para a eliminação

Avaliação: Dificilmente biodegradável (segundo critérios OECD)

Potencial de bioacumulação

O produto pode ser acumulado em organismos.

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 08.03.2004

Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

Versão: 1.0

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

Indicações adicionais

Outras indicações ecotoxicológicas:

Evitar a contaminação do solo, cursos de água ou canais de efluentes/águas residuais.

O produto não foi testado. As indicações sobre toxicologia ecológica derivam a partir das propriedades dos componentes individuais.

13. Indicações para a eliminação

De acordo com a legislação local, deve por exp. ser depositado numa lixeira ou numa unidade de incineração apropriada.

Embalagem contaminada::

Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.

Embalagens que não laváveis, devem ser eliminadas como a substância.

14. Indicações para o transporte

transporte por terra

ADR	: classe	9
	Grupo de embalagem	III
	número-UN	3082
	designação do produto	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)

RID	: classe	9
	Grupo de embalagem	III
	número-UN	3082
	designação do produto	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)

transporte fluvial

ADNR	: classe	9
	Grupo de embalagem	III
	número-UN	3082
	designação do produto	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 08.03.2004

Versão: 1.0

Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

transporte marítimo

IMDG/GGVSee	:	classe	9
		Grupo de embalagem	III
		número-UN	3082
		Poluente marinho	YES
		Designação técnica exacta	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contains SOLVENT NAPHTHA)

transporte aéreo

OACI/IATA	:	classe	9
		Grupo de embalagem	III
		número-UN	3082
		Designação técnica exacta	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contains SOLVENT NAPHTHA)

15. Regulamentos**Regulamentos da União Europeia (Classificação) / regulamentos nacionais****Directiva 1999/45/CEE:****Símbolo (s) de perigo**

N	Perigoso para o ambiente.
Xi	Irritante.

Frases R

R36/38	Irritante para os olhos e pele.
R66	Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
R67	Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
R51/53	Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Frases S

S23.3	Não inalar o vapor/aerossol.
S24/25	Evitar o contacto com a pele e os olhos.
S61	Evitar a libertação para o ambiente. Obter instruções específicas/fichas de segurança.

Componente (s) perigoso (s) determinantes para a etiquetagem: NAFTA DE PETRÔLEO

Outros regulamentos

16. Outras indicações

Os termos completos dos símbolos de perigosidade e as frases R estão referidos

Xi Irritante.

Xn Nocivo.

N Perigoso para o ambiente.

36/38 Irritante para os olhos e pele.

51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido.

66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.

Linhas verticais na margem esquerda indicam que houve alterações entre esta e a versão anterior.

Os dados indicados baseiam-se nos nossos conhecimentos actuais e não representam uma asseveração das propriedades. O destinatário do nosso produto deverá observar, a sua responsabilidade, os regulamentos e normas existentes.

Ficha de dados de segurança

página: 1/8

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 08.03.2004

Versão: 1.0

Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

1. Designação de substância/preparação e empresa

Sudan* Blau 673 flüssig

Uso: Corante para a indústria petrolífera

Empresa:BASF Española S. A. Unipersonal - E-08008 Barcelona
SpainEndereço útil:BASF Portuguesa, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 1
P - 2689-538 PRIOR VELHO
Telefone: (00 351) 21 949 9900Informação em caso de emergência:GOMES DE CASTRO - Consultores & Serviços, Lda.
Rua Duque de Palmela, 30 - 4º E
1250 Lisboa
Telefone: (00 351) 21 352 4765
Fax: (00 351) 21 353 5497

2. Composição/indicações sobre os componentes

Caracterização químicaCorante de antraquinona, Solvente(s)
C.I. Solvent Blue 79Componentes perigosos

C.I. Solvent Blue 79

conteúdo (W/W): 55 % - 65 %
número-CAS: 90170-70-0
Número CE: 290-505-4
Símbolo (s) de perigo: Xi
Frases R: 36/38

nafta de petróleo

conteúdo (W/W): 35 % - 45 %
número-CAS: 64742-94-5
Número CE: 265-198-5
número de índice: 649-424-00-3
Símbolo (s) de perigo: Xn, N

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 08.03.2004

Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

Versão: 1.0

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

Frases R: 51/53, 65, 66, 67

Caso se mencionem substâncias perigosas, no capítulo 16 encontram-se os termos dos símbolos de perigosidade e as frases R.

3. Identificação dos perigos

Irritante para os olhos e pele.

Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.

Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

4. Medidas de primeiros socorros

Indicações gerais:

Retirar imediatamente a roupa contaminada.

Após inalação:

Em caso de indisposição após a inalação de vapor/aerossol: Ar fresco, assistência médica.

Após contacto com a pele:

Lavar meticulosamente com água e sabão.

Após contacto com os olhos:

Lavar bem os olhos imediatamente, com as pálpebras abertas, durante 15 minutos sob água corrente, oftalmologista.

Após ingestão:

Passar imediatamente a boca por água e posteriormente beber abundantemente água, assistência médica.

Indicações para o médico:

Tratamento: Tratamento sintomático (descontaminação, funções vitais), nenhum antídoto específico conhecido.

5. Medidas para a extinção de incêndios

Meios de extinção apropriados:

produto extintor em pó, espuma, dióxido de carbono, pulverização de água

Perigos especiais:

vapores nocivos para a saúde

Formação de fumo/nevoeiro. As substâncias/grupos de substâncias mencionadas podem ser libertadas em caso de incêndio.

Equipamento especial de protecção:

Usar um aparelho de respiração autónomo.

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE
Data / actualizada em: 08.03.2004
Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

Versão: 1.0

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

Indicações adicionais:

O perigo depende dos produtos em combustão e das condições do incêndio. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo a legislação local oficial.

6. Medidas a tomar em caso de libertação involuntária

Medidas de protecção relativas a pessoas:

Utilizar roupa de protecção individual. Necessário aparelho de respiração. Manter afastadas fontes de ignição.

Medidas de protecção do meio ambiente:

Conter Água/Água de Incêndio contaminadas. Não permitir que atinja águas superficiais/águas subterrâneas/canalização.

Processo para a limpeza/recolha:

Para grandes quantidades: Bombear produto.

Resíduos: Recolher com material líquido ligante adequado. Dispor o material recolhido de acordo com as normas.

7. Manuseamento e armazenamento

Manuseamento

Ventilação e arejamento adequados no local de armazenamento e de trabalho.

Protecção contra incêndio e explosão:

Evitar acumulação de cargas electrostáticas. Manter afastadas fontes de ignição.

Armazenamento

Indicações adicionais referentes às condições de armazenagem: Manter o recipiente hermeticamente fechado e em lugar seco; armazenar em lugar fresco.

Proteger de temperaturas superiores a: 60 °C

8. Limites de exposição e equipamentos de protecção pessoal

Equipamento de protecção pessoal

Protecção das vias respiratórias:

Protecção adequada para as vias respiratórias e concentrações elevadas ou actuação prolongada: Aparelho de filtro de gás EN 141 Tipo A (gases/vapores orgânicos (ponto de ebulição >65 °C)).

Protecção das mãos:

luvas resistentes a químicos (EN 374)

Materiais adequados também em caso de contacto directo e prolongado (recomenda-se: índice de protecção 6 correspondente a > 480 minutos de tempo de permeação segundo EN 374).
elastómeros de flúor

laminado de polietileno

Materiais adequados em caso de contacto por curto período de tempo e/ou salpicos (recomenda-se: pelo menos índice de protecção 2, correspondente a > 30 minutos de tempo de permeação segundo EN 374).

Borracha à base de nitrilo (NBR) - 0,4 mm de espessura de camada.

Indicação adicional: Os dados baseiam-se em ensaios próprios, indicações literárias e informações de fabricantes de luvas de protecção ou são derivadas por analogia com substâncias semelhantes. É de notar que a duração de uso diário de uma luva de protecção a produtos químicos na prática, devido aos muitos factores de influência (p.ex. temperatura) pode ser substancialmente inferior ao tempo de permeação determinado segundo EN 374.

Devido a grande variedade de tipos devem-se considerar as indicações de utilização dos produtores.

Protecção dos olhos:

óculos de protecção com anteparas laterais (óculos com armação) (EN 166)

Protecção do corpo:

Escolher protecção corporal conforme a actividade e possível exposição, p. ex. bata, botas de protecção, fato protector contra químicos. (segundo DIN-EN 465)

Medidas gerais de protecção e higiene:

Manusear de acordo com as normas de segurança para produtos químicos. Em complemento às indicações sobre o equipamento de protecção pessoal é necessário usar vestuário de trabalho fechado.

9. Propriedades físicas e químicas

forma:	líquido	
cor:	azul	
odor:	específico do produto	
intervalo de ebulição:	ca. 186 - 216 °C	
Ponto de inflamação:	> 62 °C	(DIN 51755)
Limite inferior de explosão:	1,00 %(V)	
Limite superior de explosão:	5,60 %(V)	
Temperatura de ignição:	445 °C	(DIN 51794)
pressão de vapor:	< 1 mbar (20 °C) 5 mbar (50 °C)	
Densidade:	ca. 0,99 g/cm ³	
Solubilidade em água:	insolúvel	
Solubilidade (qualitativa)	Solvente(s): solventes não polares, hidratos de carbono aromáticos solúvel	
Viscosidade, cinemático:	19,7 mm ² /s (40 °C)	(DIN 51562)

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE
Data / actualizada em: 08.03.2004
Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

Versão: 1.0

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

10. Estabilidade e reactividade

Substâncias a evitar:
Agentes oxidantes fortes

Reacções perigosas:
Não existem reacções perigosas quando armazenado e manuseado conforme prescrito.

Produtos de decomposição perigosos:
Nenhum produto de decomposição perigoso se forem respeitadas as normas de armazenamnto e manuseamento

11. Indicações toxicológicas

LD50/oral/ratazana: > 2.000 mg/kg

Irritação primária da pele/coelho: Irritante. (teste Draize)

Irritação primária das mucosas/coelho: Irritante. (teste Draize)

Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

Indicações adicionais:

O produto não foi testado.As indicações sobre toxicologia foram calculadas a partir das propriedades dos componentes individuais.

12. Indicações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade em peixes:
Leuciscus idus/LC50 (96 h): 1 - 10 mg/l

Persistência e degradabilidade

indicações para a eliminação

Avaliação: Dificilmente biodegradável (segundo critérios OECD)

Potencial de bioacumulação

O produto pode ser acumulado em organismos.

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 08.03.2004

Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

Versão: 1.0

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

Indicações adicionais

Outras indicações ecotoxicológicas:

Evitar a contaminação do solo, cursos de água ou canais de efluentes/águas residuais.

O produto não foi testado. As indicações sobre toxicologia ecológica derivam a partir das propriedades dos componentes individuais.

13. Indicações para a eliminação

De acordo com a legislação local, deve por exp. ser depositado numa lixeira ou numa unidade de incineração apropriada.

Embalagem contaminada::

Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.

Embalagens que não laváveis, devem ser eliminadas como a substância.

14. Indicações para o transporte

transporte por terra

ADR	: classe	9
	Grupo de embalagem	III
	número-UN	3082
	designação do produto	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)

RID	: classe	9
	Grupo de embalagem	III
	número-UN	3082
	designação do produto	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)

transporte fluvial

ADNR	: classe	9
	Grupo de embalagem	III
	número-UN	3082
	designação do produto	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 08.03.2004

Produto: **Sudan* Blau 673 flüssig**

Versão: 1.0

(30050490/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 17.08.2004

transporte marítimo

IMDG/GGVSee	:	classe	9
		Grupo de embalagem	III
		número-UN	3082
		Poluente marinho	YES
		Designação técnica exacta	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contains SOLVENT NAPHTHA)

transporte aéreo

OACI/IATA	:	classe	9
		Grupo de embalagem	III
		número-UN	3082
		Designação técnica exacta	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contains SOLVENT NAPHTHA)

15. Regulamentos

Regulamentos da União Europeia (Classificação) / regulamentos nacionais

Directiva 1999/45/CEE:

Símbolo (s) de perigo

N	Perigoso para o ambiente.
Xi	Irritante.

Frases R

R36/38	Irritante para os olhos e pele.
R66	Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
R67	Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
R51/53	Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Frases S

S23.3	Não inalar o vapor/aerossol.
S24/25	Evitar o contacto com a pele e os olhos.
S61	Evitar a libertação para o ambiente. Obter instruções específicas/fichas de segurança.

Componente (s) perigoso (s) determinantes para a etiquetagem: NAFTA DE PETRÔLEO

Outros regulamentos

16. Outras indicações

Os termos completos dos símbolos de perigosidade e as frases R estão referidos

Xi Irritante.

Xn Nocivo.

N Perigoso para o ambiente.

36/38 Irritante para os olhos e pele.

51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido.

66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.

Linhas verticais na margem esquerda indicam que houve alterações entre esta e a versão anterior.

Os dados indicados baseiam-se nos nossos conhecimentos actuais e não representam uma asseveração das propriedades. O destinatário do nosso produto deverá observar, a sua responsabilidade, os regulamentos e normas existentes.

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**1.1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO****Nome do produto:** SUDAN® RED 500NF**1.2. UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS**

Utilizações identificadas:

- Fabricante da substância
- Distribuição da substância
- Formulação e (re)empacotamento de substâncias e misturas
- Utilizações em revestimentos
- Utilização como combustível
- Utilização como fluido funcional
- Lubrificantes
- Laboratórios

Utilizações desaconselhadas: Este produto não é recomendado para qualquer utilização industrial, profissional ou doméstica excluindo as identificadas em Utilizações identificadas anteriormente.

1.3. DETALHES DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Fornecedor: John Hogg Technical Solutions
Mellors Road
Trafford Park
Manchester
M17 1PB
Reino Unido

Contacto geral do fornecedor: + 44 161 872 5611
E-mail: info@johnhogg.co.uk
Número de fax: + 44 161 848 8206

1.4. NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA

Linha de emergência ambiental 24 horas
Telefone: + 44 7713 788 771

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA**

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem

Risco de aspiração: Categoria 1, H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Irritação da pele: Categoria 2, H315: Provoca irritação cutânea.

Sensibilização da pele: Categoria 1, H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos depois de uma exposição única (sistema nervoso central): Categoria: 3, H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

Perigos crónicos para o ambiente aquático: Categoria: 2, H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação em conformidade com a Diretiva da EU 1999/45/CE relativa a preparações perigosas

R38: Irritante para a pele.

R43: Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

Perigoso para o ambiente: N, R51/53: Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

R66: Pode provocar secura da pele repetida.

R67: Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.

Ficha de dados de segurança de materiais

2.2. ELEMENTOS DO RÓTULO

Elementos do rótulo em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem

Pictogramas:



Palavra-sinal: Perigo

Advertências de perigo:

H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H315: Provoca irritação cutânea.

H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência (prevenção)

P273: Evitar a libertação para o ambiente

P280: Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial.

Recomendações de prudência (resposta)

P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P302 + P352: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

P331: NÃO provocar o vômito.

Recomendações de prudência (armazenagem)

P405: Armazenar em local fechado à chave.

Recomendações de prudência (eliminação)

P501: Eliminar o conteúdo/recipiente, enviando-o para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais.

2.3. OUTROS PERIGOS

Nenhuma

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. MISTURAS

CLASSIFICAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 RELATIVO À CLASSIFICAÇÃO, ROTULAGEM E EMBALAGEM

NOME N.º CAS	N.º REACH	N.º UE	CLASSIFICAÇÃO	CONTEÚDO
HIDROCARBONETOS, C10, AROMÁTICOS, <1 % NAFTALENO -----	01-2119463583-34-xxxx	918-811-1}	Aspiração, cat. 1: H304 STOT SE, cat. 3: H336 (sonolência e vertigens) Crónico para o meio aquático, cat. 2: H411	ca85%

Ficha de dados de segurança de materiais

CORANTES VERMELHO SOLVENTE 12 – 17%
56358-10-2 Pré-registado 260-125-3} Irrit. da pele Cat 2: H315
Sens. da pele Cat 1: H317

CLASSIFICAÇÃO EM CONFORMIDADE COM A DIRETIVA 1999/45/CE

NOME N.º CAS	N.º REACH	N.º UE	CLASSIFICAÇÃO	CONTEÚDO
HIDROCARBONETOS, C10, AROMÁTICOS, <1 % NAFTALENO -----	01-2119463583-34-xxxx	918-811-1}	Xn; R65, R66, R67, N; R51/53	ca85%
CORANTES VERMELHO SOLVENTE 56358-10-2	Pré-registado	260-125-3}	Xi; R38, R43	12 – 17%

Nota: consultar a secção 16 para ver o texto integral de frases R e advertências H

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS
4.1. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS
INALAÇÃO

Na eventualidade de sobreexposição, o indivíduo deve ser retirado para um local onde possa apanhar ar fresco, tomando-se as medidas necessárias para proteger a pessoa que faz o resgate. Usar proteção respiratória adequada. Se ocorrer irritação respiratória, vertigens, náuseas ou perda de consciência, consultar imediatamente um médico. Se a respiração parar, recorrer à ventilação assistida com um dispositivo médico ou utilizar ressuscitação boca a boca.

CONTACTO COM A PELE

Remover a roupa contaminada assim que possível. Lavar abundantemente a pele exposta com sabão e água. Se a irritação persistir, consulta um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de as voltar a utilizar. As roupas ou sapatos de pele altamente contaminados devem ser eliminados.

CONTACTO COM OS OLHOS

Lavar imediatamente com água fresca durante, pelo menos, 15 minutos e consultar IMEDIATAMENTE UM MÉDICO.

INGESTÃO

Consultar imediatamente um médico. NÃO provocar o vômito.

4.2. SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

Dores de cabeça, vertigens, sonolência, náuseas e outros efeitos do sistema nervoso central.

4.3. INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Se ingerido, o material pode ser aspirado para os pulmões e causar pneumonite química. Proceder ao tratamento adequado.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO**

Meios adequados para extinção: Utilizar espuma química seca ou dióxido de carbono (CO₂) para extinguir as chamas.

Meios para extinção não adequados: Jatos diretos de água.

5.2. PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Produtos de combustão perigosa: Fumo, vapores, produtos de combustão incompletos, monóxidos de carbono.

5.3. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

Instruções para o pessoal de combate a incêndios: Evacuar a zona. Evitar que os elementos diluídos ou os meios utilizados para controlar o fogo escurram para riachos, esgotos ou abastecimento de água potável. O pessoal de combate a incêndios deve utilizar equipamentos de proteção padrão e, em espaços fechados, deve usar aparelhos respiratórios autónomos (SCBA). Utilizar água pulverizada para arrefecer superfícies expostas ao fogo e proteger os funcionários.

Perigos de incêndio pouco habituais: Material perigoso. O pessoal de combate a incêndios deve considerar o equipamento de proteção indicado na secção 8.

5.4. PROPRIEDADES INFLAMÁVEIS

Ponto de inflamação: >62 °C
Limites inflamáveis superiores/inferiores: 7,0 – 0,6 % de volume no ar
Temperatura de autoignição: >425 °C

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1. PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA****PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO**

Na eventualidade de um derrame ou fuga acidental, notificar as autoridades relevantes em conformidade com todos os regulamentos aplicáveis.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

Evitar o contacto com material derramado. Consultar a secção 5 para ver as informações destinadas ao pessoal de combate a incêndios. Consultar a secção 8 para obter conselhos sobre os requisitos mínimos a nível de equipamento de proteção pessoal. Consultar a secção de identificação dos perigos para perigos significativos. Podem ser necessárias medidas de proteção adicionais, dependendo das circunstâncias específicas e/ou da opinião especialista das forças de emergência.

Pequenos derrames: normalmente, as roupas de trabalho normais antiestáticas são adequadas.

Grandes derrames: recomenda-se um fato completo com resistência química e material antiestático.

6.2. PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Grandes derrames: Construir um dique bem longe do derrame de líquido para posterior recuperação e eliminação. Evitar a entrada em cursos de água, esgotos, caves e áreas confinadas.

6.3. MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Derrame em terra: Remover todas as fontes de ignição. Deter a fuga se isso puder ser feito sem riscos. Não tocar ou caminhar sobre o material derramado. A água pulverizada pode reduzir o vapor, mas poderá não evitar a ignição em espaços fechados. Absorver com terra, areia ou outro material não combustível e recuperar tanto produto quanto possível através de métodos como a aspiração, utilizando uma bomba de vácuo aprovada com um motor resistente a chamas. Recuperar fluidos residuais utilizando materiais absorventes. Remover itens contaminados incluindo solo contaminado e colocar em recipientes próprios para eliminação.

Derrame na água: Deter a fuga se tal puder ser feito sem riscos. Limitar imediatamente o derrame com barreiras flutuantes. Remover da superfície retirando a espuma ou utilizando absorventes adequados.

6.4. REFERÊNCIAS A OUTRAS SECÇÕES

Consultar a secção 6.1.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO

Evitar respirar névoas ou vapores. Manusear numa área bem ventilada ou fornecer uma ventilação de exaustão eficiente. Os fumos/vapores potencialmente tóxicos/irritantes podem desenvolver-se a partir de materiais aquecidos ou agitados. Utilizar luvas compridas e resistentes a químicos e também óculos de proteção se houver o risco de salpicos. Evitar o contacto prolongado com a pele. Evitar pequenos derrames e fugas para impedir o perigo de escorregamentos. O material pode acumular cargas estáticas o que poderá causar uma faísca elétrica (fonte ignição). Quando o material é manuseado a granel, uma faísca elétrica poderá incendiar quaisquer vapores inflamáveis a partir de líquidos ou resíduos que poderão estar presentes (por exemplo, em operações de troca de carga). Utilizar procedimentos de ligação e/ou ligação à terra adequados. Contudo, a soldadura e ligação à terra podem não eliminar o perigo de acumulação estática. Consultar as normas locais aplicáveis para orientação.

Acumulador estático: Este material é um acumulador estático. Considera-se geralmente que um líquido é um acumulador estático não condutor se a sua condutividade for inferior a 100 pS/m (100x10E-12 Siemens por metro), sendo considerado um acumulador estático semiconductor se a sua condutividade for inferior a 10 000 pS/m. Independentemente de um líquido ser não condutor ou semiconductor, as precauções são as mesmas. Vários fatores, como, por exemplo, a temperatura do líquido, a presença de contaminantes, aditivos antiestáticos e filtração, podem influenciar muito a condutividade de um líquido.

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

A escolha do recipiente, como, por exemplo, um tanque de armazenagem, pode afetar a acumulação estática e a dissipação. Manter o recipiente fechado. Manusear os recipientes com cuidado. Abrir devagar para controlar uma possível libertação de pressão. Armazenar em local fresco e bem ventilado. Os recipientes de armazenagem devem ser soldados e ligados à terra. Os recipientes de armazenagem fixa, recipientes de transferência e equipamento associado devem ser soldados e ligados à terra para evitar a acumulação de carga estática.

Recipientes/embalagens adequadas: Camiões cisterna; automotoras; batelões; tambores

Materiais e revestimentos adequados (compatibilidade química): Aço carbono; aço inoxidável; poliéster; Teflon; álcool polivinílico (PVA)

Materiais e revestimentos não adequados: Borracha de butilo; borracha natural; monómero de etileno-propileno-dieno (EPDM); polistireno; polietileno; polipropileno; poliacrilonitrilo

7.3. UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

A secção 1 apresenta informações sobre utilizações finais identificadas.

SECÇÃO 8: CONTROLOS DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. PARÂMETROS DE CONTROLO

NÍVEL DERIVADO DE EXPOSIÇÃO SEM EFEITOS (DNEL)/NÍVEL DERIVADO DE EXPOSIÇÃO COM EFEITOS MÍNIMOS (DMEL)

Funcionário

Nome da substância	Dérmico	Inalação
Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1 % naftaleno	12,5 mg/kg bw/dia DNEL, exposição crónica, efeitos sistémicos	150 mg/m³ DNEL, exposição crónica, efeitos sistémicos

Consumidor

Nome da substância	Dérmico	Inalação	Oral
Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1 % naftaleno	7,5 mg/kg bw/dia DNEL, exposição crónica, efeitos sistémicos	32 mg/m³ DNEL, exposição crónica, efeitos sistémicos	7,5 mg/kg bw/dia DNEL, exposição crónica, efeitos sistémicos

Ficha de dados de segurança de materiais

Nota: o Nível Derivado de Exposição Sem Efeitos (DNEL) é um nível estimado seguro de exposição que deriva dos dados de toxicidade de acordo com medidas específicas no âmbito dos regulamentos europeus REACH. O DNEL pode ser diferente de um Limite de Exposição Ocupacional (OEL) para o mesmo químico. Os OEL podem ser recomendados por uma determinada empresa, por um organismo regulador oficial ou por uma organização especialista, como a Scientific Committee for Occupational Exposure Limits (SCOEL) ou a American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH). Considera-se que os OEL são níveis seguros de exposição para um funcionário normal num quadro ocupacional de um turno de 8 horas de trabalho, 40 horas de trabalho por semana, como uma média ponderada (TWA) ou um limite de exposição a curto prazo (STEL) de 15 minutos. Embora se considere que protejam a saúde, os OEL resultam de um processo diferente do regulamento REACH.

CONCENTRAÇÃO PREVISÍVEL SEM EFEITOS (PNEC)

Nome da substância	Aqua (água potável)	Aqua (água salgada)	Aqua (libertação intermitente)	Estação de tratamento de esgotos	Sedimentos	Solo	Oral (envenenamento secundário)
Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1 % naftaleno	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

8.2. CONTROLOS DA EXPOSIÇÃO
CONTROLOS DE ENGENHARIA

O nível de proteção e os tipos de controlo necessários serão diferentes consoante condições de exposição prováveis. **Medidas de controlo a considerar:** Utilizar equipamento de ventilação à prova de explosão. Deve providenciar-se ventilação adequada sempre que o material é aquecido ou quando são geradas névoas.

PROTEÇÃO INDIVIDUAL

As seleções de equipamento de proteção individual variam com base em condições de exposição prováveis, como aplicações, práticas de manuseamento, concentração e ventilação. As informações sobre a seleção de equipamentos de proteção a utilizar com este material, nos termos apresentados a seguir, baseia-se numa utilização normal e prevista.

Proteção respiratória: Se os controlos de engenharia não mantiverem as concentrações de contaminantes transportadas pelo ar num nível adequado para proteger a saúde do funcionário, deverá utilizar-se um aparelho de respiração aprovado. A seleção, a utilização e a manutenção do aparelho de respiração têm de estar de acordo com requisitos regulamentares, caso se aplique. Os tipos de aparelhos de respiração a considerar para este material incluem:
Semimáscara respiratória Material de filtro tipo A, as normas EN 136, 140 e 405 do Comité Europeu de Normalização (CEN) apresentam máscaras respiratórias e as normas EN 149 e 143 apresentam recomendações a nível de filtros.

Para elevadas concentrações transportadas pelo ar, utilizar um aparelho de respiração com fornecimento de ar aprovado, operado num modo de pressão positiva. Os aparelhos de respiração com fornecimento de ar com uma garrafa de escape poderão ser apropriados quando os níveis de oxigénio são desadequados, as propriedades de aviso de gases/vapores são fracas ou caso a capacidade/classificação do filtro purificador de ar possa ser ultrapassada.

Proteção das mãos: Quaisquer informações específicas apresentadas sobre luvas baseiam-se em documentos publicados e dados do fabricante das luvas. A adequabilidade e a durabilidade das luvas serão diferentes, consoante as condições de utilização específicas. Contactar o fabricante das luvas para obter conselhos específicos sobre a seleção e a durabilidade das luvas para as suas condições de utilização. Inspeccionar e substituir luvas gastas ou danificadas.

Se houver a probabilidade de contacto prolongado ou repetido, recomenda-se a utilização de luvas resistentes a produtos químicos. Se houver a probabilidade de contacto com os antebraços, utilizar luvas compridas. Nitrilo; as normas EN 420 e EN 374 do CEN apresentam requisitos gerais e listas dos tipos de luvas.

Proteção ocular: Se houver a probabilidade de contacto, recomenda-se a utilização de óculos de proteção com proteções laterais.

Ficha de dados de segurança de materiais

Proteção da pele e corpo: As eventuais informações específicas apresentadas sobre vestuário baseiam-se em documentos publicados e dados do fabricante do vestuário. Se houver a probabilidade de contacto prolongado ou repetido, recomenda-se a utilização de vestuário resistente a produtos químicos e óleo.

Medidas de higiene específicas: Observar sempre medidas de higiene pessoal corretas, como proceder à lavagem depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente o vestuário de trabalho e o equipamento de proteção para remover contaminantes. Eliminar o vestuário e calçado contaminado que não pode ser limpo. Dispor de bons serviços de gestão interna.

CONTROLOS AMBIENTAIS

Consultar as secções 6, 7, 12, 13.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS
9.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE

Estado físico:	Líquido
Cor:	Escura laranja / vermelho
Odor:	Picante
Limiar olfativo:	Sem dados disponíveis
pH:	Sem dados disponíveis
Ponto de fusão:	Sem dados disponíveis
Ponto de congelação:	<-30 °C [método interno]
Ponto de ebulição inicial/intervalo de ebulição:	185 °C (365 °F) - 215 °C (419 °F) [ASTM D86]
Ponto de inflamação [método]:	>62 °C (144 °F) [ASTM D-93]
Taxa de evaporação (acetato de n-butilo = 1):	0,05 [Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, >1 % naftaleno]
Inflamabilidade (sólido, gaseiforme):	Sem dados disponíveis
Limites de inflamabilidade superiores/inferiores (% de volume aproximado no ar):	UEL: 7,0 LEL: 0,6 [Extrapolado]
Pressão do vapor:	Sem dados disponíveis
Densidade do vapor (Ar = 1):	> 1 a 101 kPa [Calculado]
Densidade relativa (a 15 °C):	0,801 - 1,101 [Respeitante a água] [Calculado]
Solubilidade(s): água	Insignificante
Coeficiente de partição	
(Coeficiente de partição n-octanol/água):	Sem dados disponíveis
Temperatura de autoignição:	>425 °C (797 °F) [Extrapolado]
Temperatura de decomposição:	Sem dados disponíveis
Viscosidade: (20 °C)	Aprox. 3 cPs [método interno]
(40 °C)	Aprox. 1 cPs [método interno]
Propriedades explosivas:	Nenhuma
Propriedades oxidantes:	Nenhuma

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Densidade: (15 °C)	Aprox. 0.93 kg/ dm ³ [método interno]
---------------------------	--

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- 10.1. REATIVIDADE:** Consultar subsecções a seguir.
- 10.2. ESTABILIDADE QUÍMICA:** O material é estável em condições normais.
- 10.3. POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS.** Não esperadas.
- 10.4. CONDIÇÕES A EVITAR:** Chamas e fontes de ignição de alta energia.
- 10.5. MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:** Oxidantes fortes.

Ficha de dados de segurança de materiais

10.6. PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: O material não se decompõe à temperatura ambiente.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1. INFORMAÇÕES SOBRE EFEITOS TOXICOLÓGICOS**

COMPONENTES: HIDROCARBONETOS, C10, AROMÁTICOS, <1 % NAFTALENO

Toxicidade aguda (Oral LD₅₀):	>6318 mg/kg (rato) – toxicidade aguda baixa pela via oral
Toxicidade aguda (Dérmica LD₅₀):	>2000 mg/kg (coelho) - toxicidade aguda baixa pela via dérmica
Toxicidade aguda (Inalação LC₅₀):	>4688 mg/m ³ (rato) - toxicidade aguda baixa através de inalação
Irritação da pele:	Eritema muito ligeiro – quase impercetível (1) – Não irritante Edema muito ligeiro – quase impercetível (1) – Não irritante
Lesões/irritação dos olhos grave:	Não irritante.
Sensibilidade respiratória:	Não determinada – não se espera que seja um sensibilizador respiratório
Sensibilidade da pele:	Teste de maximização com porquinho-da-índia (GPMT): porquinho-da-índia – não sensibilizante
Mutagenicidade em células germinativas (in vitro):	Mutação de genes: negativo – não mutagénico
Mutagenicidade em células germinativas (in vivo):	Anomalia cromossómica: negativo – não mutagénico
Carcinogenicidade:	NOAEL (nível sem efeitos adversos observáveis) 600 mg/kg oral (rato) 1800 mg/m ³ inalação (rato) Não suspeito de causar câncer
Toxicidade reprodutiva:	Estudo de três gerações: NOAEC (concentração sem efeitos adversos observáveis) 7800 mg/m ³ , inalação. Rato Não se espera que seja tóxico para a reprodução Toxicidade maternal: NOAEL (nível sem efeitos adversos observáveis) 150 mg/kg oral (rato) Não é tóxico para o desenvolvimento
STOT (toxicidade para órgãos-alvo específicos) – exposição única:	Pode provocar sonolência ou vertigens.
STOT (toxicidade para órgãos-alvo específicos) – exposição repetida:	Não se espera que provoque lesões nos órgãos decorrentes da exposição prolongada ou repetida
Perigo de aspiração:	Viscosidade cinemática ≤ 20,5 mm ² /s. Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Com base nas propriedades físico-químicas dos materiais

Inalação

Não há avisos específicos relacionados com a saúde a registar.

Ingestão

Nocivo: poderá causar danos nos pulmões se ingerido. A pneumonia pode ser uma consequência se o material vomitado com solventes chegar aos pulmões.

Ficha de dados de segurança de materiais**Contacto com a pele**

Pode causar perda de gordura da pele, mas não é irritante. Não é sensibilizante para a pele. Pode provocar secura da pele repetida.

Contacto com os olhos

Não há avisos específicos relacionados com a saúde a registar.

Via de entrada

Contacto com a pele e/ou olhos.

COMPONENTE:

CORANTES VERMELHO SOLVENTE

Toxicidade aguda (Oral LD₅₀):

>2000 mg/kg (rato) – toxicidade aguda baixa pela via oral

Sensibilidade da pele:

Teste de maximização com porquinho-da-índia (GPMT): porquinho-da-índia – sensibilizante

OUTRAS INFORMAÇÕES**Para o próprio produto:**

As concentrações de vapor acima dos níveis de exposição recomendados são irritantes para os olhos e aparelho respiratório, poderão causar dores de cabeça e tonturas, são anestésicos e poderão ter outros efeitos no sistema nervoso central. O contacto prolongado e/ou repetido da pele com materiais de baixa viscosidade podem fazer com que a pele perca gordura resultando em possível irritação e dermatite. Pequenas quantidades de líquido aspirado para os pulmões durante a ingestão ou vômitos poderão causar pneumonite química ou edema pulmonar.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**Ecotoxicidade:**

Este produto contém uma substância que é tóxica para os organismos aquáticos e que poderá causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

COMPONENTES:

HIDROCARBONETOS, C10, AROMÁTICOS, <1 % NAFTALENO

12.1. TOXICIDADE**Toxicidade aguda (LC₅₀ peixes, 96 horas):**

< 5,0 mg/l *Onchorhynchus mykiss* (truta-arco-íris)

Toxicidade aguda**(EC₅₀ invertebrados aquáticos, 48 horas):**

< 10 mg/l *Daphnia magna*

Toxicidade aguda**(EC₅₀ plantas aquáticas, 72 horas):**

<3 mg/l *Selenastrum capricornutum*

Toxicidade aguda**(EC₅₀ micro-organismos, 48 horas):**

0,473 mg/l *Tetrahymena pyriformis*

Toxicidade crónica**(Fase inicial da vida dos peixes):**

28 dias, 0,441 mg/l NOELR

Toxicidade crónica**(Invertebrados aquáticos):**

21 dias, 0,771 mg/l, *Daphnia magna* NOELR

Toxicidade aguda (terrestre):

Cientificamente injustificada. A substância é um hidrocarboneto UVCB. Os testes padrão para este ponto terminal destinam-se a substâncias únicas e não são adequados para a avaliação de risco desta substância complexa.

12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE**Degradabilidade:**

O produto é facilmente biodegradável.

Ficha de dados de segurança de materiais

Fototransformação:	Cientificamente injustificada. Os testes padrão para semividas para oxidação atmosférica destinam-se a substâncias únicas e não são adequados a esta substância complexa. Esta substância não tem o potencial para suportar fotólise na água e solo, pelo que este processo não contribuirá para uma perda degradável mensurável desta substância no ambiente.
Estabilidade (hidrólise):	Cientificamente injustificada. Os constituintes químicos que compõem os hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1 % naftaleno consistem inteiramente em carbono e hidrogénio e não contêm grupos hidrolisáveis. Como tal, a possibilidade de sofrerem hidrólise é muito reduzida. Desta forma, este processo de degradação não contribuirá para a sua remoção do ambiente.
Biodegradabilidade:	Degradabilidade em água 57 – 61 %: 28 dias. Imediatamente biodegradável em água

12.3. POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Fator de bioacumulação:	Cientificamente injustificado. A substância é um hidrocarboneto UVCB. Os testes padrão para este ponto terminal destinam-se a substâncias únicas e não são adequados para esta substância complexa.
Coeficiente de partição:	Cientificamente injustificada. A substância é um UVCB. Os testes padrão para este ponto terminal destinam-se a substâncias únicas e não são adequados para esta substância complexa.

12.4. MOBILIDADE NO SOLO

Coeficiente de adsorção/dessorção:	Cientificamente injustificado. A substância é um hidrocarboneto UVCB. Os testes padrão para este ponto terminal destinam-se a substâncias únicas e não são adequados para esta substância complexa.
Constante da lei de Henry:	Não determinada. A volatilização está dependente da constante da lei de Henry (HLC) que não é aplicável a substâncias complexas.

12.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E VPVB

Não classificado como PBT/vPvB segundo os atuais critérios da UE.

12.6. OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Não se esperam efeitos adversos.

COMPONENTE: CORANTES VERMELHO SOLVENTE

Sem dados ecológicos disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

Recomendações de eliminação com base no material conforme fornecido. A eliminação tem de estar de acordo com as atuais leis e regulamentos aplicáveis e características do material no momento da eliminação.

13.1. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

O produto pode ser queimado num forno controlado fechado com capacidade de combustão ou eliminado através de incineração supervisionada a temperaturas muito elevadas para evitar a formação de produtos de combustão indesejáveis.

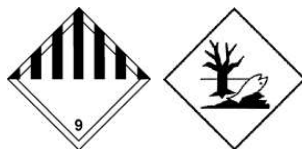
INFORMAÇÕES DE ELIMINAÇÃO REGULAMENTAR

Código europeu relativo a resíduos: 08 XX XX

Ficha de dados de segurança de materiais

NOTA: Estes códigos são atribuídos com base nas utilizações mais comuns para este material e poderão não refletir contaminantes que resultem da utilização propriamente dita. Os produtores de resíduos têm de avaliar o processo propriamente dito utilizado ao criar resíduos e os seus contaminantes de forma a atribuir o(s) código(s) de eliminação de resíduos adequado(s).

Aviso de recipiente vazio Aviso de recipiente vazio (caso se aplique): Os recipientes vazios poderão conter resíduos e podem ser perigosos. Não tentar voltar a encher ou limpar os recipientes sem instruções adequadas. Os tambores vazios devem ser completamente drenados e armazenados em segurança até serem restaurados ou eliminados de forma adequada. Os recipientes vazios devem ser reciclados, recuperados ou eliminados através de um fornecedor qualificado ou licenciado adequado e de acordo com os regulamentos oficiais. **NÃO PRESSURIZE, CORTE, SOLDE, CALDEIE, PERFURE, TRITURE OU EXPONHA OS REFERIDOS RECIPIENTES AO CALOR, CHAMAS, FAÍSCAS, ELETRICIDADE ESTATICA OU OUTRAS FONTES DE IGNIÇÃO. ESTES PODEM EXPLODIR E PROVOCAR LESÕES OU MORTE.**

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE
SÍMBOLOS PARA TRANSPORTE

TRANSPORTE RODOVIÁRIO (ADR/RID)

14.1. Número ONU: 3082
 14.2. Designação oficial de transporte da ONU (nome técnico): ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Naphthalene Solution)
 14.3. Classe(s) de perigo de transporte: 9
 14.4. Grupo de embalagem: III
 14.5. Perigos ambientais: Sim
 14.6. Precauções especiais para o utilizador:
 Código de classificação: M6
 Rótulo(s)/Marca(s): 9, EHS
 Número de ID de perigo: 90
 EAC (código de ação de emergência) Hazchem: 3Z
 Nome do documento de transporte: UN3082, ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Naphthalene Solution), 9, PG III

TRANSPORTE POR VIAS DE NAVEGAÇÃO INTERIORES (ADNR/ADN)

14.1. Número ONU (ou de ID): 3082
 14.2. Designação oficial de transporte da ONU (nome técnico): ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Naphthalene Solution)
 14.3. Classe(s) de perigo de transporte: 9
 14.4. Grupo de embalagem: III
 14.5. Perigos ambientais: Sim
 14.6. Precauções especiais para o utilizador:
 Número de ID de perigo: 90
 Rótulo(s)/Marca(s): 9 (N2), EHS
 Nome do documento de transporte: UN3082, ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Naphthalene Solution), 9 (N2, F), PG III, D15=0.90kg/dm³

TRANSPORTE MARÍTIMO (IMDG)

14.1. Número ONU: 3082
 14.2. Designação oficial de transporte da ONU (nome técnico): ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Naphthalene Solution)
 14.3. Classe(s) de perigo de transporte: 9

Ficha de dados de segurança de materiais

14.4. Grupo de embalagem: III
14.5. Perigos ambientais: Poluente marinho
14.6. Precauções especiais para o utilizador:
Rótulo(s): 9
Número EMS: F-A, S-F
Nome do documento de transporte: UN3082, ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Naphthalene Solution), 9, PG III, Marine Pollutant

TRANSPORTE MARÍTIMO (Convenção MARPOL 73/78 - Anexo II):

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o código IBC
Não classificado de acordo com o anexo II

TRANSPORTE AÉREO (IATA)

14.1. Número ONU: 3082
14.2. Designação oficial de transporte da ONU (nome técnico): ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Naphthalene Solution)
14.3. Classe(s) de perigo de transporte: 9
14.4. Grupo de embalagem: III
14.5. Perigos ambientais: Sim
14.6. Precauções especiais para o utilizador:
Rótulo(s)/Marca(s): 9, EHS
Nome do documento de transporte: UN3082, ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Naphthalene Solution), 9, PG III

SECÇÃO 15: INFORMAÇÕES REGULAMENTARES**SITUAÇÃO REGULAMENTAR E LEGISLAÇÃO E REGULAMENTOS APLICÁVEIS**

Cumpra os seguintes requisitos do inventário químico a nível nacional/regional: AICS, IECSC, DSL, PICCS

HIDROCARBONETOS, C10, AROMÁTICOS, >1 % NAFTALENO e HIDROCARBONETOS, C10 – C13, AROMÁTICOS, >1 % NAFTALENO encontram-se listados ao abrigo dos números CAS 64742-94-5 e 91-20-3 em certos inventários, incluindo TSCA, DSL, AICS, ECL, PICCS, ASIA-PAC, NZIoC.

15.1. REGULAMENTOS/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICOS PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE**Diretivas e regulamentos da UE aplicáveis:**

Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (o Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem)
Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH)
Diretiva 2006/121/CE
Diretiva 67/548/CEE
Diretiva 1992/32/CEE
Diretiva 1999/45/CE

15.2. AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA QUÍMICA

Informações REACH: O fornecedor realizou uma Avaliação de Segurança Química para HIDROCARBONETOS, C10, AROMÁTICOS, <1 % NAFTALENO

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

COMENTÁRIOS DE REVISÃO: Ficha de dados de segurança atualizada de acordo com a orientação da ECHA relativamente à compilação de fichas de dados de segurança em setembro de 2011. Todas as secções têm informações revistas.

FRASES R (texto integral):

R38: Irritante para a pele.

R43: Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

R51/53: Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

R65: Nocivo, pode causar danos nos pulmões se ingerido.

R66: Pode provocar secura da pele repetida.

R67: Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.

ADVERTÊNCIAS H (texto integral):

Tox. Asp. 1 H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias; aspiração, cat. 1

Irritação da pele: Categoria 2, H315: Provoca irritação cutânea.

Sensibilização da pele: Categoria 1, H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

STOT SE 3 H336: Pode provocar sonolência ou vertigens; órgão-alvo único, narcótico

Crónico para o meio aquático 2, H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros; tox. amb. crónica, cat. 2

EUH066: Pode provocar secura da pele repetida.

CLASSIFICAÇÃO E MÉTODO PARA DETERMINAR A CLASSIFICAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O REGULAMENTO (CE) 1272/2008 RELATIVO À CLASSIFICAÇÃO, ROTULAGEM E EMBALAGEM:

Tox. Asp. 1 H304 – Método de cálculo

Irrit. da pele 2 H315 – Método de cálculo

Sens. da pele 1 H317 – Método de cálculo

STOT SE 3, H336 – Método de cálculo

Crónico para o meio aquático 2, H411 – Método de cálculo

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS que poderia ser (mas não necessariamente ARE) utilizados nesta ficha de dados de segurança:

AICS	Australian Inventory of Chemical Substances
AIHA WEEL	American Industrial Hygiene Association Workplace Environmental Exposure Limit
ATE	Acute Toxicity Estimate
ADR	European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road
ADN	European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Inland Waterways
ASTM	ASTM International, originally known as the American Society for Testing and Materials (ASTM)
CEN	European Committee for Standardisation
C&L	Classification and Labelling
CLP	Classification Labelling Packaging Regulation ; Regulation (EC) No 1272/2008
CAS#	Chemical Abstracts Service number
COM	European Commission
CMR	Carcinogen, Mutagen, or Reproductive Toxicant
CSA	Chemical Safety Assessment
CSR	Chemical Safety Report
DNEL	Derived No Effect Level
DPD	Dangerous Preparations Directive 1999/45/EC
DSD	Dangerous Substances Directive 67/548/EEC
DSL	Domestic Substance List (Canada)
DU	Downstream User
DUCC	Downstream Users of Chemicals Co-ordination platform
EEA	European Economic Area (EU + Iceland, Liechtenstein and Norway)
ECB	European Chemicals Bureau
ECHA	European Chemicals Agency
EC-Number	EINECS and ELINCS Number (see also EINECS and ELINCS)

Ficha de dados de segurança de materiais

EINECS	European Inventory of Existing Commercial Substances
ELINCS	European List of notified Chemical Substances
ENCS	Existing and new Chemical Substances (Japanese inventory)
EN	European Standard
EP	European Parliament
EQS	Environmental Quality Standard
ES	Exposure Scenario
ext-SDS	Extended Safety Data Sheet (SDS with ES attached)
EU	European Union
Euphrac	European Phrase Catalogue
EWG	European Waste Catalogue (replaced by LoW – see below)
GES	Generic Exposure Scenario
GHS	Globally Harmonized System
HH	Human Health
IATA	International Air Transport Association
ICAO-TI	Technical Instructions for the Safe Transport of Dangerous Goods by Air
IECSC	Inventory of Existing Chemical Substances in China
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
IMSBC	International Maritime Solid Bulk Cargoes
IT	Information Technology
IUCLID	International Uniform Chemical Information Database
IUPAC	International Union for Pure Applied Chemistry
JRC	Joint Research Centre
KECI	Korean Existing Chemicals Inventory
Kow	octanol-water partition coefficient
LC ₅₀	Lethal Concentration to 50 % of a test population
LD ₅₀	Lethal Dose to 50% of a test population (Median Lethal Dose)
LE	Legal Entity
LoW	List of Wastes (see http://ec.europa.eu/environment/waste/framework/list.htm)
LR	Lead Registrant
M/I	Manufacturer / Importer
MS	Member States
MSDS	Material Safety Data Sheet
N/A	Not applicable
N/D	Not determined
NE	Not established
NDSL	Non-Domestic Substances List (Canada)
NZIoC	New Zealand Inventory of Chemicals
OC	Operational Conditions
OECD	Organization for Economic Co-operation and Development
OECD-WPMNM	OECD Working Party on Manufactured Nanomaterials
OEL	Occupational Exposure Limit
OH	Occupational Health
OR	Only Representative
OSHA	European Agency for Safety and Health at work
PBT	Persistent, Bioaccumulative and Toxic substance
PEC	Predicted Effect Concentration
PICCS	Philippine Inventory of Chemicals and Chemical Substances
PNEC(s)	Predicted No Effect Concentration(s)
PPE	Personal Protection Equipment
(Q)SAR	Qualitative Structure Activity Relationship
REACH	Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals Regulation (EC) No 1907/2006
RID	Regulations concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Rail
RIP	REACH Implementation Project
RMM	Risk Management Measure
SC	Supply Chain
SCBA	Self-Contained Breathing Apparatus
SDS	Safety Data Sheet
SIEF	Substance Information Exchange Forum

Ficha de dados de segurança de materiais

SME	Small and Medium sized Enterprises
STOT	Specific Target Organ Toxicity
(STOT) RE	Repeated Exposure
(STOT) SE	Single Exposure
SVHC	Substances of Very High Concern
TLV	Threshold Limit Value (American Conference of Governmental Industrial Hygienists)
TSCA	Toxic Substances Control Act (U.S. inventory)
UIC	Union des Industries Chimiques
UN	United Nations
UVCB	Substances of Unknown or Variable composition, Complex reaction products or Biological materials
VCI	Verband der Chemischen Industrie
vPvB	Very Persistent and Very Bioaccumulative

EXCLUSÃO DE RESPONSABILIDADE:

Este produto deve ser armazenado, manuseado e utilizado de acordo com boas práticas de higiene industrial e em conformidade com quaisquer regulamentações jurídicas. As presentes informações baseiam-se no nosso atual estado de conhecimento e destinam-se a descrever o produto do ponto de vista dos requisitos de segurança, não devendo ser interpretado como uma garantia de propriedades específicas.

Ficha de dados de segurança

página: 1/8

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 10.11.2005

Versão: 2.0

Produto: **Sudan P-GP 250**

(70123/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 11.11.2005

1. Designação de substância/preparação e empresa

Sudan P-GP 250

Empresa:

BASF Portuguesa, Lda.

Rua 25 de Abril, nº 1

2689-538 PRIOR VELHO

Endereço útil:

Telefone: (+34)93 496 41 02

Informação em caso de emergência:

GOMES DE CASTRO - Consultores & Serviços, Lda.

Rua Duque de Palmela, 30 - 4º E

1250 Lisboa

Telefone: (00 351) 21 352 4765

Número de fax: (00 351) 21 353 5497

2. Composição/indicações sobre os componentes

Caracterização química

mistura, corantes, solventes orgânicos

Componentes perigosos

C.I. Solvent Blue 79

conteúdo (W/W): $\geq 10\%$ - $\leq 15\%$

número-CAS: 90170-70-0

Número CE: 290-505-4

Símbolo (s) de perigo: Xi

Frases R: 36/38

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE
Data / actualizada em: 10.11.2005
Produto: **Sudan P-GP 250**

Versão: 2.0

(70123/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 11.11.2005

nafta de petróleo

conteúdo (W/W): $\geq 65\%$ - $\leq 75\%$
número-CAS: 64742-94-5
Número CE: 265-198-5
número de índice: 649-424-00-3
Símbolo (s) de perigo: Xn, N
Frases R: 65, 66, 67, 51/53

| naftaleno

conteúdo (W/W): $\geq 3\%$ - $\leq 5\%$
número-CAS: 91-20-3
Número CE: 202-049-5
número de índice: 601-052-00-2
Símbolo (s) de perigo: Xn, N
Frases R: 22, 40, 50/53

Caso se mencionem substâncias perigosas, no capítulo 16 encontram-se os termos dos símbolos de perigosidade e as frases R.

3. Identificação dos perigos

Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido.
Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
Possibilidade de efeitos cancerígenos.

4. Medidas de primeiros socorros

Indicações gerais:
Retirar imediatamente a roupa contaminada.

Após inalação:
Em caso de indisposição após a inalação de vapor/aerossol: Ar fresco, assistência médica.

Após contacto com a pele:
Lavar meticulosamente com água e sabão.

Após contacto com os olhos:
Lavar bem os olhos imediatamente, com as pálpebras abertas, durante 15 minutos sob água corrente, oftalmologista.

Após ingestão:
Lavar imediatamente a boca e beber a seguir água com abundância, provocar vômitos, assistência médica.

Indicações para o médico:

Tratamento: Tratamento sintomático (descontaminação, funções vitais), nenhum antídoto específico conhecido.

5. Medidas para a extinção de incêndios

Meios de extinção apropriados:

pulverização de água, produto extintor em pó, espuma, dióxido de carbono

Perigos especiais:

vapores nocivos para a saúde

Formação de fumo/nevoeiro. As substâncias/grupos de substâncias mencionadas podem ser libertadas em caso de incêndio.

Equipamento especial de protecção:

Usar um aparelho de respiração autónomo.

Indicações adicionais:

O perigo depende dos produtos em combustão e das condições do incêndio. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo a legislação local oficial.

6. Medidas a tomar em caso de libertação involuntária

Medidas de protecção relativas a pessoas:

Necessário aparelho de respiração.

Medidas de protecção do meio ambiente:

Conter Água/Água de Incêndio contaminadas. Não permitir que atinja águas superficiais/águas subterrâneas/canalização.

Processo para a limpeza/recolha:

Para grandes quantidades: Bombear produto.

Resíduos: Recolher com materiais absorventes adequados. Dispor o material recolhido de acordo com as normas.

7. Manuseamento e armazenamento

Manuseamento

Ventilação e arejamento adequados no local de armazenamento e de trabalho.

Protecção contra incêndio e explosão:

Manter afastadas fontes de ignição.

Armazenamento

Indicações adicionais referentes às condições de armazenagem: Manter o recipiente hermeticamente fechado e em lugar seco; armazenar em lugar fresco.

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE
Data / actualizada em: 10.11.2005
Produto: **Sudan P-GP 250**

Versão: 2.0

(70123/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 11.11.2005

Estabilidade de armazenamento:
Tempo de armazenamento.: 24 Meses

8. Limites de exposição e equipamentos de protecção pessoal

Componentes com valores limite a controlar no local de trabalho

91-20-3: naftaleno

Valor (TWA) 50 mg/m³ ; 10 ppm (OEL (PT))

Valor (TWA) 10 ppm (VLE (PT))

VLM 15 ppm (VLE (PT))

Efeito sobre a pele (VLE (PT))

A substância pode ser absorvida pela pele.

Equipamento de protecção pessoal

Protecção das vias respiratórias:

Protecção das vias respiratórias em caso de formação de vapores/aerosóis.

Protecção das mãos:

luvas resistentes a produtos químicos (EN 374)

Protecção dos olhos:

óculos de segurança

Protecção do corpo:

fato de protecção

Medidas gerais de protecção e higiene:

Não inalar gases/vapores/aerosóis. Manusear de acordo com as normas de segurança para produtos químicos.

9. Propriedades físicas e químicas

forma: líquido
cor: verde
odor: específico do produto

Ponto de inflamação: > 62 °C

Densidade: 0,93 g/cm³
(20 °C)

Miscibilidade com água:

não miscível

Solubilidade (qualitativa) Solvente(s): solventes não polares
miscível

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE
Data / actualizada em: 10.11.2005
Produto: **Sudan P-GP 250**

Versão: 2.0

(70123/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 11.11.2005

Tempo de escoamento: 0,0058 h
(20 °C)

10. Estabilidade e reactividade

Substâncias a evitar:
Agentes oxidantes fortes

Reacções perigosas:
Não existem reacções perigosas quando armazenado e manuseado conforme prescrito.

Produtos de decomposição perigosos:
Nenhum produto de decomposição perigoso se forem respeitadas as normas de armazenamnto e manuseamento

11. Indicações toxicológicas

LD50/oral/ratazana: > 2.000 mg/kg

Irritação primária da pele/coelho: Irritante.

Irritação primária das mucosas/coelho: Irritante.

Indicações adicionais:

O produto não foi testado.As indicações sobre toxicologia foram calculadas a partir das propriedades dos componentes individuais.

12. Indicações ecológicas

Persistência e degradabilidade

Avaliação: Devido à sua reduzida solubilidade em água, o produto é em grande parte eliminado mecanicamente em unidades de purificação biológicas

Indicações adicionais

Outras indicações ecotoxicológicas:
Evitar a contaminação do solo, cursos de água ou canais de efluentes/águas residuais.

13. Indicações para a eliminação

De acordo com a legislação local, deve por exp.ser depositado numa lixeira ou numa unidade de incineração apropriada.

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE
 Data / actualizada em: 10.11.2005
 Produto: **Sudan P-GP 250**

Versão: 2.0

(70123/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 11.11.2005

Embalagem contaminada::
 Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.
 Embalagens que não laváveis, devem ser eliminadas como a substância.

14. Indicações para o transporte

transporte por terra

ADR	: classe Grupo de embalagem número-UN designação do produto	9 III 3082 MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)
------------	--	---

RID	: classe Grupo de embalagem número-UN designação do produto	9 III 3082 MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)
------------	--	---

transporte fluvial

ADNR	: classe Grupo de embalagem número-UN designação do produto	9 III 3082 MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)
-------------	--	---

transporte marítimo

IMDG/GGVSee	: classe Grupo de embalagem número-UN Poluente marinho Designação técnica exacta	9 III 3082 YES ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contains SOLVENT NAPHTHA)
--------------------	--	---

transporte aéreo

OACI/IATA	: classe Grupo de embalagem	9 III
------------------	--------------------------------	----------

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE
Data / actualizada em: 10.11.2005
Produto: **Sudan P-GP 250**

Versão: 2.0

(70123/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 11.11.2005

número-UN	3082
Designação técnica exacta	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contains SOLVENT NAPHTHA)

15. Regulamentos

Regulamentos da União Europeia (Classificação) / regulamentos nacionais

Símbolo (s) de perigo

Xn	Nocivo.
N	Perigoso para o ambiente.

Frases R

R65	Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido.
R51/53	Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
R66	Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
R67	Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
R40	Possibilidade de efeitos cancerígenos.

Frases S

S23.3	Não inalar o vapor/aerossol.
S61	Evitar a libertação para o ambiente. Obter instruções específicas/fichas de segurança.
S62	Em caso de ingestão, não provocar o vômito. Consultar imediatamente um médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.
S51	Utilizar somente em locais bem ventilados.
S24/25	Evitar o contacto com a pele e os olhos.
S36/37	Usar vestuário de protecção e luvas adequadas.

| Componente (s) perigoso (s) determinantes para a etiquetagem: NAFTA DE PETRÓLEO

Outros regulamentos

16. Outras indicações

Os termos completos dos símbolos de perigosidade e as frases R estão referidos

Xi	Irritante.
Xn	Nocivo.
N	Perigoso para o ambiente.
36/38	Irritante para os olhos e pele.
65	Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido.
66	Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
67	Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.
51/53	Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
22	Nocivo por ingestão.

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 10.11.2005

Produto: **Sudan P-GP 250**

Versão: 2.0

(70123/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 11.11.2005

40

50/53

Possibilidade de efeitos cancerígenos.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Linhas verticais na margem esquerda indicam que houve alterações entre esta e a versão anterior.

Os dados contidos nesta publicação baseiam-se no nosso conhecimento e experiência actual, descrevendo o produto e considerando os requerimentos de segurança. Os dados não descrevem em caso algum as propriedades do produto (especificação do produto). Não implica garantia alguma em relação a certas propriedades ou adequação do produto para uma aplicação específica e não podendo inferir nos dados da ficha de segurança. É da responsabilidade do receptor/recebedor da mercadoria assegurar que os direitos de propriedade, leis e regulamentação existente, devem ser devidamente observados/respeitados.

Ficha de dados de segurança

página: 1/9

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 10.11.2005

Produto: **Sudan* VP/P 500-02**

Versão: 3.0

(30053361/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 13.03.2008

1. Designação de substância/preparação e empresa

Sudan* VP/P 500-02

Uso: Corante para a indústria petrolífera

Empresa:

BASF SE

67056 Ludwigshafen

GERMANY

Endereço útil:

BASF Portuguesa, Lda.

Rua 25 de Abril, nº 1

2689-538 PRIOR VELHO

PORTUGAL

Telefone: +351 21-9499900

Direcção e-mail: Seguridad-de-Producto.Iberia@basf.com

Informação em caso de emergência:

Telefone: +49 180 2273-112

Número de fax: +351 21 353-5497

2. Composição/indicações sobre os componentes

Caracterização química

corantes azóicos, solvente orgânico

Componentes perigosos

azo dyes, similar to C.I. Solvent Red 19

conteúdo (W/W): $\geq 5\%$ - $\leq 15\%$

número-CAS: 56358-09-9

Número CE: 260-124-8

Símbolo (s) de perigo: Xn

Frases R: 40

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 10.11.2005

Produto: **Sudan* VP/P 500-02**

Versão: 3.0

(30053361/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 13.03.2008

Após contacto com a pele:
Lavar meticulosamente com água e sabão.

Após contacto com os olhos:
Lavar bem os olhos imediatamente, com as pálpebras abertas, durante 15 minutos sob água corrente, oftalmologista.

Após ingestão:
Passar imediatamente a boca por água e posteriormente beber abundantemente água, evitar vômitos, assistência médica.

Indicações para o médico:
perigos: Em caso de aspiração (p.ex. ao vomitar) perigo de edema pulmonar e/ou pneumonia.
Tratamento: Tratamento sintomático (descontaminação, funções vitais), nenhum antídoto específico conhecido.

5. Medidas para a extinção de incêndios

Meios de extinção apropriados:
água, produto extintor em pó, espuma

Perigos especiais:
vapores nocivos para a saúde
Formação de fumo/nevoeiro. As substâncias/grupos de substâncias mencionadas podem ser libertadas em caso de incêndio.

Equipamento especial de protecção:
Usar um aparelho de respiração autónomo.

Indicações adicionais:
O perigo depende dos produtos em combustão e das condições do incêndio. A água de extinção contaminada deve ser eliminada segundo a legislação local oficial.

6. Medidas a tomar em caso de libertação involuntária

Medidas de protecção relativas a pessoas:
Utilizar roupa de protecção individual.

Medidas de protecção do meio ambiente:
Conter Água/Água de Incêndio contaminadas. Não permitir que atinja águas superficiais/águas subterrâneas/canalização.

Processo para a limpeza/recolha:
Para grandes quantidades: Bombear produto.
Resíduos: Recolher com materiais absorventes adequados Dispor o material recolhido de acordo com as normas.

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 10.11.2005

Produto: **Sudan* VP/P 500-02**

Versão: 3.0

(30053361/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 13.03.2008

Protecção dos olhos:

óculos de protecção com protecção lateral (óculos com armação) (EN 166)

Medidas gerais de protecção e higiene:

Manusear de acordo com as normas de segurança para produtos químicos. Devido às características corantes do produto, devia ser utilizada roupa de trabalho fechada, que impeça sujar-se durante o manuseamento.

9. Propriedades físicas e químicas

forma:	líquido	
cor:	violeta	
odor:	específico do produto	
Ponto de inflamação:	> 62 °C	(DIN 51755)
Densidade:	1 g/cm ³ (ca. 20 °C)	
Miscibilidade com água:	não miscível	
Solubilidade (qualitativa)	Solvente(s): solventes não polares solúvel	
Tempo de escoamento:	0,01 h (20 °C)	(DIN 53211)

10. Estabilidade e reactividade

Reacções perigosas:

Não existem reacções perigosas quando armazenado e manuseado conforme prescrito.

Produtos de decomposição perigosos:

Nenhum produto de decomposição perigoso se forem respeitadas as normas de armazenamnto e manuseamento

11. Indicações toxicológicas

LD50/oral/ratazana: > 5.000 mg/kg

O produto não foi testado. A informação deriva das características dos componentes individuais.

Irritação primária da pele/coelho: não irritante (teste BASF)

Irritação primária das mucosas/coelho: não irritante (teste BASF)

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 10.11.2005

Produto: **Sudan* VP/P 500-02**

Versão: 3.0

(30053361/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 13.03.2008

14. Indicações para o transporte

transporte por terra

ADR	: classe	9
	Grupo de embalagem	III
	número-UN	3082
	designação do produto	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)

RID	: classe	9
	Grupo de embalagem	III
	número-UN	3082
	designação do produto	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)

transporte fluvial

ADNR	: classe	9
	Grupo de embalagem	III
	número-UN	3082
	designação do produto	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (contém: NAFTA DE PETRÓLEO)

transporte marítimo

IMDG/GGVSee	: classe	9
	Grupo de embalagem	III
	número-UN	3082
	Poluente marinho	YES
	Designação técnica exacta	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contains SOLVENT NAPHTHA)

transporte aéreo

OACI/IATA	: classe	9
	Grupo de embalagem	III
	número-UN	3082
	Designação técnica exacta	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (contains SOLVENT NAPHTHA)



349243000330506001080313

BASF Ficha de dados de segurança conforme 91/155/CEE

Data / actualizada em: 10.11.2005

Versão: 3.0

Produto: **Sudan* VP/P 500-02**

(30053361/SDS_GEN_PT/PT)

Data de impressão 13.03.2008

Os dados contidos nesta publicação baseiam-se no nosso conhecimento e experiência actual, descrevendo o produto e considerando os requerimentos de segurança. Os dados não descrevem em caso algum as propriedades do produto (especificação do produto). Não implica garantia alguma em relação a certas propriedades ou adequação do produto para uma aplicação específica e não podendo inferir nos dados da ficha de segurança. É da responsabilidade do receptor/recebedor da mercadoria assegurar que os direitos de propriedade, leis e regulamentação existente, devem ser devidamente observados/respeitados.

